ANO IV
N. 835
QUARTA-FEIRA
17 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

"PLANO DE SINECURAS"

Vital teria oferecido à Câmara 150 cargos para distribuição entre os vereadores — Em troca, seriam criadas as "vitaletas" e uma taxa que determinaria novo aumento do custo da vida

VEM tendo grande repercussão nos meios politicos do Distrito Federal o caso da mensagem enviada à Câmara de Vereadores pelo prefeito Vital, sôbre um plano de obras para a cidade.

Trata-se do projeto n.º 1.000 de iniciativa do sr. José Junqueira e já aprovado pelas "Comissões Reunidas", criando na Secretaria Geral de Finanças o "Serviço Especial para Execução do Plano de Grandes Obras". Esse projeto, encaminhado pelo prefeito, determinará, se aprovado, novo aumento do custo de vida.

"PLANO DE GRANDES SINECURAS"

Segundo acentuam alguns vereadores, o orgão a ser criado deve chamar-se, mais propriamente, "Serviço Especial para Execução do Plano de Grandes Sinecuras".

O sr. Vital pede à Câmara que aprove com urgência o projeto, recebendo em troca os vereadores (não está na mensagem, mas, ao que se diz, está nas combinações) cargos de 5.000 e 8.000 cruzeiros, para distribuição entre seus candidatos.

Para funcionamento do "Serviço", o prefeito completa o projeto do sr. Junqueira, propondo a criação dos seguintes cargos isolados de provimento efetivo:

5 "arrecadadores do empréstimo" — padrão "O";

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

VITAL JUSTIFICA

O PREFEITO Vital declarou-nos, na manhã de hoje, que não há perspectiva de "panamá" de empregos na Prefeitura, ligada à aprovação da mensagem 74, destinada a fornecer ao Poder Executivo Municipal os recursos financeiros necessários à execução de obras de grande alcance.

— "Fui criticado, o ano passado, por não ter elaborado grandes planos para enfrentar os problemas municipais. Posso agora afirmar-lhe que se acabaram os "planos" de reduzidos objetivos. Daí o envio, ao

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



João Vital

Quase destruida a cidade de Bernardino de Campos

VIOLENTO VENDAVAL

1.200 casas destelhadas — Parte da população abrigada na Igreja — Destruída a Delegacia de Polícia — A cidade ficou às escuras — Prejuízos de Cr$ 40 milhões

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Violento vendaval, com chuva de granizo, desabou ontem, das 14 às 14,20, sôbre a cidade de Bernardino de Campos, a oeste do Estado, nas proximidades do norte do Paraná.

Mil e duzentas casas ficaram inteiramente destelhadas pela fôrça do vento, que soprava na direção sul-norte, em grande velocidade. A população local, inteiramente desabrigada, foi impelida a abandonar suas residências, grandemente danificadas.

Não há uma só familia, em tôda a cidade, que tenha conseguido ficar em casa. Tôdas as vidraças foram rebentadas, permitindo a entrada da chuva.

MONTES DE GRANIZO

Nas ruas da cidade depositaram-se montes de granizo. Uma das pedras pesava cêrca de meio-quilo.

LAVOURAS DESTRUIDAS

As plantações de café e cereais das imediações da cidade ficaram totalmente danificadas, calculando-se os prejuizos em mais de 40 milhões de cruzeiros.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

Manobra comercial com o costureiro

REPELE-A A SRA. GARCEZ

Não participa de comissão para receber Fath — Outras senhoras protestam também — A pitoresca chegada do dono do castelo de Coberville

CHEGOU, ontem, à tarde, em companhia de sua mulher Geneviève e de cinco manequins, o costureiro francês Jacques Fath, trazido pela fábrica Bangu para um lançamento especial de modelos de algodão. Muitas pessoas foram ao Galeão, receber os visitantes.

Françoise, Agnes, Jackie, Elizabeth e Simone, os manequins, trajavam "tailleurs" e traziam chapéu e luvas de côres, e como curiosidade, delicadas bengalas pretas, completadas com pequenas trouxas de roupa, em substituição às maletas de viagem aérea.

Fath tem, no Rio e S. Paulo, um programa de desfiles. Trouxe desenhistas e assessores. A estréia será amanhã, com um jantar de gala em casa do senhor Joaquim Silveira. Haverá um passeio de iate na Guanabara e almôço na floresta da Tijuca.

Essas homenagens serão pres-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 4

PIO XII CONDENA

VATICANO, 17 (AFP) — Indicando os limites morais que é preciso respeitar na aplicação de novos métodos de tratamento e protestando, particularmente, contra certos métodos de psicanálise, o Papa falou aos membros do I Congresso Internacional de Histopatologia do Sistema Nervoso.

Em síntese, o Papa argumentou que a própria ciência

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 10

Vargas intervém em Pernambuco para salvar Etelvino Lins

O SR. Getúlio Vargas intervém, pessoalmente, na politica pernambucana, para salvar a candidatura do senador Etelvino Lins, que estava ameaçada de derrota pela reação do povo pernambucano.

Na manhã de hoje, o emissário que o sr. Vargas mandou a Pernambuco, para obrigar o PTB local a apoiar a candidatura Etelvino telefonou para o Rio, dizendo que já conseguira vitória completa: o PTB não se interessa mais pela candidatura do prefeito Antônio Pereira, que, em vista disto, não renunciará a suas posições, para candidatar-se.



General Ciro Espirito Santo Cardoso

COMO VARGAS ATUOU

O sr. Lobrival Fontes procurou, pessoalmente, o sr. Etelvino Lins, dizendo-lhe que, de ordem do sr. Vargas, ia comunicar-lhe as providências tomadas pelo govêrno federal para prestigiar, em Pernambuco, a sua candidatura. Estas providências foram:

1. Telegrama pessoal do sr. Getúlio Vargas ao deputado Jarbas Maranhão, no exercicio da presidência do PSD pernambucano, comunicando-lhe a satisfação com que o presidente da República recebia a candidatura Etelvino Lins.

2. Recomendação especial do sr. Vargas ao sr. João (Jango) Goulart, para que telegrafasse imediatamente aos petebistas pernambucanos, recomendando-lhes a aceitação da candidatura Etelvino.

3. Envio de um emissário pessoal do sr. Vargas e do sr. João Goulart a Pernambuco, no sentido de convencer os petebistas pernambucanos a aceitarem sem discrepância, a candidatura do senador. Este emissário foi o major Newton Santos, do PTB paulista.

Etelvino Lins

QUEM E' NEWTON SANTOS

O major Newton Santos, que ainda se encontra em Pernambuco, lutando, em nome do sr. Vargas, pela consolidação da candidatura do sr. Etelvino Lins, é do PTB paulista e amigo pessoal do sr. Vargas. Como dono do PTB paulista, e em razão de sua amizade pessoal com o presidente da República, lutou contra o sr. Danton Coelho na presidência do PTB.

Como amigo do sr. Vargas e da deputada Ivete Vargas, é um dos beneficiários das facilidades que o Banco do Brasil dá aos amigos intimos do govêrno. Obteve, por isto, um grande financiamento para comprar uma fábrica no Rio.

"RESOLVI TUDO"

Na manhã de hoje, o major Newton Santos telefonou do Re-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 5

Afastada a hipótese do aumento de preço

Recuam os maquinistas no caso do arroz

OS maquinistas do Triângulo Mineiro, que resistiram às propostas do sr. Cabello, na mesa redonda realizada na semana passada nesta capital, prejudicando a assinatura de um convênio, recuaram agora, fazendo entrega ao presidente da COFAP de um memorial. Comunicam que estão de acôrdo com o órgão controlador de preços.

Desta forma, está afastado o [illegible] do convênio. Isto impedirá a [illegible] nesta capital e em S. Paulo.

Desistência de Antônio Pereira

O PREFEITO Antonio Pereira, ao que tudo indica, recuou, realmente, de sua candidatura. Estava, entretanto, firmíssimo em aceitá-la. Tanto assim que, em entrevista aos jornais do Recife, fizera a seguinte declaração:

— "Resolvi deixar, hoje, todos os cargos que exercia na política e na administração pública. Assim, ainda hoje remeterei uma carta ao governador Torres Galvão, solicitando minha exoneração do cargo de prefeito e outra ao deputado Jarbas Maranhão, renunciando ao posto que exerço na Comissão Executiva do PSD e na presidência do Diretório Municipal do mesmo partido".

Sabe-se que, em vista da intervenção direta do presidente da República e verificando que o PTB local não mais apoiaria sua candidatura, o sr. Antonio Pereira enviou, realmente, sua renúncia. Retirou-a, porém, aparentemente, em vista dos apelos que recebeu do PSD, mas, na verdade, em virtude de haver sofrido a traição do PTB pernambucano.

QUEM E' PEREIRA

O sr. Antonio Pereira é homem de real prestígio político em Pernambuco, sobretudo na Capital. Se fôsse candidato, teria pràticamente tôda a votação do Recife, onde goza de grande popularidade.

CONSEQUÊNCIAS

As consequências do lançamento de sua candidatura seriam as piores possíveis para o sr. Etelvino Lins. Talvez o PSD se visse forçado a adotar um novo candidato. Isto porque o acôrdo com a oposição fôra feito na base de um candidato único pessedista. Se Antonio Pereira aceitasse sua candidatura, isto desobrigaria todos os partidos da oposição, notadamente a UDN, que ficariam livres para novas combinações políticas.

Em Perigo o Plano Postal-Telegráfico

A Câmara dá outro destino a 55 milhões que deveriam ser empregados na construção de grande rêde moderna de linhas e estações rádio-telegráficas — Prejudicada a recuperação econômica do Nordeste, na área da Hidro-Elétrica — Nenhuma consulta ao órgão técnico

O SISTEMA brasileiro de telecomunicações, que já sofre um atraso de 30 anos, regendo-se por processos obsoletos, está correndo o risco de não ser modificado.

Essas modificações foram previstas pelo Plano Postal-Telegráfico, criado em 1946, median-

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 7



36 BILIÕES EM CIRCULAÇÃO

O MEIO circulante do país subiu a Cr$ 36.083.548.699,00 em 31 de julho próximo passado, informa a Caixa de Amortização. Foram emitidos, durante aquêle mês, perto de 900 milhões de cruzeiros "para atender aos compromissos da Carteira de Redescontos".

ARANHA SERÁ MINISTRO PARA A CRISE FINANCEIRA

Plano para pagamento dos atrasados comerciais — Empréstimo em bancos internacionais — A França e a Bélgica agem contra o Brasil no Banco Mundial — Conferência de duas horas com Jafet

A ENTRADA do sr. Oswaldo Aranha para o Ministério é um assunto pràticamente assentado. Para o da Fazenda ou para o de Relações Exteriores, onde a sua presença, no momento é tida como necessária uma vez que a crise econômica do país é de caráter eminentemente internacional. O senhor Lafer vem conduzindo a política do govêrno, neste particular, à falta de elemento conhecedor do assunto no Itamarati.

PLANO DE ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha, tendo em vista a "conta gráfica", chegou à conclusão de que o país não suportaria a desvalorização do cruzeiro, pois os meios de transportes iriam ficar sèriamente afetados. O preço da gasolina, por exemplo, seria duplicado. Aumentado o custo dos transportes, tudo o mais o acompanharia de maneira incontrolável.

O sr. Aranha é partidário do empréstimo, a fim de fazer face aos saques dos exportadores estrangeiros, aplicando, à atual situação, o seu conhecido esquema de 1932.

A grande dificuldade que o sr. Oswaldo Aranha encontra pela frente é a atitude hostil



Oswaldo Aranha

da França e da Bélgica, especialmente êste último país, dentro do Conselho do Banco Internacional. Os delegados franceses e belgas, seguindo à risca a orientação dos seus governos, estão criando tôda a sorte de obstáculos para a concessão de empréstimos ao Brasil, mesmo os recomendados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Atuando junto aos outros delegados, a França e a Bélgica desejam impedir que o Banco Internacional negocie os empréstimos já programados para o Brasil e êsse movimento, até agora, tem surtido o efeito desejado, pois estão pràticamente "congelados" todos os créditos a serem abertos ao Brasil.

LAFER CONTINUARA'

E' possivel que o sr. Lafer continue, pois é conhecida a

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 6

MANIFESTAÇÃO DOS SAPATEIROS, A FAVOR DA GREVE

TRABALHA DESORGANIZADA A INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Consequência de uma greve bem dirigida, revela o presidente do sindicato patronal — Acôrdo possivelmente hoje — Dia decisivo

A GREVE dos sapateiros está sendo muito bem dirigida —revelou, ontem, o sr. Armando Bordalo, presidente do Sindicato da Indústria do Calçado.

Embora as faltas não ultrapassem de 30% — explicou, —, o fato é que a indústria está desorganizada, porque estão faltando justamente os operários de postos-chaves, o que impossibilita o andamento normal dos trabalhos.

Quando a greve entra no seu oitavo dia, aparecem as primeiras perspectivas de solução pacifica, graças ao trabalho do sr. Délio Maranhão, juiz do Tribunal Regional do Trabalho.

As propostas de conciliação que fêz, na audiência de ontem, já foram aceitas pelos empregados, faltando a palavra definitiva dos empregadores. O sr. Bordalo, entretanto, mostrou-se otimista e prometeu levar a resposta dos industriais hoje, às 19 horas; se favorável, a greve estará terminada.

ARGUMENTAÇÃO

O que faltou ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, nas tantas "mesas redondas" que presidiu, sobrou no juiz do Tribunal Regional do Trabalho na audiência de ontem: argumentação positiva.

O juiz Délio Maranhão foi di-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

EXPURGO NO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS

Marty afastado do secretariado e Tillon demitido do "bureau" político — Fim do sectarismo e do isolamento politico

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

PODE O BRASIL VENCER A CRISE

Os atrasados comerciais e um editorial do "Wall Street Journal" — Orçamento equilibrado e moderação na industrialização, a fórmula

NOVA YORK, 17 (AFP) — O "Wall Street Journal" exprime a esperança de que o Brasil não recorra a "soluções fáceis e temporárias" para resolver a atual crise da balança de pagamentos. Trata-se de influente jornal novaiorquino.

No editorial intitulado "O

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 9

Prezado leitor

NÃO PÔDE SER

O PREFEITO do Recife havia resolvido, ontem, candidatar-se ao govêrno do Estado, pelo PTB, contra a candidatura do senador Etelvino Lins, responsável pelo assassínio do estudante Demócrito de Souza Filho.

Saudamos, ontem mesmo, essa decisão como um impulso de brio que iria dar aos jovens pernambucanos alguem em quem votar e ao povo de Pernambuco motivos para não se envergonhar pela conduta dos seus politicos, especialmente do sr. João Cleofas.

Mas, não pôde ser. O sr. Getulio Vargas interveio em favor do responsável pelo assassínio do estudante. Um emissário foi ao Recife com a decisão do presidente da República. E o sr. Pereira retirou a sua candidatura — até porque não há ali um partido que chegue a lançá-la.

E' uma vergonha. Mas, é assim mesmo. O senador Etelvino Lins será o governador de Pernambuco. Ninguem se admire, pois, se os jovens descrerem de tudo e cuspirem no rosto dos que assim renegam os seus símbolos heróicos.

O REDATOR DE PLANTÃO

A POLÍCIA E O LENOCÍNIO

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

«Lodaçal e extravagância, inquietando os americanos»


Foster Dulles

Novos ataques de Eisenhower aos democratas — Foster Dulles defende a política exterior bipartidária — Taft começa hoje a sua campanha por 19 Estados

SAINT PAUL (Minnesota), 17 (AFP) — "Os democratas perderam, por seus erros, as conquistas feitas pelos Estados Unidos no domínio internacional, durante a segunda guerra mundial" — declarou o general Eisenhower, candidato republicano à presidência, em discurso pronunciado ontem em Saint Paul.

"Além da falta de habilidade, da qual a administração democrata fêz prova em matéria de política estrangeira, são o lodaçal e a extravagância o que mais inquieta os americanos", afirmou o general, acentuando de novo a necessidade de uma "transformação" em Washington.

Anteriormente, em discurso pronunciado em Albert Lea (Minnesota), o candidato republicano, criticando a política estrangeira do govêrno democrata, havia declarado: — "Não se pode abandonar uma região, anunciar, pùblicamente êsse abandono, como o fizemos no caso da Coréia e, mais tarde, voltar e esperar que o mundo compreenda nossas intenções".

Nos dois últimos dias, Eisenhower pronunciou 17 discursos, e hoje falará em Nova York, ante o Congresso da "Federação Americana do Trabalho". À noite, tomará novamente o seu trem especial em Davenport (Iowa), e prosseguirá viagem através do oeste.

S. FRANCISCO (Califórnia), 17 (U.P.) — Foster Dulles predisse que a opinião pública e a necessidade de unidade nos Estados Unidos exigirão a continuação da política exterior bipartidária, apesar dos choques de opiniões entre democratas e republicanos neste ano de campanha eleitoral.

— "Alguns republicanos", disse êle, "acreditam que a cooperação (com o Govêrno) os fêz perder vantagens em 1948 e que agora continuam perdendo essas vantagens. Por outro lado, os democratas acham que a política bipartidária não lhes deu a imunidade que esperavam haver conseguido ante a crítica. Mas a necessidade de unidade é tão poderosa que, vaticino, sobrepujará êsses descontentamentos".

Especialista em política exterior do Partido Republicano acrescentou que o povo "deseja que o Govêrno convide a cooperar o partido da oposição e que a oposição corresponda".

Dulles insistiu em que a política bipartidária pode manter-se sob o sistema de dois partidos e que a oposição ao Govêrno deve manter-se vigilante "para garantir que a política aprovada seja conduzida com eficácia".

ROTEIRO DE TAFT

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Quartel General de campanha eleitoral do Partido Republicano anunciou que o senador Taft pronunciará discursos em 19 Estados, para apoiar a candidatura do general Eisenhower à Presidência.

O senador Taft, que será, em importância, o terceiro orador do Partido — depois do próprio general e do senador Nixon — pronunciará seu primeiro discurso hoje, em Springfield, no Ohio. Visitará, em seguida, tôdas as regiões dos Estados Unidos, de norte a sul, e de este a oeste.

ALARME NO MEIO IMOBILIÁRIO

RIO, 16 (C. E.) — O público carioca não vem recebendo com muito agrado a exigência de promissórias para pagamento das prestações de um imóvel ainda na planta, pois teme o perigo de as mesmas servirem para penhora de seus bens particulares caso a obra fique parada, e por êste motivo, os incorporadores que utilizam êste sistema, se encontram em situação crítica, pois os mesmos sem capital utilizam as promissórias descontando em Bancos. Com esta situação aumentam as possibilidades de promover grandes vendas, a todos os corretores e companhias que não utilizam promissórias e sim usam outros métodos mais simpáticos, e que oferecem maiores garantias.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", 17-9-52)


EISENHOWER

De Gasperi:

TITO QUEBROU AS VIDRAÇAS

Reação em Belgrado contra um plebiscito em Trieste — Anthony Eden parte para a Iugoslávia

ROMA, 17 (AFP) — "Tito quebrou as vidraças... Estragou tudo..." — disse De Gasperi ao chegar de Strasburgo.

Acentuou que os aliados tinham empreendido "uma ação discreta, persuasiva, para amadurecer a atmosfera de reserva e de harmonia recíprocas", exclamando:

— O chefe do govêrno iugoslavo estragou tudo revelando as coisas sem o devido amadurecimento.

REAÇÃO IUGUSLAVA

PARIS, 17 (AFP) — "Não pode haver plebiscito enquanto as injustiças feitas à Iugoslávia no território contestado da zona "A" não forem reparadas. Uma solução de Trieste nestas condições está afastada — são trechos de um editorial do jornal "Borba" órgão oficial de Belgrado. O editorial é de hoje e foi difundido pela Agência Tanyug, iugoslava.

ESFORÇOS

ESTRASBURGO, 17 (AFP) — Partiu para Belgrado, onde vai tratar com Tito da questão de Trieste e outras, o ministro britânico do Exterior, Anthony Eden.

De Gasperi

Morte e destruição por toda a parte

Desastres na Coréia, Austrália, Londres e México

SEUL (Coréia), 17 — (AFP) — Um trem, cheio de menores escolares e de operários, explodiu e descarrilou numa ponte entre Inchon e o subúrbio de Yong Dong Po, morrendo 13 menores e ficando feridas mais de 400 pessoas.

NA AUSTRALIA

SYDNEY (Austrália) 17 — (AFP) — Um navio a motor, tendo a bordo uma guarnição de 15 homens (seis europeus e nove indígenas das ilhas Fidji) está desaparecido há seis dias entre esta cidade e a ilha de Lord Howe. Foram abandonadas as pesquisas.

EM LONDRES

LONDRES, 17 (AFP) — Dois mortos e sete feridos graves foram retirados dos destroços de um helicoptero que caiu às últimas horas da noite de ontem em Cornwalls, durante uma demonstração pública de aterrissagem noturna. No momento de aterrissar o helicoptero chocou-se com dois ônibus vazios e deu-se o desastre.

NO MEXICO

MEXICO, 17 (AFP) — Trinta mortos e muitos feridos é o balanço das vítimas do ciclone que caiu no fim da semana sôbre a região ...., no Pacífico. Os mortos foram todos da cidadezinha de Coyu... e a causa direta das mortes fôra afogamento em consequência de terem saído dos leitos os pequenos rios vizinhos, espalhando-se em torrentes sôbre a localidade. Os danos se elevaram a três milhões de pesos.

TERRENOS -- DISTRITO FEDERAL -- SEM ENTRADA

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA — TREM ELÉTRICO N. 18

(Entre Campo Grande e Santa Cruz) — A 4 minutos da estação, andando a pé. — Prestações a partir de Cr$ 400,00 — Ruas asfaltadas — Água — Fôrça — Escola Pública dentro do Loteamento funcionando — Ônibus à porta — Clima inigualável. Reserve seu lugar em nossas camionetes, para uma visita ao local — Vendas e informações: VILA SAGRES S. A. — AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 2.º AND. TEL.: 42-7624 — ESCRITÓRIO EM PACIÊNCIA, AO LADO DA ESTAÇÃO

AGENTES AUTORIZADOS

PEÇANHA & AMÉRICO — RUA URUGUAIANA, 86, 6.º, S. 616 — TELEFONE: 43-2738

BRANDÃO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1029 — SOBRADO — TELEFONE: 23-5139

COSTA LIMA — EST. MARECHAL RANGEL, 64, 1.º — CAROLINA MACHADO, 472, 1.º — MADUREIRA — TELEFONE: 29-8824

B. ROCHA — AV. RIO BRANCO, 18, 7.º ANDAR — SALA 709-B — TELEFONE: 23-4168

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Santa Catarina ligada por telefone

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asapress) — Foi inaugurada a linha telefônica entre Curitiba e Joinvile, através da qual Santa Catarina ficou incorporada à rede telefônica nacional e mundial. A cerimônia teve a presença dos governadores Munhoz da Rocha e Irineu Bornhausen.

Os governadores trocaram saudações, falando o sr. Munhoz da Rocha, de Curitiba, e o sr. Bornhausen da Prefeitura de Joinvile. Na tarde do mesmo dia, houve na divisa do Paraná com Santa Catarina a cerimônia da benção do Posto de Ligação, pelo bispo de Joinvile, presentes os governadores de ambos os Estados.

A linha tem uma extensão de 134 quilometros e custou quatro milhões e 500 mil cruzeiros. Permite três ligações simultâneas, que dentro em breve serão quadruplicadas.

O estilo arquitetônico da Escola Naval

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Os membros da diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção de S. Paulo, vão reunir-se hoje, à noite, para debater a questão surgida no Rio entre a direção federal do Instituto de Arquitetos do Brasil e o ministro da Marinha.

Como se sabe, o ministro rejeitou as críticas do IAB sôbre um edital de concorrência pública para a construção do edifício da Escola Naval, edital que exige o estilo clássico ou néo-clássico.

Extinção dos jardins de infância

VITÓRIA, 17 (Asapress) — Estão em curso na Câmara Municipal, os debates referentes à extinção dos jardins da infância, os quais, segundo vontade do governador, serão substituidos pelos parques infantis.

Os vereadores Cupertino Almeida, Moreira Camargo e Deraldo Madeira denunciaram a intenção do govêrno, alegando ser anti-pedagógico extinguirem-se os jardins da infância dos estabelecimentos de ensino. Opinam pela criação dos parques, que, segundo dizem, têm função diferente.

Sagração do bispo de Caicó

NATAL, 17 (Asapress) — Realizou-se na catedral a cerimônia de sagração episcopal de Dom José Adelino Dantas, bispo eleito de Caicó. A solenidade foi realizada pela primeira vez no Rio Grande do Norte.

Funcionou como pontífice sagrante Dom Marcolino Dantas, arcebispo metropolitano, e como consagrante, Dom Aureliano Matos, bispo de Limoeiro e Dom Eliseu Simões, bispo auxiliar de Fortaleza.

O governador ofereceu um banquete aos prelados.

Em greve os marítimos baianos

SALVADOR, 17 (Correspondente) — Estão em greve os operários da Navegação Baiana.

Durante 8 meses, o secretário da Viação do Estado promete pagar o aumento dos marítimos, decretado para todo o país. Ultimamente, entretanto, o diretor da Navegação, que é autarquia estadual, tem declarado que não dará o aumento, "pois não é possível que um diretor ou um engenheiro vença Cr$ 5 mil, enquanto que um comandante barra afora, vá ganhar Cr$ 10 mil".

A greve foi decidida numa reunião de todo o funcionalismo, oficiais e operários. Hoje, incorporados, irão ao governador Regis Pacheco.

Diminuíram os casamentos

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Nesta cidade, no mês de agôsto, realizaram-se quarenta e um casamentos. No ano findo, no mesmo período realizaram-se sessenta.

Maior pensão para a viúva

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Foi apresentado, na Assembléia Legislativa, um projeto que aumenta a pensão da viúva do coronel de polícia Elísio Sobreira. Depois de 40 anos de serviço em vários cargos, inclusive o comando da polícia por seis vezes, deixou êste, apenas, o montepio de 400 cruzeiros mensais.

CUSTARAM, MAS APRENDERAM

RIO, 16 (T. E.) — Depois de sucessivas reuniões secretas com debates sôbre a situação criada atualmente no meio imobiliário, os incorporadores chegaram à conclusão que a razão está com o corretor Santos Vahlis, e imediatamente passaram a usar nos seus lançamentos o plano Santos Vahlis, que como é do conhecimento geral é vender muito mais barato, e explicar o valor da cota do terreno, o preço por metro 2, de área de construção e útil.

Com esta lição que aprenderam com o incorporador Santos Vahlis, os antigos inimigos do seu plano passaram a ser amigos, e com isto quem lucrou foi o público carioca que poderá assim comprar um apartamento por muito menos.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", 17-9-52)

Continua a devassa

CAIRO — A Intendência do Exército resolveu a supressão definitiva do "tarbuche" nas fôrças egípcias.

Êsse "chapéu sem abas", aliás, não mais era usado pròpriamente, desde a guerra da Palestina, a não ser nas paradas e revistas militares. Todavia, os soldados da polícia militar, encarregados da manutenção da ordem nas ruas desta capital, continuavam a usá-lo. (AFP)

Independência do México

CIDADE DO MÉXICO — A nação mexicana comemorou o 142.º aniversário de sua independência com um imponente desfile militar, ao longo de um percurso de 10 quilômetros.

O presidente Miguel Alemán passou em revista ao desfile de mais de 25.000 soldados das sacadas do Palácio do Govêrno, acompanhado do presidente eleito do Panamá, José Antonio Remon, do prefeito de Paris, Paul Coirre, e dos delegados que participaram da Reunião do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

Cêrca de 2.000.000 de pessoas assistiram, durante duas horas, ao desfile das tropas e do moderno equipamento motorizado do exército mexicano, enquanto os aviões da Fôrça Aérea efetuavam evoluções sôbre a cidade. (UP)

O PULSO DO MUNDO

A desconhecida espôsa do marechal

BELGRADO — São poucos os detalhes de que se dispõe do casamento do marechal Tito.

Depois de várias tentativas no sentido de identificar melhor a espôsa do Marechal, a única palavra oficial foi a de que a "Senhora Jovanka Borz é a espôsa do Marechal".

O casamento consistiu numa cerimônia civil realizada em Belgrado, numa pretoria, em junho passado. Tito deixou Belgrado e seguiu para a Ilha de Brioni.

O Marechal casou-se pela primeira vez quando vivia na Rússia, por ocasião da revolução bolchevista de 1917. Os detalhes do seu casamento nunca foram divulgados, mas sabe-se que sua espôsa morreu naquele país alguns anos mais tarde, deixando-lhe um filho, Zargo, o mais velho.

A segunda espôsa, Herta, era slovena e combateu como "partigiani" na guerra contra os nazistas. Casaram-se em 1939, mas separaram-se durante a guerra. (UP)

Cabras provocam conflito

ROMA — Tremenda e sangrenta batalha travou-se perto da estação central de Nápoles, entre um rebanho de 40 cabras, que tinham fugido do curral, e uma dezena de cães que procuravam fazê-las voltar.

As cabras, "escolhendo a liberdade", reagiam terrivelmente, e o sangue corria, no meio de uma confusão medonha, em que, além delas e dos seus "policiais" caninos, intervinham policiais de verdade e populares.

Por fim, para acabar com a batalha, a polícia resolveu atirar para o ar, principalmente rajadas de metralhadoras, e só assim os "ânimos" acalmaram. No final das contas, havia, além de muitas cabras e cachorros feridos, sete cabras mortas e degoladas e um cão estripado pelas chifradas das resistentes fugitivas. (AFP)

Superalimentação contra aftosa

DIJON — Um engenheiro agrônomo de Chalone-sur-Saone, o sr. Berthet, que há 8 anos prossegue os trabalhos de Alexis Carrel, acaba de fabricar um superalimento batizado de "Aphtovial", que permitiria aos bovinos resistir vitoriosamente à febre aftosa.

Graças a êsse novo alimento energético, em poucos dias, animais atacados de febre aftosa teriam sido salvos quando já pareciam perdidos.

Estuda-se a possibilidade de fabricar êsse produto em quantidades suficientes para ser comercializado. (AFP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

sua política antagônica à do sr. Osvaldo Aranha na questão econômica e financeira.

— "Um fiscalizará o outro" — teria dito Vargas na intimidade — "e ambos trabalharão para o bem do país".

NEVES PERDE TERRENO

Em meio a essas demarches é sintomático o fato do sr. Vargas não ter decidido, até agora, quem chefiará a delegação do Brasil à ONU. O sr. João Neves da Fontoura, em três despachos consecutivos, sondou o presidente e, até o momento, não obteve um pronunciamento oficial. Na última vez, Vargas concordou que o sr. João Neves convidasse o Senado e a Câmara para se fazerem representar na delegação, mas não foi além disso. O sr. Neves da Fontoura, até o momento, não sabe se vai ou se fica.

O atual ministro do Exterior teve a sua sorte selada por dois motivos:

1. Ficou inteiramente caudatário do sr. Lafer no manejo da política financeira exterior do Brasil.

2. Foi, realmente, o articulador do movimento de rebeldia dentro do Ministério, movimento que culminou com a entrevista do sr. Negrão de Lima.

PARIS E LISBOA

Assegura-se que o sr. Negrão de Lima, o primeiro a deixar o Ministério, será contemplado com a embaixada em Lisboa, embora preferisse Londres, em vista da próxima coroação da Rainha. O sr. João Neves seguiria para Paris, sendo removido o embaixador Ouro Preto para a Secretaria de Estado, em vista do seu estado de saúde.

CONFERÊNCIA COM JAFET

O sr. Osvaldo Aranha esteve em conferência com o sr. Ricardo Jafet, durante duas horas (das 16 às 18 horas). Na qualidade de próximo ministro da Fazenda, discutiu assuntos ligados à sua futura pasta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

te decreto que estabeleceu, para sua execução, uma verba anual de 110 milhões de cruzeiros, decorrentes do aumento de tarifas postais-telegráficas.

DESVIO DE 50%

Agora, a Câmara dos Deputados, na discussão do orçamento para o ano vindouro, destacou dessa verba global de 110 milhões de cruzeiros (destinada ao Plano, que deve ser executado no período de 16 anos, 3 dos quais já decorridos), 50% para serem distribuidos a critério das representações estaduais, na construção de edifícios de Correios e Telégrafos que não atendem à finalidade do Plano.

Ocorre que 50% das construções determinadas pela parte postal do Plano, cuja execução deveria levar 8 anos, já se ultimaram nestes últimos 3 anos, enquanto o escritório técnico da Comissão Executiva do Plano preparava os projetos da grande rêde de linhas telegráficas e da rêde de estações radiotelegráficas que deverão cobrir todo o país desafogando o tráfego da atual rêde, através de sistemas modernos, "multiplex", de grande rendimento.

Justamente em 1953, quando se poderia atacar mais intensamente a execução dessa rêde com fio e sem fio, a Câmara, sem ouvir a Comissão Executiva do Plano Postal-Telegráfico, distribuiu os recursos que, por lei estão assegurados a êsse órgão para emprêgo em edificações que fogem aos objetivos do reequipamento postal-telegráfico do país.

TRISTE PERSPECTIVA

Assim, o Plano vai dispor, em 1953, de apenas 55 milhões.

Isto significa que o programa estabelecido em lei e já em início de execução vai sofrer uma redução de 50% em suas atividades.

A linha telegráfica Rio-Bahia, que deveria iniciar-se em 1953 e terminar em 1955, só acabará, pelos cálculos da Comissão Executiva, em 1958.

Esta redução prejudicará sensivelmente o programa de recuperação social e econômica do Nordeste, que está sendo executado na área a ser beneficiada pela Cia. Hidrelétrica de Paulo Afonso área essa que, em 1953, deveria ser equipada com uma moderna rêde de telecomunicações.

Também sofrerá um atraso talvez irreparável a moderna linha S. Paulo-Pôrto Alegre, cujo início de execução também estava previsto para o ano vindouro.

À REVELIA

A Câmara dos Deputados lançou mão de 55 milhões da verba do Plano (orçamento do Ministério da Viação), sem consultar nem mesmo o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, sr. Adacto de Melo, presidente da Comissão Executiva do Plano, que dias atrás, foi surpreendido com a notícia.

Para que se contorne a situação, existe apenas a esperança de a iniciativa da Câmara ser anulada quando a lei orçamentária subir ao Senado.

A construção de agências postais-telegráficas, para a qual a Câmara destacou a metade da verba anual não atende aos interêsses do Plano, nem às conveniências do reequipamento postal-telegráfico do país.

A Comissão Executiva do Plano, seguindo o "slogan" mundialmente adotado, que estabelece "primeiro linhas, depois casas", considera improfícua a edificação de agências, sem que antes se promova o aprimoramento técnico do sistema de comunicações. E o que existe no Brasil, é a própria Comissão que reconhece, é um dos mais caros e obsoletos de todo o mundo.

Leia sábado:

TRIBUNA DAS LETRAS

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

cife para amigos no Rio. Suas palavras foram:

— "Resolvi tudo. O PTB apoia a candidatura de Etelvino. Pereira está procurando uma saída para não renunciar nem ser candidato".

COM O MINISTRO DA GUERRA

O sr. Vargas está fazendo todo o esfôrço para consolidar a candidatura Etelvino Lins, numa intromissão do govêrno federal na política interna de Pernambuco.

Ainda ontem, o sr. Etelvino Lins manteve conferência telefônica, por mais de uma hora, com o general Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que já tinha, sôbre Pernambuco, instruções do presidente da República.

A candidatura do "policial de carreira" está sendo colocada, no setor militar, como uma necessidade absoluta para o combate ao comunismo no Nordeste. Sôbre êste aspecto é que versou boa parte da demorada conferência entre o candidato e o ministro.

POSIÇÃO DO PTB

O PTB pernambucano é uma das mais fracas secções do partido nos Estados. Apesar disso, as circunstâncias fizeram com que fôsse visto, desde a morte do governador Agamemnon Magalhães, como elemento imprescindível à vitória de um candidato único pessedista.

Antes mesmo de surgir a candidatura Etelvino, já se trabalhava, aqui no Rio, pela sua coordenação, junto ao sr. Getúlio Vargas e ao sr. João Goulart.

Quando morreu o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Severino Mariz, único deputado federal do PTB pernambucano, estava de viagem para a Europa. Cancelou-a do Pará, perdendo a passagem, para vir participar dos acontecimentos.

Lançada a candidatura Etelvino, o PTB, apesar de desunido como é, resolveu ficar de fora, em expectativa. Surgindo a possibilidade de uma candidatura contra Etelvino, o PTB se dispôs imediatamente a apoiá-la, apresentando-se unido para isto.

A intervenção ostensiva do sr. Vargas evitou, agora, êste pronunciamento.

MANOBRA DE CLEOFAS

Chegaram ao Rio três deputados estaduais udenistas, que vieram discutir com o sr. João Cleofas a situação pernambucana. São êles os srs. Deocleciano Pereira Lima, Augusto Novais e José Misto.

O primeiro deles é o mais exaltado, pois se acredita vítima do que está chamando "uma malandragem de Cleofas". Aconteceu que, ao firmar-se, em Pernambuco, o acôrdo interpartidário, do qual resultou a candidatura do sr. Etelvino, o sr. João Cleofas não o quis assinar: não lhe ficava bem, porque era ministro. Fêz, então, com que o deputado Deocleciano assinasse em nome da UDN.

— "Isto está me deixando muito mal perante a opinião pública pernambucana", diz o deputado Deocleciano Pereira Lima.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

Brasil pode ajudar-se a si mesmo", o jornal diz que a crise é uma consequência dos esforços por uma industrialização rápida. E acentua:

— Os importantes recursos naturais do país constituem base sólida numa economia industrial, mas é preciso tempo e paciência para desenvolvê-la.

A FÓRMULA

Esperemos que o Brasil resolva o problema — continua o editorial — com o auxílio de um orçamento equilibrado, de moderação no programa de industrialização e com a sua grande capacidade de fornecer produtos ao mundo, em vez de desvalorizar a moeda ou procurar créditos estrangeiros para o reembôlso da dívida externa.

Concluindo:

— As soluções de palativo (as duas últimas), só fariam o agravamento do problema.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Legislativo Municipal, de uma mensagem que constitui um planejamento de realizações no espaço de 5 anos, e que visam a aplicação de 8 biliões de cruzeiros".

OS EMPREGOS

Disse o prefeito que, numa cidade como o Rio de Janeiro, 20 biliões de cruzeiros poderiam ser pulverizados em obras sem relêvo, sem grandes benefícios para a comunidade. Daí, o planejamento constante da mensagem 74.

— "Não se pode executar o serviço especializado de arrecadação de empréstimos com os funcionários de que dispõe a Prefeitura. Tais serviços exigem um corpo de servidores apropriados, que tenham condições especiais para realizá-los. Isso explica a criação de 150 lugares. Tais servidores, nomeados para êsses postos isolados, de provimento efetivo, serão submetidos a cursos especiais, a fim de que o plano tenha o êxito visado. A escolha dessa gente é fundamental".

A CAMARA E' SOBERANA

Indagado sôbre se haveria algum entendimento entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, segundo o qual tais cargos seriam distribuídos aos vereadores, disse o sr. Vital:

— "Existe apenas o que está na mensagem. Tudo depende da maneira de interpretá-la".

Ouvido sôbre o regime de urgência pedido para o exame do assunto, declarou:

— "A Câmara é soberana na escolha do regime que deve presidir a marcha dos projetos.

O PLANO

O importante, na mensagem que enviei à Câmara, é o plano de obras a resultar do sistema de arrecadação estabelecido. Isto é que deve merecer a atenção de todos quantos se interessam pela melhoria das condições da cidade".

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?

Adquirindo certa quantidade de debêntures do

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A.

essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal.

Cada título de mil cruzeiros rende, mensalmente, Cr$ 6,70

Informações:

RUA DO OUVIDOR, 90

AV. COPACABANA, 661

AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tadas por amigos brasileiros, entre outros, os srs. Carlos Guinle Filho, Fernando Delamare e família Guilherme da Silveira.

No dia 20 haverá um baile no Copacabana Palace para o lançamento das criações de Fath. Também no dia 23 realizar-se-á, no Copacabana, um chá.

NOTICIA FALSA

S. PAULO, 17 (Sucursal) — A sra. Lucas Garcez não autorizou a inclusão do seu nome na comissão de damas paulistas que recepcionaria o costureiro Jacques Fath, no dia 27, com um desfile de modas no Hotel Esplanada.

A notícia, incluindo a senhora do governador, foi publicada no dia 10, no jornal do senador Chateaubriand, através de uma correspondência do Rio, da Agência Meridional.

Nela se dizia, com evidente propósito de envolver a primeira dama paulista, que "uma comissão de damas paulistas, tendo à frente a sra. Carmelita Garcez, ansiava entrar em contato com o sr. Jacques Fath".

Diante do protesto da senhora do governador, repelindo a manobra já usada em Corbeville — com a sra. Darcy Vargas, o jornal publicou no dia seguinte, uma nota dizendo que, "ao contrário do que foi noticiado, a sra. Carmelita Garcez não tomará parte na comissão".

A mesma nota informava que a comissão para recepcionar o modista Jacques Fath estava constituída das senhoras Iolanda Matarazzo, condessa Irene Crespi, Pia Coutinho, Wande de Campos e Godette de Freitas.

NOVOS PROTESTOS

Estas senhoras, tôdas da sociedade paulista, ficaram indignadas, assim colocadas como recepcionistas do costureiro. Sua adesão fôra dada apenas como participantes da "comissão de senhoras" que patrocinava a festa do Hotel Esplanada, em benefício do Fundo de Amparo aos Menores e da Associação de Assistência à Criança Defeituosa.

Agora, as notícias da visita do sr. Fath a São Paulo são dadas sem "comissão promotora", aparecendo apenas o nome do sr. Paulo Franco, diretor da Casa Vogue, como o encarregado de recepcionar o dono do castelo de Corbeville.

TRIBUNA PARLAMENTAR

PEQUENOS PARTIDOS

NÃO parece que o anunciado "teto proibitivo" de um mínimo de eleitores para permitir o registro de novos partidos seja uma arma contra a existência dos pequenos partidos. Será, apenas, uma arma contra os partidos unipessoalistas.

Primeiro que tudo queremos deixar fixado o que pensamos sôbre os pequenos partidos no Brasil o que já fizemos, várias vêzes, em inúmeras crônicas passadas.

E' no pequeno partido que temos, como em pequena arca de tabernáculo, refugiado o que há de puro, de bom, de ideológico, de sinceridade, de doutrina, de fé em política, no Brasil.

Enquanto o grande partido se confunde, sempre, um com o outro, sendo mais agrupamentos de circunstância do que reuniões de muitos por imperativo de um pensamento comum, é no pequeno partido que temos conseguido reunir os homens que pensam da mesma forma, que se batem pela mesma idéia, que defendem a mesma doutrina.

A nossa legislação eleitoral, porém, é uma errada legislação que permite tôdas as deturpações. Enquanto temos partidos como o PL, o Democrata Cristão, o Socialista, puros na doutrina que defendem, temos, também, partidos que são, apenas, organizados, sem programa real, sem ideologia, sem doutrina, para servir de cano de escape aos interêsses ou às ambições de um homem. Nem partidos regionais ou distritais chegam a ser. São pessoais, apenas.

O teto proibitivo não permitiria, por certo, que partidos assim se organizassem porque êsses partidos pessoais nunca se alastram para fora de um Estado e o arrivista que o quisesse formar dificilmente poderia espraiar seus interêsses escusos fora dos limites estaduais.

E se o teto proibitivo pode evitar, assim, que os interêsses exclusivamente pessoais se resolvam em um partido político não evitará, nunca, que o homem que quer defender uma doutrina política, uma ideologia, possa agir diante do eleitorado, na sua catequese.

Bastaria, para isto, que a nova lei eleitoral estabelecesse, ao lado do teto proibitivo, um sistema que garantisse as minorias partidárias, que reconhecesse as alas, que permitisse a existência, dentro da mesma agremiação política, dos programas correlatos. Raul Pila sabe que isto é possível e que o resultado disso seria magnífico para o progresso político do Brasil.

Um exemplo: suponha-se que uma lei eleitoral permitisse a existência das alas, da dissidência, das minorias dentro de um grande partido. Que fôrça não teria, então, a idéia parlamentarista no Brasil de hoje? Ao lado do líder parlamentarista do PL, que conta com dois ou três liderados apenas, teríamos, então, na Câmara, os líderes parlamentaristas das alas correspondentes da UDN e do PSD todos falando, oficialmente, em nome de grandes bancadas parlamentaristas reconhecidas pela lei. E como não temos isto, o que vemos é esta confusão de verdadeiras multidões de homens públicos obrigados, por coerência partidária, a recalcar a idéia porque, partidàriamente, a ela não estão obrigados.

Não. Não tenhamos mêdo de estabelecer êste teto proibitivo que tanta ambição espúria poderá conter. E se Raul Pila quiser contestar a argumentação aqui tem o jornal para uma entrevista.

JOÃO DUARTE, filho

ODILON SE DEFENDE

ODILON Braga esteve ontem na Câmara. Antes não tivesse ido. De mais de uma pessoa ouviu êle êste reproche:

— Pois você, com nome tão conhecido nas nossas letras jurídicas, um dos homens mais conceituados no Brasil no campo do Direito, pois você, com todo êste patrimônio cultural a zelar, foi discutir de público, pelos jornais, Direito Constitucional com Amaral Peixoto?

Odilon parava e longamente explicava que não, o que êle discutira fôra política e não direito.

Dez passos adiante, lá vinha outro engraçadinho com a mesma pilhéria. E Odilon, já meio encabulado, voltava à explicação.

GARCEZ

FOI quase contundente a resposta de Garcez, na entrevista coletiva que deu em Belo Horizonte, sôbre a sua lealdade a Ademar. Deve ter sido dita com uma voz irritada e impertinente.

Há, sôbre Garcez, muita ingenuidade campeando por aí, quando acreditam que êle, inoculado de mosca azul, venha trair Ademar para aspirar a presidência da República. Ao dizer, em Belo Horizonte, que não, Garcez utilizou não sòmente a afirmativa verbal como, principalmente, a demonstração material.

Um ano antes da sucessão de Getúlio, terá êle que resolver a sua própria sucessão, o que já é problema bastante para êle, político neófito, governador que não faz política e que, portanto, não conquista eleitorado.

Nestas condições, tendo de deixar o govêrno um ano antes da sucessão, como vai Garcez, por fôrça de uma mosca azul que lhe querem meter no sangue como uma inoculação, brigar, agora, com Ademar?

Integração dos Deputados do PR no Bloco da Minoria na Câmara

Passarão a obedecer à orientação do deputado Afonso Arinos — O problema da vice-liderança — Motivos da atitude do PR

O PARTIDO Republicano integrou-se na minoria parlamentar liderada pela UDN.

A decisão dos republicanos foi tomada em face da sugestão feita pelo deputado Hélio Cabal, na reunião de sexta-feira do Diretório Nacional do PR. São 17 novos deputados que passam a integrar o bloco oposicionista, que até agora contava com os udenistas, dois libertadores (Raul Pila e Coelho de Souza) e o socialista Orlando Dantas.

A LIDERANÇA

O sr. Afonso Arinos permanecerá como líder.

Será dada, entretanto, aos republicanos, a vice-liderança do bloco.

OS MOTIVOS DA ATITUDE

Três ordens de motivos determinaram a atitude do PR:

1. Uma situação de fato. O PR já era virtualmente minoria na Câmara, sem ter nenhuma de suas vantagens. Alguns dos seus deputados insistiam pela manutenção dêsse estado de coisas, porque estava com um ôlho no Catete e, assim, o seu retôrno à maioria seria bem mais fácil. Era uma terceira posição que não tinha justificativa na lógica.

2. O fator regimental. Por uma reforma no regimento, estabelecera-se que o líder da minoria seria escolhido de comum acôrdo pelos partidos que compõem a bancada minoritária. Esta determinação funcionou virtualmente no tempo do líder Otávio Mangabeira.

3. O fator político. A UDN, aos olhos do público, surgia como o único partido minoritário, enquanto o PR se diluia numa coisa confusa e inexistente. O sr. Afonso Arinos foi escolhido líder da UDN e líder da minoria sem consulta ao PR. No encaminhamento das votações, escolha de deputados para determinadas comissões, os republicanos ficavam sem posição definida.

FORTALECIMENTO DA MINORIA

Os meios udenistas, de modo geral, aceitaram a integração do PR como um fortalecimento da minoria, que assim adquirirá maior organicidade.

Constituirão êles uma fôrça mais ponderável, como resultado do ajuntamento de um número maior de deputados.

A VICE-LIDERANÇA

Como conseqüência natural, os republicanos deverão ter a vice-liderança da minoria, à semelhança do que acontece com a maioria, onde existe vice-líder do PTB.


Hélio Cabal

Sendo os republicanos o segundo partido em número, da bancada minoritária, entendem que será mais do que justa a escolha de algum nome para substituir o líder em seus impedimentos.

COMUNICAÇAO A ODILON

A resolução da bancada foi comunicada ontem ao sr. Odilon Braga. Mas a comunicação oficial será feita ainda hoje.

RESISTÊNCIA NO SENADO

Os setores governistas do partido estão localizados principalmente no Senado, onde os srs. Bernardes Filho e Durval Cruz estão muito integrados na orientação governista.

O presidente do partido, entretanto, sr. Artur Bernardes, apoia incondicionalmente a atitude dos deputados, sustentando a necessidade de a bancada firmar-se através de atitudes decididas e firmes.

MODIFICAÇOES EM MINAS

A atitude da bancada do PR no plano federal poderá determinar modificações na orientação do partido, no âmbito estadual, onde não só o partido apoia o governador Juscelino Kubitschek na Assembléia Legislativa, como também participa do seu govêrno, através da presença de dois secretários.

NA AUSÊNCIA DE BERNARDES

E' sintomático o fato de ter a bancada resolvido adotar esta atitude, depois que o sr. Artur Bernardes se afastou da Câmara, dando lugar a que assumisse o mandato o seu titular efetivo, sr. Esteves Rodrigues, que até agora estava exercendo uma das secretarias do govêrno mineiro.

Sabe-se, no entanto, que o sr. Artur Bernardes está de pleno acôrdo com os seus correligionários.

VOZES DA CIDADE

O EX-DEPUTADO socialista Hermes Lima procurou o deputado Bilac Pinto, em nome da direção do jornal "Última Hora", para propor um acôrdo. O sr. Hermes Lima propunha que o sr. Bilac Pinto aceitasse o oferecimento do sr. Samuel Wainer para examinar a escrita da "Última Hora".

O sr. Bilac Pinto pediu para examinar também a da emprêsa Érica e demais emprêsas do grupo Lutero Vargas, de que é a "Última Hora" apenas um ramo bastardo. Exigiu que o grupo oficiasse ao Banco do Brasil, autorizando-o a mostrar tôda a documentação relativa aos negócios dêsse grupo no referido Banco.

O sr. Hermes Lima diz que o sr. Wainer aceitou as condições porque considera honesto o negócio que fêz com o Banco do Brasil. Resta saber se o Banco do Brasil responda pelos compromissos do novo moço-de-recados do grupo Lutero Vargas.

POR fôrça da influência do sr. Mário de Piero, representante da Federação de Indústrias de S. Paulo na COFAP, esta resolveu, na última reunião, liberar o preço das águas minerais.

A PROPALADA reforma ministerial só se dará depois da volta do presidente, que irá ao Sul. O ministro João Neves deverá ocupar a Embaixada do Brasil em Paris, seu velho sonho. Para a pasta das Relações Exteriores ou a da Fazenda voltará o sr. Osvaldo Aranha. A da Educação ficará com o Estado da Bahia.

ESTA assentada a nomeação do sr. Edson Passos para a Prefeitura. O sr. João Carlos Vital provavelmente irá organizar a Petrobrás.

DENTRE a relação de candidatos aos cargos de diretores do Banco do Brasil incluise o sr. Aderbal Ramos, ex-governador do Estado de Santa Catarina. O sr. Aderbal é banqueiro e industrial naquele Estado, gozando das simpatias do governador Irineu Bornhausen. O único empecilho à sua nomeação é o seu namoro com o partido do sr. Ademar de Barros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Aprovou novamente a Camara a Autonomia do Distrito

O projeto irá ao Senado

A CAMARA aprovou ontem, em segunda discussão, o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

A aprovação do projeto se verificou por 211 votos contra 10, através do processo de votação nominal, conforme manda a Constituição.

Os vereadores compareceram em bloco à Câmara. Quando foi anunciado o 202.º voto, que corresponde ao mínimo necessário para a aprovação de emendas constitucionais, prorromperam êles em aplausos, juntamente com os deputados do plenário.

OS DEZ CONTRA

Os dez votos contra foram dos srs. Gustavo Capanema, Oliveira Brito, Aquiles Mincarone, Ponce de Arruda, Israel Pinheiro, Godói Ilha, Lauro Lopes, Carlos Luz e Leite Neto.

A EMENDA

A emenda da autonomia, que agora vai ao Senado, está assim redigida:

1. O atual Distrito Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos, êstes e aquêle, por sufrágio direto, simultâneamente pelo período de quatro anos.

2. A primeira eleição para prefeito será realizada quando se efetuar a de vereadores para a próxima legislatura.

3. O govêrno federal não intervirá na administração local do Distrito, salvo nos casos do art. 7º da Constituição, no que lhe fôr aplicável, ou quando se verificar impontualidade no serviço de empréstimo garantido pelo govêrno, ou deixar êle de pagar, por dois anos consecutivos, a sua dívida fundada.

O SENADO NA ONU

O SR. Café Filho comunicou ontem ao Senado que o Executivo o convidou a se fazer representar na delegação do Brasil que vai à ONU, em outubro.

ESCOLHIDO GEORGINO

No final da sessão, foi-lhe entregue a indicação de 30 senadores, na maioria pessedistas e com apoio dos srs. Joaquim Pires, UDN, Novais Filho, PL, Durval Cruz, PR, propondo a escolha do sr. Georgino Avelino para integrar a delegação.

O LIDER DE ACÔRDO

O sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, disse-nos:

— "Pessoalmente, sou favorável à indicação do senador Georgino Avelino".

Na sessão de hoje, espera-se que o sr. Café Filho anuncie a decisão do Senado, oficiando depois ao Itamarati.

Começará sábado em Pôrto Alegre a Conferência dos Governadores

Vargas comparecerá — Presença de Garcez, Juscelino, Bornhausen, Munhoz, Ludovico e Fernando Correia

O SR. Getúlio Vargas estará presente à reunião de governadores que se iniciará sábado, em Pôrto Alegre.

Viajará êle no dia 19, chegando ali na tarde do mesmo dia. Vai inaugurar diversos melhoramentos, recebendo homenagens do govêrno local.

PRESENÇA DOS JORNALISTAS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A conferência de governadores, que se realizará sábado, desviou para esta capital tôda a imprensa do país. Apesar de os seus promotores afirmarem tratar-se de uma reunião de caráter estritamente técnico-administrativo, insiste-se em emprestar à conferência grande importância política.

Chegará, amanhã, uma grande caravana de jornalistas, vindos de todos os pontos do país para assistir ao encontro do presidente Vargas com os governadores de sete Estados da União.

JUSCELINO ESPERADO AMANHA

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Chegará, amanhã, a Pôrto Alegre, acompanhado de numerosa comitiva o sr. Juscelino Kubitschek. São esperados, depois de amanhã, nesta capital, os governadores de S. Paulo e Paraná.

Quanto à chegada dos governadores de Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás, ainda não se sabe o dia certo.

O major Max Hanke, chefe da Casa Militar do governador Dorneles, telegrafou àqueles Estados, pedindo confirmação sôbre a vinda dos governadores.

O CHEFE DA CASA CIVIL

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Antecipando-se à vinda do sr. Lucas Nogueira Garcez, chegou, hoje, a esta capital, o sr. Leães Machado, chefe da Casa Civil do governador paulista, que veio tratar da hospedagem da caravana paulista.

Está sendo esperado, amanhã o sr. Francisco Teixeira Mendes que desempenhará as funções de secretário geral da Conferência.

BORNHAUSEN A 19 EM PÔRTO ALEGRE

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asapress) — O sr. Irineu Bornhausen seguirá para Porto Alegre no dia 19, em companhia do secretário da Fazenda, sr. João Bayer Filho, a fim de participar da Conferência de Governadores.

Como assessores técnicos, seguirão Vitor Peluso, diretor do Departamento de Cartografia e Álvaro Lobo.

ENCONTRO DE LUZARDO COM VARGAS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Terminou a reunião política realizada na Fazenda S. Pedro, de propriedade do sr. Batista Luzardo. O embaixador Walter Jobim seguirá hoje, para Montevidéu, enquanto o sr. Luzardo virá para Porto Alegre, a fim de encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas.

O presidente da República desta vez não visitará Uruguaiana, deixando para fazê-lo no fim do ano quando inaugurará os edifícios da Alfândega, do Ginásio e da Escola Normal Eliza Ferrari, o Centro de Saúde e outras obras públicas, conforme promessa feita ao prefeito Iris Valle.

Ao contrário do que chegou a ser divulgado o sr. João Goulart não esteve presente ao fim de semana político na Estância São Pedro.

Permaneceu em Porto Alegre e aqui ficará até domingo, a fim de paraninfar o casamento de sua irmã, srta. Sila Goulart, com o jornalista João Luiz Moura Vale.

GARCEZ EM CONVERSA COM A UDN DE MINAS

Importante encontro na manhã de hoje — Visitará Milton Campos — Rumo a Pôrto Alegre, amanhã

BELO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu hoje, pela manhã, no Palácio das Mangabeiras, a visita da bancada udenista de Minas, na Assembléia Legislativa, com a qual conferenciou demoradamente.

Nada transpirou da conversa, embora se saiba que importantes assuntos políticos foram tratados.

COM MILTON CAMPOS

Hoje é o último dia da permanência do senhor Lucas Nogueira Garcez nesta capital. Espera-se que, ainda hoje, visite êle o senhor Milton Campos, retribuindo assim, na pessoa do ex-governador de Minas a atitude amistosa da bancada udenista.

TAMBEM O PSD

A bancada pessedista também visitará hoje o governador paulista, que está hospedado no palácio das Mangabeiras.

O governador será saudado pelo sr. José Augusto, líder dos deputados pessedistas na Assembléia.

VIAGEM PARA PÔRTO ALEGRE

O senhor Lucas Garcez viajará amanhã para Pôrto Alegre, na companhia do senhor Juscelino Kubitschek. Vai participar da conferência dos governadores sulistas que ali se realizará com a presença do presidente da República.

DEFESA DE OVIDIO

O SR. Ovídio de Abreu deverá pronunciar, na próxima sexta-feira, um discurso sôbre as acusações formuladas no inquérito do Banco do Brasil.

Quando surgiram essas acusações, prometeu êle fazer a defesa, assim que lhe fôsse dado conhecimento do teor do inquérito.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

MACACOS HIDRAULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
• Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
• Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
• Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 32-5653

Sexto aniversário da Constituição

A CONSTITUICAO de 18 de setembro de 1946, terá amanhã o seu sexto aniversário. Na Câmara e no Senado, a data será assinalada.

Recorda-se, a propósito, que nos seus seis anos de existência, a Constituição só foi, até hoje, alterada uma vez: no caso do nivelamento dos vencimentos da magistratura estadual e federal.

NO SENADO O ORÇAMENTO

APROVADOS QUATRO ANEXOS

O SENADO aprovou ontem quatro anexos do Orçamento para 1953, a saber:

1. Tribunal de Contas.
2. Estado Maior das Fôrças Armadas.
3. Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas.
4. Comissão de Reparações de Guerra.

O anexo referente ao Congresso, que estava em pauta, voltou à Comissão de Finanças para estudo de novas emendas apresentadas.

O CASO DO CIMENTO

ELEITOS OS SENADORES PARA A COMISSÃO DE INQUERITO

O SENADO elegeu ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar as condições do mercado de cimento, conforme requerimento do sr. Mozart Lago, convertido em Projeto de Resolução pela Comissão de Justiça.

Foram escolhidos os senadores Francisco Gallotti, Mário Matos, Landulfo Alves, Mozart Lago e Júlio Leite. Ao voltar o sr. Mozart Lago, que está no Amapá, a comissão elegerá o presidente.

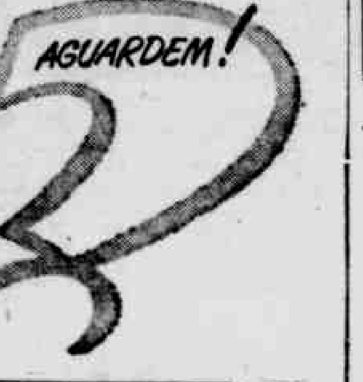
Recomendação de Ademar. "Não aceitem provocações"

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Informando que o sr. Ademar de Barros tem mantido correspondência quase diária com seus correligionários um líder pessepista apresentou ontem a um jornal daqui uma carta recebida do sr. Ademar de Barros, que recomendava: "Não provoquem e não aceitem provocações antes do momento aprazado para a luta".

Ontem, outro amigo de Ademar recebeu esta carta:

"Sei que o nobre correligionário está aí vigilante, na defesa de nossa causa. Sei que é difícil o momento. Todavia, não devemos precipitar os acontecimentos, a fim de que tudo continue como está.

Depois de visitar a Africa, voltarei a S. Paulo, em princípios de outubro próximo, para iniciar a grande luta".



Jafet vai ser qualificado hoje no processo de José Bonifacio

"Está incurso na Lei de Imprensa e no Código Penal", diz o advogado do deputado

O SR. Ricardo Jafet deverá ser qualificado hoje pelo processo que lhe move o deputado José Bonifácio por crime de injúria. A qualificação será às 13 horas, no edifício do fôro, perante o juiz Teles Neto, da 15.ª Vara Criminal, servindo como promotor o dr. Laudelino Freire.

A petição inicial do processo, assinada pelo advogado Adaut Lucio Cardoso, é a seguinte:

"JOSÉ BONIFACIO LAFAYETTE DE ANDRADA, brasileiro, casado, advogado e deputado federal, residente nesta cidade, na rua Voluntários da Pátria n.º 371, vem oferecer queixa-crime contra RICARDO JAFET, brasileiro, casado, presidente do Banco do Brasil S. A., residente também nesta cidade, na avenida "Rui Barbosa", n.º 350, o qual praticou contra o querelante os delitos capitulados nos arts. 13 e 14 do decreto número 24.776, de 1934 (Lei de Imprensa), pela forma que a seguir se demonstra:

OS FATOS

I) — Em entrevista concedida ao jornal vespertino "O Globo", desta cidade, edição de 23 do corrente (documento n. 2), — o querelado autorizou formalmente o jornalista que o interrogava, a publicar a seguinte declaração:

— "Continua a chantagem e a traição dos deputados José Bonifácio e Pereira Lima".

II) — No dia seguinte, em entrevista concedida a "O Jornal" matutino que se publica nesta cidade, o querelado afirmou enfàticamente sôbre a pessoa do querelante o seguinte:

— "O Sr. José Bonifácio é useiro e vezeiro em chantagem. Esta é mais uma para acrescentar a tantas outras".

SIGNIFICAÇAO DAS PALAVRAS

III) — Segundo Caldas Aulete (Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguêsa, edição de 1925 — Lisbôa, pág. 463), o vocábulo chantage significa o "ato de extorquir dinheiro, com ameaça de escândalo, no caso de negativa". Cândido de Figueiredo, Silva Bastos, Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, organizadores de modernos dicionários, também testemunham que é êsse o sentido corrente da palavra "chantagem".

IV) — Na linguagem do direito penal, o nomen juris da "chantagem" é extorsão e, na sua modalidade direta, vem definida no art. 158 do Código de 1940, nestes têrmos:

"Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, a fazer, tolerar que se faça ou deixar de fazer alguma coisa".

V) — Edgard Noronha, no "Código Penal Brasileiro Comentado", V volume, pág. 204 (Saraiva — 1948) discorrendo sôbre a extorsão direta, observa que, definida também no art. 400 do Código Penal francês, modificado pela lei de 16 de novembro de 1912, essa figura delituosa recebeu, na prática, naquele país, o nome de "chantage". O dispositivo da lei francesa está concebido nos têrmos seguintes:

"Quiconque à l'aide de la menace écrite ou verbale, de révélation ou d'imputation diffamatoires, aura extorqué ou tenté d'extorquer, soit la remise de fonds ou valeurs, soit la signature ou remise des écrits enumerés ci-dessus, sera puni d'un emprisonnement d'un à cinq ans et d'une amende de 50 francs à 3000 francs".

OS ARTIGOS DA LEI

VI) — Assim se estabelece, de maneira irrecusável e nos precisos têrmos da Lei de Imprensa (art. 13), que o querelado imputou falsamente ao querelante a prática reiterada do crime de extorsão, definido no art. 158 do Código Penal.

VII) — O querelado incidiu também na sanção do art. 14 da lei citada, imputando ao querelante, de maneira vaga e imprecisa, a prática de "traição", fato que é ofensivo da honra da pessoa humana.

HABITO VELHO

VIII) — O querelante tem recebido, desde muito, insultos e contumélias de jornais irresponsáveis vinculados ao poderoso grupo financeiro que o querelado comanda. Nunca porém se atreverá o próprio querelado a assumir pessoalmente a responsabilidade de injúrias e calúnias, como o fez agora. Assim, com o oferecimento desta queixa-crime, o querelante vem proporcionar ao querelado a oportunidade de provar em Juízo, sem distorsões nem equívocos, a verdade das imputações que se encontram referidas nos itens I e II desta petição de queixa.

Em face do exposto, instruída a presente com um exemplar das publicações que lhe dão motivo (documentos ns. 2 e 3), se requer a V. Excia. que, após a audiência do Ministério Público e o recebimento da queixa, seja expedido mandado de citação do réu para, na 1.ª audiência dêsse Juízo, ser qualificado, prosseguindo-se, nos têrmos da lei, até sua final condenação".

CHEGOU A
Hamann Automat „T"
a máquina de calcular automática
• DE RENDIMENTO MAIOR
• MANEJO MAIS SIMPLES
• PREÇO MAIS BAIXO
2 anos de garantia
Assistência técnica
Representantes Exclusivos
MACHINAS IMPORTADORA LTDA.
R. Visc. Inhaúma, 134 - LOJA e 17.º AND.
43-1619 (R. Telefônica)

"boa idéia!"
ofereça Coca-Cola
Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S.A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

A Polícia e o lenocínio

SE no Brasil houvesse, como nos Estados Unidos existe o Pulitzer, um grande prêmio à melhor e à mais útil reportagem do ano, iríamos reclamá-lo, em 1952, para o sr. José Calheiros Bonfim, chefe da reportagem de polícia da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A êle e a êste jornal, que alguns colaboradores do sr. Getúlio Vargas pretendem extinguir negando-lhe tôda publicidade oficial, com o que confessam que a utilizam apenas para o subôrno e não para dar satisfação aos contribuintes, leitores de todos os jornais, deve o povo, agora, a revelação da corrupção mais nefanda que um órgão do govêrno se pode permitir.

Revelação rigorosamente documentada, portanto, irrecusável.

OS nossos leitores, do Presidente da República ao mais humilde dos cidadãos, vão ver, agora, com os próprios olhos, aquilo que até hoje não se havia conseguido comprovar: a participação da Polícia do Distrito Federal na exploração do lenocínio.

Nunca, em vinte e três anos de jornalismo e quase três de direção de um jornal que tem posição e programa definidos, hesitei tanto antes de publicar uma reportagem. Pensei em consultar amigos certos, que não me faltariam com o seu conselho. Refleti sôbre as consequências da documentação que vamos publicar. Sobretudo cuidei no efeito que possa ter sôbre os nossos leitores a TRIBUNA DA IMPRENSA trazer a público os fatos terríveis que revolvem um mundo nefando, agitam uma sub-humanidade devorada pelo vício, exibem a exploração da desgraça e da miséria pelos agentes da ordem e da segurança públicas.

RESOLVI assumir sòzinho a responsabilidade dessa divulgação. Ficam, pois, isentos de qualquer culpa, se culpa houver, quantos, por dever funcional, por afinidade ideológica ou por simples e confortante amizade pudessem opinar ou interferir neste assunto.

Resta-me, pois, explicar por que abro uma aparente exceção na conduta que, com alguns erros, mas com firme intenção de acertar, êste jornal tem mantido desde o seu primeiro número.

O desprêzo que temos pelo fácil receituário para causar sensação e vender jornal à custa da dignidade do leitor, assegura-nos o direito de ser acreditados quando dizemos que, de consciência tranquila, decidimo-nos a divulgar as provas da corrupção na Polícia do Rio de Janeiro, cúmplice, sócia comprovada no negócio que se faz da carne humana.

CORRERÍAMOS o risco de sermos farisaicos se não disséssemos, desde logo, que o que vamos publicar é um conjunto de revelações chocantes, que não devem ser levadas para dentro dos lares, como habitualmente acontece às edições dêste jornal.

Qualquer que seja o motivo que nos leva a essa divulgação, e estou na convicção de que são bons, ela continua a ser o passo, talvez, mais difícil e mais penoso até hoje dado pela direção dêste jornal.

Mas não me resta alternativa. Não tenho o direito de escolher entre o silêncio e os documentos que amanhã vamos trazer a público, com a maior sobriedade possível em tais circunstâncias.

NESTE momento, a expectativa das revelações prometidas pelo advogado de uma exploradora do lenocínio, contra a Polícia, desafiado a comprová-las na própria Polícia, gerou uma campanha de diversão, que visa aos seguintes objetivos:

1. Distrair a atenção pública, desviando-a para longe da Polícia, onde estão os principais rufiões, como se vai ver, recebendo — de uma só das casas que se dedicam ao comércio infame — mais de 70% da "féria" diária.

2. Dar a impressão de que o govêrno, que alimenta a campanha de diversão, feita de alusões genéricas aos "antros de perdição", não tem responsabilidade nos fatos concretos que vamos documentar, êstes sim, reveladores da podridão que fermenta, de alto a baixo, em tôda a Nação.

3. Alarmando a opinião pública pelos efeitos da proibição do meretrício, sôbre a moralidade das famílias de Copacabana, incutir nessas famílias a idéia de que se impõe a oficialização, também chamada "regulamentação" do comércio de carne humana.

ASSIM, êste é o momento em que autoridades culpadas, por cumplicidade ativa ou por displicência, e por dinheiro, escondem o fato de que a "regulamentação", localizando êsse "comércio", industrializa a imoralidade e faz do vício encoberto o vício às escâncaras, do êrro difícil o êrro facílimo, protegido e fomentado pelas autoridades.

A família, que tais catões de última hora dizem ameaçada em Copacabana, poder-se-á degradar e perverter à vontade nos quarteirões e nas casas que a Polícia reservar para essa alta finalidade do Estado. Eis a moral de tartufo.

Mas a hipocrisia e a desconversa não são gratuitas.

Trata-se de acobertar o fato de ser a Polícia sócia de indústria e "protetora", mediante uma participação leonina nos lucros do "negócio" do lenocínio no Rio de Janeiro.

E', PORTANTO, a hora de dizer a verdade. E dizê-la como em geral se procura dizê-la neste jornal, de modo, neste caso, mais do que nunca indispensável: documentadamente.

A estranha lógica que consiste em dizer-se que o jôgo e a prostituição são inevitáveis, logo devem ser oficializados, exprime, na realidade, um raciocínio que assim se constrói: a prostituição e o jôgo não devem ser combatidos porque nós nos associamos a êles!

O então chefe de Polícia, general Etchegoyen, agiu contra o lenocínio. Não o extinguiu? Não importa. Mas, enquanto chefe de Polícia, essa "atividade" não prosperou. O atual governador de S. Paulo fechou as casas de jôgo que pululavam por lá. Acabou com o jôgo? Pelo menos não é fácil jogar, hoje, em S. Paulo. E, sobretudo, as autoridades que se associarem à exploração do vício sabem que têm contra si a decisão do seu chefe, cada dia mais prestigiado pelo crescente respeito que lhe devota a opinião pública.

Agora, também em S. Paulo, sem alarde, o governador manda fechar as casas de tolerância.

No Rio, vemos os órgãos financiados com os dinheiros da Nação, com os créditos que são negados à indústria, ao comércio e à lavoura pelo Banco do Brasil, encaminharem a tese da oficialização do meretrício — como uma nova fonte de renda, que não pode escapar a mãos tão ávidas.

EIS, portanto, a ocasião em que se torna indispensável vencer a repugnância e sopitar a própria discrição que o assunto nos impõe para trazer a público o essencial sôbre a corrupção da Polícia — sócia e instigadora do lenocínio.

Com tamanha renda advinda do comércio horrendo, ainda maior quando fôr arrecadada às claras, a Polícia, as autoridades, em suma, tornam-se interessadas no florescimento dessa infâmia contra a comunidade.

OS documentos que vamos publicar contêm exatamente o que é preciso saber sôbre a realidade nessa matéria. Neles se evidencia o horror de uma associação abjeta entre o criminoso e o agente encarregado de prevenir e denunciar o crime.

Ainda mais: neles se comprova que a corrupção que vem do alto, o exemplo de cima, o assalto ao Banco do Brasil, o baile de Corbeville, a complacência, a displicência, a conivência alastram-se e se infiltram em tôdas as camadas, caem como uma chuva de sapos no pantanal.

A conformidade com o crime que leva à consagração do responsável pela morte de Demócrito, por exemplo, explica e até certo ponto justifica a participação de autoridades policiais na exploração do lenocínio, em favor da qual se alevantam tantas vozes, neste país, em nome do pudor das famílias e do decôro das ruas.

EM tudo isto só não sei se chegaremos a ver mais do que um "rigoroso inquérito" sem consequências.

Entretanto, a parte de responsabilidade que nos cabe no bem comum, mínima que é, mas da qual não abrimos mão, qualquer que seja o preço a pagar por exercê-la, ficará atendida.

E' com a esperança, portanto, de que os nossos leitores nos aprovarão, na difícil resolução a que nos atrevemos, que anunciamos a publicação da reportagem que comprova a associação da Polícia com os rufiões. E se damos os nomes dos implicados é para que não pese sôbre todos a culpa de muitos.

Se estamos errados, digam-nos. De nossa consciência, perante Deus respondemos. Nossos atos, porém, estão à mercê dos homens. Se não andamos à cata dos seus aplausos, hoje, sim, precisamos saber se agimos bem como nos parece que devemos agir. Só queremos que nos façam a justiça de acreditar que não nos foi fácil tomar esta decisão.

CARLOS LACERDA

PACIENCIA

(Desenho de HILDE)



MEMORANDUM

Prisioneiro voluntário

QUEIXA-SE, volta e meia, o sr. Getulio Vargas, de ser prisioneiro. Já o foi, ou disse que foi, de uma série de coisas, pessoas ou injunções. Sua mais célebre declaração se referiu aos tubarões. O sr. Vargas gosta do assunto. Ora é o todo-poderoso que vai fisgar os vorazes peixes da indústria e do comércio. Ora nada pode e está envolvido, êle mesmo, na rêde, como triste e humilde lambari.

A verdade é que, se o presidente da República ainda é — se algum dia foi — prisioneiro dos tubarões, é porque quer, porque lhe agrada essa cadeia. Que, de resto, será tudo, menos cadeia. Será, principalmente, a porta aberta por que êle "desaperta para a esquerda", quando lhe surgem à frente problemas de vulto, que não pode ou não quer resolver.

Dizia não poder dar solução a algumas situações contrárias à estabilidade econômica do país, porque os tubarões o cercavam e êle não tinha anzóis, ou seja, leis adequadas para combater abusos. Pediu-as ao Congresso e êste, a toque de caixa, lhas deu. A coisa foi rápida. Mesmo assim, disse o sr. Vargas que, "afinal", estava munido de recursos. Depois, engavetou os recursos, as leis e os anzóis, continuando a queixar-se.

O povo gostaria de saber o que é finalmente que o presidente deseja, além de confusão e cortina de fumaça. Quase certo, deseja desviar dos seus erros a atenção do povo, atirando a culpa para qualquer lado. Como se acostumou a atirá-la para cima do Congresso, repete o truque com uma monotonia que traz bocejos. E desmente sua fama de homem atilado, malicioso.

A triste verdade é que o sr. Vargas é prisioneiro apenas de si mesmo. De sua velhice, de seu cansaço, de seu esgotamento. O resto é fantasia.

Negócios e amigos

O SR. Carlos Jereisate é o presidente do PTB do Ceará. E', também, um comerciante que obteve vultosas licenças de importação para casimiras e linhos ingleses e irlandeses, com escândalo de todo o comércio.

O sr. Carlos Jereisate foi quem hospedou o sr. Getúlio Vargas na campanha eleitoral, em Fortaleza, o que explica muitas coisas.

Mas não explica, por enquanto, estas declarações:

"Do ponto de vista comercial, sou favorável ao intercâmbio de mercadorias do Brasil com a União Soviética e demais países com os quais não mantemos relações".

"...Estamos frente a uma grave crise econômica e a ampliação de nosso comércio de exportação e importação será, sem dúvida, um poderoso fator para sua solução patriótica, na qual todos os brasileiros devem estar interessados, bem como uma cooperação positiva e valiosa para que se consolide e fortaleça a causa da paz mundial".

Essas declarações foram feitas a "O Democrata", o jornal comunista de Fortaleza, edição de 18 de agôsto, primeira página.

A comissão de adubos...

QUANDO se fala no soerguimento da nossa agricultura, avulta logo a recuperação de áreas cansadas e a adubação de certas terras para culturas especializadas.

As terras do Vale do Paraíba, das redondezas de S. Paulo, e certas áreas de Minas Gerais são as que necessitam uma pronta recuperação.

A Comissão Econômica para a América Latina, fornecendo dados de 1951 sôbre o Brasil, diz que pelo menos 50% da produção agrícola brasileira é obtida com métodos de cultivos utilizados no século passado.

Dentre outros fatores do atraso do nosso parque agrícola, avulta o pequeno uso de fertilizantes.

No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, áreas de pastagens, pela adubação, estão se transformando em campos de cultivo de trigo.

Os holandeses, no Paraná, estão também adubando as suas terras, porém, todos lutam com o prêço excessivamente alto dos adubos químicos.

O sr. Francisco Vera, da C. D. I., afirmou que a tonelada de superfosfato custa nos Estados Unidos Cr$ 180,00 e o agricultor brasileiro paga pela mesma tonelada 1.600 cruzeiros.

Pelo exposto, deve haver no Brasil uma indústria para produção econômica de adubos, e o que vemos é um desinterêsse absoluto dos responsáveis pelo assunto.

Há na C. D. I. uma comissão de adubos, presidida pelo ministro da Agricultura, que, formada há oito meses, nunca realizou uma sessão.

Enquanto formamos comissões que não se reunem, outros países, com os mesmos problemas que o nosso, procuram, de maneira objetiva, controlar as suas deficiências, como a Índia, que acaba de inaugurar a sua nova fábrica de fertilizantes, cuja produção, será de mil toneladas por dia.

Será a maior fábrica da Ásia e uma das maiores do mundo.

CARTA DE ROMA

O rabdomante, criatura desusada

UM rabdomante é uma criatura desusada. Hoje, com a febre do urânio, vêm-se em muitos países mineralogistas e simples particulares munidos de "contadores Geiger", que marcam com suas pulsações a radioatividade dos terrenos. São êsses os modernos representantes da estirpe. O rabdomante clássico, entretanto, é um homem que procura os seus metais preciosos, ou simplesmente á água, por métodos que têm alguma coisa da feitiçaria: uma varinha mágica que o homem passa e repassa com gestos solenes, afastando-se de um ponto no solo com passos medidos e tomando distâncias angulares com o teodolito.

Um dêsses rabdomantes (ou rádio-estesistas, como preferem ser chamados), o sr. Alfredo Greco, procura desvendar hoje o túmulo de Alarico, Rei dos Visigodos, que, segundo narram os manuais de história, foi sepultado na Calábria, no leito do Rio Busento, desviado durante algumas horas por prisioneiros romanos que os bárbaros fizeram executar sem mais aquela, logo que terminou a operação. Desejamos ao sr. Greco, se o mesmo não conseguir encontrar o sarcófago do saqueador de Roma, que pelo menos pesque, com a ponta de sua vara, um nutrido bagre, que lhe sirva de prêmio de consolação.

Uma princesa fecha o atelier — Disco voador, necessidade do gênero humano — Declarações de um discotécnico

QUEM quer que conheça, em pessoa ou através do filme "Ragazze di Piazza di Spagna", as pequenas "midinettes" romanas, não poderá deixar de lastimar a sorte de algumas dessas costureirinhas.

A Princesa Gabriella Giardinelli teve que partir de Roma para a província, para encontrar o marido que é presidente das Associações Agrárias de Palermo. Por êsse motivo, a elegante titular teve que fechar o seu atelier da Praça de Espanha, famoso no mundo da alta costura (Gabriellasport).

Com essa medida, 86 moças viram-se privadas do seu trabalho e atualmente organizam, pelas ruas ensolaradas de Roma, passeatas de protesto, reuniões na escadaria da igreja de Trinitàdei Monti e outras manifestações com que chamam a atenção da opinião pública para a sua triste situação de cinderelas deserdadas.

ESTÁ provado que o disco voador é uma necessidade do gênero humano. Se não existe, é necessário inventá-lo. Um rapaz de Pisa, Piero Agostini, grande entusiasta do aéreomodelismo, acaba de construir um "disco volante", de 60 centímetros de diâmetro, que gira no espaço com a velocidade de 150 quilômetros à hora. Os entendidos louvam na invenção sobretudo as suas qualidades aerodinâmicas e a originalidade do desenho, que apresenta um tipo de aeronave inteiramente diferente do clássico. O inventor declarou que o modêlo pode ser reproduzido em escala muito maior, com o pêso de várias toneladas e a velocidade de 1.000 quilômetros por hora.

O sr. Agostini, entretanto, não pode dormir sôbre os louros árduamente conquistados. Outros inventores reclamam haver precedido, já de anos, o jovem italiano. Um dêles, o sr. Francesco de Beaumont, afirma ter construído um disco voador em 1934 e que os seus planos foram-lhe roubados num trem, em 1937. O discotécnico diz que o roubo foi premeditado e que a sua invenção está sendo agora explorada por "um engenheiro nazista no Brasil", o qual pretende poder fabricar pires volantes de acôrdo com planos que alega ter elaborado depois da 2a. guerra mundial.

ANTONIO SERRÃO

ABC do Parlamentarismo

GOVÊRNO FORTE

DIZEM geralmente os presidencialistas que o sistema parlamentar sòmente pode produzir governos fracos. Há nesta afirmação um grave equívoco. Que será um govêrno democrático forte? Será um govêrno arbitrário e violento? Não, porque então deixaria de ser democrático. Govêrno forte, num regime democrático, é o que está apoiado pela opinião pública e, assim apoiado, tem liberdade de movimentos para realizar o bem comum. Ora, êste é precisamente o caso do govêrno parlamentar. Enquanto tiver consigo a confiança da maioria, pode muito, pode quase tudo. E' um govêrno forte. Perdida tal confiança, não se torna fraco, pela simples razão que deixa de ser govêrno. Pode-se dizer que o sistema parlamentar não admite governos fracos.

Já o mesmo não sucede com o sistema presidencial. Algum tempo depois de constituído, pode êle estar abandonado pela maioria que o elegeu. Perdeu a sua fôrça. Continua, não obstante a governar até o fim do mandato recebido. Será forte semelhante govêrno? Não; será quando muito um govêrno de fôrça, isto é, um govêrno que se mantém e atua utilizando os elementos materiais de que dispõe.

O govêrno parlamentar nunca é um govêrno de fôrça; mas é frequentemente um govêrno forte, um govêrno capaz de pôr em prática as reformas mais profundas, desde que desejadas ou admitidas pela Nação.

RAUL PILLA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-6172 — S. Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CARTAS DOS LEITORES

Agradecimento

Escreve-nos o sr. Augusto Paulo, residente à rua Nabuco de Araujo n.º 120, para agradecer, de público, aos médicos da equipe do professor Alfredo Monteiro.

Conta que foi internado no Hospital Moncorvo Filho, no dia 26 de março, para fazer uma operação gravíssima. A operação da qual êle próprio não esperava sair com vida — foi feita a 2 de maio pelo dr. Américo Caparica Filho, e a 19 do mesmo mês êle obtinha alta, completamente curado.

"Abaixo de Deus", afirma o sr. Augusto, "foi o dr. Caparica que me salvou". O seu agradecimento, êle o estende, também, aos enfermeiros Francisco e Zulmira.



É melhor dar do que receber

Por FULTON J. SHEEN
(Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A GRANDE maioria dos habitantes do mundo ocidental está empenhada na tarefa de ganhar. Por estranho que pareça, a ética cristã está fundada num princípio oposto — o de que é mais abençoado dar do que receber: A oportunidade e o encargo de cumprir êsse mandamento divino recaem principalmente sôbre aquêles dentre nós que vivem numa civilização que tem sido abundantemente aquinhoada pelo Senhor.

A renda "per capita" nos Estados Unidos é de cêrca de 1.500 dólares por ano e, no entanto, a renda "per capita" de um têrço da população do mundo é de menos de 50 dólares anuais, enquanto dois têrços da população do mundo vive com menos de 200 dólares por ano. Nos Estados Unidos, 28 dólares entre 100 são arrecadados pelo govêrno. Nós, americanos, pagamos mais em impostos do que a maior parte da gente do mundo ganha por conservar a alma no corpo.

Nós somos, é claro, uma nação que ajuda os povos socialmente deserdados do mundo. Demos inclusive um exemplo de amor aos inimigos da guerra, quando lhes demos ajuda para a restauração econômica. Mas, nisso, o nosso interêsse está menos com o espírito nacional de doar do que com o espírito pessoal.

E' mais abençoado dar do que receber porque isso ajuda a libertar a alma do temporal e do material, em aliança com o espírito de altruismo e a caridade — que é a essência da religião. Cicero disse, certa vez, que "em nada os homens se assemelham mais aos deuses do que fazendo o bem aos seus semelhantes". Aristoteles disse que por superficialidade e egoismo, por inveja e má vontade, os homens degeneram em bestas e se tornam lobos e tigres uns para os outros; mas que por bondade e amor, compaixão mútua e auxílio, os homens se tornam deuses, uns para os outros.

A HISTÓRIA dos judeus revela o quanto êles consagravam seus bens temporais ao serviço de Deus e à ajuda do próximo. Nos melhores dias da sua história, seus dízimos e oferendas, em pagamento de promessas ou de livre e espontânea vontade, eram numa escala de esplêndida generosidade, que êles demonstram ainda hoje não terem perdido, pois estão constantemente agradecendo a Deus por Suas dádivas — não apenas feitas ao seu próprio povo, mas também aos protestantes e aos católicos.

Numa escala menor, descobrimos que a unidade de uma comunidade depende, em grande parte, dos serviços prestados e da bondade de um indivíduo para outro. A população camponesa de qualquer país do mundo dá um perfeito exemplo de altruismo. Em tempo de colheita, cada fazendeiro ajuda o outro e, quando há uma morte na família, há sempre também mãos amigas, dispostas a colher o milho e secar o trigo.

NÃO há sempre o mesmo espírito nas grandes cidades, em parte por causa do anonimato das massas e em parte por causa do espírito de competição. Onde é de estranhos a maior parte das pessoas que encontramos, nós tendemos a nos fecharmos na concha. Isso se comprova principalmente no automobilismo.

Homens que são delicados em casa e gentis com os amigos, transformam-se em bestas furiosas a imprecar contra a estupidez de cada outro motorista, mal se encontram protegidos pelo anonimato, atrás do volante.

Dar é realmente uma maneira de reconhecer a misericórdia de Deus. Nada temos a ofertar senão o que temos recebido mas, apesar disso, Êle se alegra de aceitar as nossas ofertas e dádivas de gratidão. O egoismo faz com que o eu seja o centro de tudo. O altruismo e a caridade tornam centro o nosso próximo.

AS desigualdades da espécie humana só serão ajustadas se o forte ajudar o fraco, de maneira a que a paz social reine entre os homens. Há muitos homens que, quando são pobres, têm o coração aberto à compaixão, mas, à medida que enriquecem vão se tornando frios e sem caridade. A grande prosperidade tem um peculiar efeito sôbre a alma; intensifica o desejo de lucrar. O que é cobiça na juventude se torna avareza na velhice.

No entanto, se grande é o prazer de ganhar, maior é o de dar. Há uma velha história a respeito de um escocês, Lord Braco, que era muito rico e avarento e que possuia grandes depósitos de ouro e prata em sua adega. Um dia, um camponês lhe disse:

— "Dar-te-ei um xelim se me mostrares teu ouro e tua prata".

Braco consentiu. Depois de ver a adega, porém, o camponês entregou-lhe a moeda e disse:

— "Agora, eu sou rico quanto és. Olhei teu ouro e tua prata e isto é tudo quanto podes fazer".

HÁ mais felicidade quando nos rejubilamos pelo bem dos outros do que quando o fazemos por nosso próprio bem. Aquêle que recebe sente júbilo, mas aquêle que dá se alegra com a alegria dos outros e alcança a paz — aquela paz que o mundo não pode dar.



Renata Tebaldi, soprano lírico da atual temporada de óperas no Teatro Municipal

Renata Tebaldi fala sôbre casamento e profissão da mulher

"Equilíbrio difícil de estabelecer", diz a artista — Os papéis que prefere encarnar — Heroínas que se identificam com sua sensibilidade

— "FALANDO de modo geral, o casamento prejudica a profissão da mulher" — disse-nos Renata Tebaldi, a grande cantora lírica que integra, êste ano, o elenco da temporada internacional do Teatro Municipal.

— "No que diz respeito, por exemplo, à carreira da artista lírica, seria preciso que o marido fôsse muito rico, para poder acompanhar a esposa em suas "tournées"; que apreciasse e compreendesse a arte e que fôsse de um equilíbrio sentimental perfeito, para aceitar os papéis da esposa, em cena, sem ciúmes. Ora, essas características tôdas são difíceis de encontrar numa só pessoa".

IMPULSO DA VOCAÇÃO

Na vida de uma cantora de fama, as exigências da carreira sobrepõem-se a tudo: é uma paixão que as arrasta, em prejuízo, muitas vêzes, de seu equilíbrio sentimental; pertencem à glória, ao público, não mais a si mesmas, e é preciso que a embriaguez da fama seja muito forte, para encher tôda a sua vida.

Mas, se assim não fôsse, o mundo nunca teria produzido artistas.

A VIDA DA ARTISTA

Renata Tebaldi nasceu em Pezaro, província de Marche, na Itália, e iniciou seus estudos de canto, aos 18 anos, com a professora Carmen Melis. Sua estréia deu-se na cidade de Rovigo, na ópera Mefistófeles de Boito, em 1945.

Ainda não conta 30 anos e já cantou em muitos países: Inglaterra, no Convent-Garden; Escócia, no Festival de Edinburgo; na Opera de Paris, em Portugal, Espanha, Estados Unidos e Brasil, tendo sido sua voz comparada à de Cláudia Muzio. E' modesta, simples, afável e dotada de grande beleza.

PAPÉIS PREDILETOS

A "Violeta", da Traviata é o papel de sua predileção; Renata Tebaldi só encarna heroínas que se identificam com sua sensibilidade: tem cantado óperas de Wagner — Lohengrin, Mestres Cantores e Parsifal, mas já o drama de Isolda não lhe fala tanto ao sentimento.

Seus próximos contratos vão levá-la a Turim, Florença, Trieste, Roma, Nápoles, Milão, México e Estados Unidos.



Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:
Dr. Corrêa de Castro, ex-ministro da Fazenda; ministro Jesuino de Albuquerque, Humberto Gomes, Domingos Alaide, Bazilio Augusto Pinto Moreira, Armando José de Abreu, Augusto Williamann, eng. Nativo de Paula Ferreira, gen. Afonso Fernando Monteiro, David da Silva Paula, Hugo de Castro, Aracimir de Brito, Gilberto Francisco Amorim, José Antonio de Araujo Sobrinho, Pedro Torrens e dr. Manoel Francisco Ortigão Sampaio.

Senhoras:
Gilda Schayer Braga, Maria Rego Barros e Rosa Leal do Amaral.

Senhoritas:
Anade Ramos, Maria Inês Viana de Gusmão, Maria de Lourdes, Ercilia Baroni e Elza Ferreira Aldeia.

Crianças:
Alfredo Henrique — Festeja hoje o seu primeiro aniversário o menino Alfredo Henrique, filho do sr. Sebastião França, do "Diário Carioca", e de sua mulher, d. Mary de Barros França dos Anjos.

Luiz Fernando, filho do casal Luiz Fernando Maria Teixeira-d. Ceomar Gonçalves Maria Teixeira. — Paulo Cesar, filho do sr. e sra. Adrien Monte de Almeida; Regina Carlos, filha do sr. e sra. Valfredo de Oliveira Portela; Ana Amelia, filha do sr. e sra. Cristiano Teixeira Lobão; Laci, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva e sra. Leci Bastos da Silva.

Nascimento

NASCEU ontem na maternidade do Hospital Central do Exército, a menina Maria Antonieta, filha do capitão Gerson Machado Pires e de sua mulher, d. Maricilda de Carvalho Pires. O casal reside atualmente em Juiz de Fora.

Posse

TOMA posse hoje a nova diretoria do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias. Cerimônia às 15 horas, na sede do Sindicato à avenida Nilo Peçanha n.º 155, sala 614.

Os novos diretores: Erico de Carvalho, da Panair (presidente); Claudio Hoeick, da Nacional (secretário) e Carlos Silva, da Cruzeiro do Sul (tesoureiro).

RECEPÇÃO — Nos salões do Hotel Miramar realizou-se a recepção que as missões diplomáticas de Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Guatemala e El Salvador ofereceram ao corpo diplomático, às autoridades brasileiras e à sociedade carioca, em comemoração à passagem da data nacional de seus países. Compareceram pessoas de destaque dos nossos meios diplomáticos, oficiais e sociais, o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o chanceler João Neves da Fontoura, o eng. Souza Lima, ministro da Viação; o gen. Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o reitor da Universidade do Brasil e a sra. Pedro Calmon. Esteve presente, também, a turma de cadetes daquelas repúblicas irmãs que concluiu o curso de oficial na Escola Militar das Agulhas Negras. Na foto, o gen. Caiado de Castro, rodeado de cadetes centro-americanos da Academia Militar das Agulhas Negras

Viajantes

COM destino a Madrid, embarcou ontem, pelo Bandeirante transatlântico da Panair do Brasil, o sr. Garcia Vinolas, adido cultural da Embaixada da Espanha.

Dr. Ferdinando Perrone

TASSOU ontem por esta capital, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, com destino a S. Paulo, o jornalista italiano dr. Ferdinando Perrone, diretor-proprietário do "Il Messagero".

"A Europa em 1952"

Conferência de Carlos Lacerda no Instituto Brasil-Estados Unidos

AMANHÃ, às 21 horas, na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, o jornalista Carlos Lacerda falará sôbre "A Europa em 1952", sendo franca a entrada.

VITRINES DA CIDADE

A IMPERIAL Modas (rua Gonçalves Dias, 68) apresenta, com absoluta exclusividade, um tipo de "écharpe" muito interessante, para ser usada com qualquer vestido ou "tailleur". E uma espécie de gola com duas extremidades largas, tendo à altura do pescoço uma casa por onde as pontas passam, formando uma laçada. Esta "écharpe" se adapta bem ao pescoço, formando um detalhe elegante. Há de várias côres em "pois". Há, também, outro tipo completado por uma flor da mesma fazenda. Preço: Cr$ 38,00.

GLORIANNA

APELO AOS FILHOS DE S. TERESA RESIDENTES NO RIO

APROXIMANDO-SE a data máxima de Santa Teresa do Rio das Flores, cidade fluminense, no ramal de Afonso Arinos, da Central, a comissão encarregada das obras da matriz de Santa Teresa intensificou a campanha para angariar recursos destinados ao seu prosseguimento.

Nesse sentido, o cônego José Nicodemos Facuri fêz um apêlo a todos os católicos de Rio das Flores, para que contribuam, na medida de suas posses, a fim de que sejam intensificados os trabalhos, uma vez que o tempo tem sido prejudicial à parte já construída da matriz. Tornamos o apêlo do cônego Facuri extensivo a todos os riofiorenses residentes no Distrito Federal, para que ajudem a tornar realidade essa grande ambição de sua terra natal.

Entre 6 e 15 de outubro vai realizar-se a festa da padroeira do município, ocasião em que os donativos deverão crescer.

Nas festas anteriores — de 1948, 49, 50 e 51 — foi arrecadada a importância de 100.184 cruzeiros, empregados já na obra.

Agora, poderão os riofiorenses que moram longe de sua terra colaborar para que se transforme em realidade o erguimento do templo.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

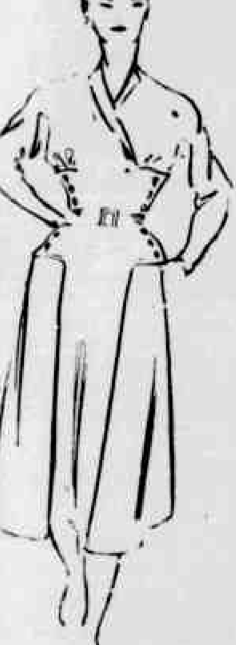
"O CASAMENTO E SEU ESTUDO"

COM a colaboração dos professôres dr. Gustavo Corção, frei Pedro Secondi, dra. Maria Amália Aroso e dr. Américo Piquet Carneiro, iniciou-se mais um curso da A.S.A. sôbre "O casamento e seu estudo".

As aulas são realizadas no auditório da Kosmocap, à rua do Carmo, 27 — 13.º andar.

Informações pelo telefone 22-9270.

O primeiro vestido de outono da sra. Auriol e outras novidades



A "PRIMEIRA dama da França", sra. Vincent Auriol, é também das mais elegantes. Nas coleções da alta costura parisiense e em sua costureira particular, um gôsto seguro fá-la escolher o que, na moda atual, é mais representativo e convém mais a seu tipo.

De Renée-Lisa é o seu primeiro vestido de outono, feito de lã negra, fina e flexível, com um corpete quimono de mangas compridas e uma saia-cloche, separados por um corpetinho em forma que abotoa num dos lados. Uma longa gola-chale se desdobra molemente em tôrno do decote em ponta. Na categoria dos vestidos simples, não se poderia imaginar modêlo mais distinto.

NOVIDADES

As meias renunciam aos tons neutros, para adotar coloridos mais quentes, às vêzes complementando o matiz dos vestidos. Na escala dos amarelos, já se usam, desde a primavera, subindo do mais claro ao mais carregado, os tons de "mel", "açúcar queimado", "toffee", "mexicana" e "cuba", destinados a acompanhar, respectivamente, os vermelhos e alguns tons pastel, todo o matiz compreendido entre o coral e o alaranjado, os brancos crus ou naturais, os verdes e negros e, finalmente, os estampados berrantes.

Em matéria de "soutiens" apareceu o "Very secret", usado agora pela maior parte dos manequins da alta costura. Tem um corte perfeito e é feito em gase de nylon; cada lado é forrado, formando um bôlso de matéria plástica, que, pelo simples enchimento de ar, permite adaptá-lo perfeitamente ao modêlo vivo, e conferir ao busto, maior volume, se necessário.

Estão se usando também novos fechos, graças ao sistema "Weho", prático e deslizável, que não abre de nenhuma maneira, sem determinada intervenção e cujo motivo central é mutável, o que permite variar o ornamento do vestido, do "pull-over", do casaco, e fixá-lo instantâneamente à altura desejada, por simples pressão sôbre o "clip". Alguns são ornados de pedrarias, o que acentua ainda mais o seu aspecto de jóia.

(De Rachel Gayman, da France Presse, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Em defesa dos direitos da juventude

AMANHÃ, às 20 horas, realizar-se-á, no salão do Conselho da ABI, a posse da presidência da Conferência Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude, que ficou assim constituida: presidente, desembargador Augusto Saboia Lima; vice-presidentes, dr. Carlos Sussekind de Mendonça, deputado Breno Silveira, sr. Josias da Silva e sra. Neusa Feital; presidentes de honra desembargador Vicente Piragibe, dr. Cleto Seabra Velloso, sra. Georgina de Albuquerque, dr. Luiz Melo Campos, dr. Luis Carpenter, dr. Lopes Gonçalves.

A sede da conferência será na rua Mexico, 41, sala 801.

O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO FALARA' AMANHÃ NA ABI

AMANHÃ, às 18 horas, o embaixador Gilberto Amado fará a segunda conferência de uma série de três, nas quais vem analisando aspectos do desenvolvimento social e cultural do país. O tema será "Fisionomia político-social do Brasil" e como sub-título "Princípios e conclusões".

Em benefício da Organização das Voluntárias um festival lírico internacional

Realizar-se-á, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto patrocinado pela sra. Cordélia Vital, senhora do prefeito João Carlos Vital, em benefício da Organização das Voluntárias, da qual é presidente.

O programa constará de duas partes, com abertura, pela orquestra de professores do Teatro, da "Leonora", de Beethoven, e dos "Mestres Cantores", de Wagner e a parte de canto, a cargo dos cantores Assis Pacheco, Maria Caniglia, Giacinto Prandelli, Renata Tebaldi, Paulo Fortes, Violeta Coelho Neto de Freitas, Ugo Savarese, Carmen Forti, Gianni Poggi, Maria Sá Earp, Mario Petri, Giulietta Simionato e Victoria de Los Angeles.

Os bilhetes que restam, acham-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal ou podem ser reservados pelo telefone 25-2800, ao preço de 120 cruzeiros a poltrona; 80 cruzeiros os balcões nobres, 60 cruzeiros os balcões simples e 40 cruzeiros as galerias.

A Organização das Voluntárias estende-se atualmente a 20 Estados da União, contando já com 124 núcleos em funcionamento e está trabalhando para a abertura de 100 outros.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
N.º 424 — EM 17-9-52

Hor. e Vert. — 1 — pauta de direitos alfandegários; 2 — sacudir; 3 — amofinado; 4 — aspirar; 5 — predestinado; 6 — perfumes.

CHARADA NOVISSIMA

A contração permanente dos músculos do seu rosto mostra bem que José é um indivíduo anormal e muito fraco — 1-2.

CHARADA CASAL

No meu Ministério é proibido ao funcionário qualquer cavação para obter promoção — 2.

CHARADA SINCOPADA

Quando vê um fantasma o rapaz vende tudo por qualquer pechincha — (Odnairo) — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Mande Porca G.
Cidade do Brasil

Mr. Anú
Cidade da Bélgica

SOLUÇÕES DO DIA 16 (3.ª feira)

Cartões — Crateus — Bibliotecário — Bolonha.

* * *

Concurso — (695 a 699) — Foi contemplado o sr. Wainir A. Luiz, que vai receber uma assinatura gratuita do nosso jornal, durante três meses.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 695 A 699

Horizontais — 695 — Julia — içam — alça — mar — faz — val — sarca — mel — la — dão — amo — don — eis — arde — atar — aliás. — 696 — emoliente — seu — rol — pi — oco — pa — rr — cru — al — ai — rir — ta — in — eva — ir — ah — ser — ti — doa — oga — osga — eras — 697 — talo — brim — edito — ida — peco — muar — ano — sa — ruela — mm — cor — lara — bebi — doi — barro — osso — rosa. — 698 — olimpiada — ii — ar — canis — avião — catre — arear — mansa — ob — do — saltados. — 699 — bagaceira — ob — ara — os — pesada — privativa — exalado — ez — ida — re — marralhar

Verticais — 695 — fim — dar — cavador — ara — anda — um — imo — ei — la — ala — os — alfa — meta — carioia — paz — era. — 696 — espraiado — meirinhos — ou — ag — ocres — incrivel — ourar — nr — ar — topatinga — elaturias. — 697 — repartido — aden — aos — licur — ria — oto — uma — sem — mal — bar — riu — acero — ida — obra — martirios. — 698 — olimpicos — ii — ba — caçam — avara — penitente — laras — acera — da — dó — arabescos. — 699 — bom — bem — ab — pre — xa — orixá — as — eva — tr — crisalida — es — ata — al — adido — ro — avó — ra — aso — per.

DIOFRAN

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

"Pintores célebres", filme que será exibido pelo Clube de Relações Internacionais

AMANHÃ, às 17.30, na sede da rua Senador Vergueiro, 103, será efetuada mais uma das reuniões semanais do Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, com um programa de filmes sôbre "Pintores célebres".

No Museu de Belas Artes uma exposição patrocinada pela "Alliance Française"

ESTA' aberta até o dia 21, no 1.º andar do Museu de Belas Artes, sala da esquerda, a exposição da sra. Nivoulies de Pierrefort, membro da sociedade "des Beaux Arts" e de outras sociedades artísticas, figurando diversas de suas pinturas no catálogo dos museus franceses e estrangeiros. A sra. Nivoulies de Pierrefort já expôs na França, Inglaterra, Nova Zelândia e América do Norte.

15 ANOS — No Iate Clube realizou-se, ontem, a festa de 15.º aniversário da srta. Maria Lúcia Almeida, filha do sr. e sra. Miguel Almeida, gerente da SANBRA, nesta capital. A festa prolongou-se até altas horas

CELEBROU O SEU NONO ANIVERSÁRIO A CASA DE S. JOÃO BATISTA DA LAGOA

Uma obra quase milagrosa surge do esfôrço de um grupo de Senhoras de Caridade — Saude, bom humor e uma centena de crianças bem cuidadas

COMPLETOU, ontem, seu 9.º aniversário, a Casa de São João Batista da Lagoa, idealizada e fundada pela sra. Zuleida Bulcão, presidente das Senhoras de Caridade do Bairro de Botafogo. Inaugurada a 16 de setembro de 1943 com sete crianças, conta atualmente 100 internadas.

TRABALHO DE FORMIGA

— "Quando começamos" — disse-nos d. Zuleida — "tínhamos apenas cinco cruzeiros na caixa da Associação das Senhoras de Caridade — mas o espírito que nos animava era de grande coragem: Vamos vencer! E tocamos para a frente.

Durante cinco anos, o pequeno grupo organizou festas, chás, campanhas financeiras, até poder enfrentar a construção da casa, para cuja instalação contribuíram, mais tarde, donativos da Legião Brasileira de Assistência.

Para as despesas, que sobem a 70 mil cruzeiros mensais, temos, de certo, 13 mil cruzeiros do govêrno federal e 10 mil da prefeitura. O resto é esfôrço, luta e trabalho".

COMO NASCEU A OBRA

Das visitas domiciliares que faziam as Senhoras de Caridade, aos pobres do bairro de Botafogo, e da verificação da penúria física e moral em que vivem, veio a d. Zuleida a idéia de fundar uma "crèche", para abrigar as criancinhas, entre 3 meses e 4 anos de idade.

A obra, porém, foi crescendo e as internadas ficam agora até 7 anos, recebendo instrução primária. A idéia da fundadora, porém, é conservá-las até bem mais tarde, para completar o trabalho de formação e de assistência. Com êsse fim, já planeja uma Escola Doméstica.

A obra dispõe de um ambulatório, dirigido pela sra. Regina Soriano de Souza e de um dispensário que socorre 140 famílias, com gêneros e remédios. Por ocasião da Páscoa, festa de São Vicente de Paula e Natal são feitas grandes distribuições.

As crianças são assistidas pelo pediatra dr. Euclides de Aguiar e pelo especialista de otorrino dr. Aloisio Paraiso Cavalcanti.

— "Nos cinco anos de existência da Casa de S. João Batista da Lagoa" — diz-nos, com orgulho, d. Zuleida — "nunca perdemos uma só criança".

EM CONTATO COM OS INTERNADOS

Faz gôsto ver todo aquele pequeno mundo sadio, risonho e feliz que vive sob os cuidados das missionárias de São Carlos Borromeu.

As aulas são dadas da maneira a mais moderna e a modelagem é uma parte importante do programa; também há música, possuindo a Casa de São João Batista da Lagoa uma bandinha, que fêz ouvir alguns números de seu repertório.

Aos sábados ou domingos, há sessões de cinema com filmes infantis emprestados pela Embaixada Americana.

DISTINÇÃO CONFERIDA A FUNDADORA

A sra. Zuleida Maylasky Bulcão foi inscrita no Livro da "Ordem Nacional do Mérito", no govêrno Dutra, tendo sido a terceira mulher homenageada com essa distinção. Seus companheiros atuais de trabalho são: o diretor, mons. Manoel Soares; as sras. Jovita Marques da Silva Pinto, 1.ª vice-presidente; Sylvia Teixeira Soares, 2.ª vice-presidente; Zilah de Melo Coimbra, 1.ª secretária; Marita Jobim Gallo, 2.ª secretária; Joana de Barros Henrique, 1.ª tesoureira; Maria Botelho Pires, 2.ª tesoureira.

A FESTA DE ANIVERSARIO

Muitas pessoas compareceram à festa de aniversário, demorando-se em visita ao estabelecimento, irrepreensivelmente mantido e instalado com esmero. Foi-lhes servida, depois, uma [illegible] ces. Notamos entre os presentes: sras. Cordélia Vital, Bebé Lima Castro, Paes Barreto, almirante Augusto Duval Guimarães, Branca Caldeira de Barros, sr. e sra. Antônio de Castro Barbosa, sras. Lirio Gallo, Haroldo Junqueira, Marieta Gouveia, Leopoldina Rangel, Dulce Veloso, Anah Botelho, Odaléa Pereira da Cunha, Maria Botelho Pires, Araci Guisard, Evangelina Neves da Rocha, Dulcila de Moura, Zilah Coimbra, Hilda Shalders Machado, Jovenila Machado, sra. Artur dos Anjos, sras. Joana Barros Henrique, Guiomar Cortes Barros, dr. Silvio Pinto e sra., sras. Branca Cavalcanti, Sylvia Teixeira Soares, Antonieta Andrade Batista de Oliveira, Isá Costa Lima, Laura Gama, sra. Severino Junqueira de Andrade, [illegible] Ferreira, sra. Maria de Andrade Bastos, mons. Manoel Soares, diretor da obra e vigário de São João Batista; padre Artur Costa, coadjutor da paróquia; padre José Felix, sras. M. José Rodrigues Alves e Amélia Pollan.

Na Casa de São João Batista da Lagoa, crianças de 3 meses a 7 anos recebem alimento, assistência médica e instrução primária. No cliché, um grupo dos menores

FILMES DE 16 M/M PARA SEU CINEMA
Curta e longa metragem
DRAMAS — SERIADOS — COMEDIAS — DESENHOS — AVENTURAS — FAR WEST — ESPORTIVOS — COLORIDOS — NATURAIS, ETC.
ALUGUEL E VENDA
Todo 5.º andar do Cineac Trianon
Cine Fornecedora
AV. RIO BRANCO, 181 — RIO. — TELS. 42-5111 — 52-0828
Representante exclusivo dos projetores Micron de 16 e 35 m/m.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 425 (Esquina de Buenos Aires)

Da esquerda para a direita: Murilo Melo Filho (que criticou acerbamente a polícia); Aloisio Nelson (que pleiteou a desclassificação do delito para rixa); e Raimundo Bernardo, ou Bernaldo, ou, ainda, Bernardes, vulgo "Doutorzinho" (que matou o rival da Escola de Samba)

Condenado pelo Júri um réu de três nomes

Réu e vítima faziam parte de "escolas de samba" rivais — Reconhecidas as atenuantes — A defesa apelará da decisão — Resumo dos debates

RAIMUNDO Bernardo, vulgo "Doutorzinho", foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Juri a 12 anos de reclusão por haver assassinado, no dia 28 de janeiro de 1951, na avenida das Bandeiras, Altanisio Antônio Silva.

Além dêsse nome e da alcunha, o réu é conhecido por mais dois nomes: Raimundo Bernaldo e Raimundo Bernardes.

A circunstância de o juri haver reconhecido atenuante pleiteada pela defesa levou o juiz a fixar a pena no mínimo legal.

ACUSAÇAO

A acusação foi feita pelo promotor Emerson Luiz de Lima, que sustentou totalmente o libelo, pedindo a condenação de Raimundo (por homicídio qualificado) a uma pena que oscilava entre 12 e 20 anos de reclusão.

O promotor descreveu o crime. Estava havendo uma batalha de confeti na avenida das Bandeiras, e várias "escolas de samba" se apresentavam no local. Em dado momento, Raimundo, com uma faca, pretendeu cortar a corda que isolava a "escola de samba" de que fazia parte Atanazildo. Este, vendo o que ocorria, tentou impedir o corte. Nesse momento foi assassinado.

A acusação do promotor foi rápida e êle terminou solicitando aos jurados a agravação da pena, já que o acusado demonstrara grande periculosidade: aos 18 anos de idade, ainda adolescente, cometia um crime com requintes de perversidade, à traição, quase de emboscada, usando de recurso que dificultara ou impedira que a vítima se defendesse.

O promotor analisou, ainda, os depoimentos de testemunhas que presenciaram o crime, mostrando não haver nenhuma possibilidade de o juri negar a autoria do crime imputado a Raimundo, como desejava a defesa.

Dois advogados defenderam Raimundo. Falando em primeiro lugar, o advogado Murilo Melo Filho sustentou que a confissão do réu, na polícia, não fôra feita por sua livre e expontânea vontade e sim extorquida mediante pancadas. Em reforço dessa declaração, leu trechos do exame pericial realizado em Raimundo, por onde se concluia que êle fôra vítima de violências no Distrito.

Explicou ainda que o acusado era menor e primário, ao tempo do crime, duas atenuantes que o juri deveria levar em conta nas respostas aos quesitos.

Leu a seguir o advogado declaração assinada por vários moradores da localidade onde reside a família de Raimundo Bernardo, informando possuir êle bons antecedentes. E mais: nunca fôra conhecido pelo vulgo de "Doutorzinho".

Chamou então o acusado a atenção do conselho para a possibilidade de existir, no processo, um êrro de identidade: a polícia prendera Raimundo, alcunhando-o de "Doutorzinho". No entanto, com êste vulgo era conhecida em Costa Barros (onde reside o réu) uma outra pessoa.

Disse mais o advogado que a polícia anexara ao processo uma faca que não podia ter sido a causadora da morte da vítima. E explicou: — "Não se compreende que um objeto penetrante se aloje profundamente na região cardíaca, produza uma hemorragia imediata e abundante e não apresente, depois, nenhuma mancha de sangue".

Falou a seguir o advogado Aloysio Nelson, ainda em defesa de Raimundo. Corroborando as palavras de seu colega, sustentou a tese da negativa de autoria.

Disse o advogado que, embora a defesa estivesse profundamente convencida da inocência de seu constituinte, os jurados deveriam, caso reconhecessem a autoria, desclassificar o crime para rixa que, no processo, estava bem caracterizada: dois blocos carnavalescos, encontrando-se, um quis passar pelo outro, o que originou um conflito, do qual resultou a morte de um de seus participantes.

Comparou depois os depoimentos das testemunhas na polícia e perante o juiz, mostrando as contradições. Em apoio do pedido de desclassificação para rixa, leu opinião de vários juristas.

Após os debates e recolhidos os jurados à sala secreta, procedeu-se à votação dos quesitos. Os jurados reconheceram as agravantes qualificativas e as atenuantes — estas requeridas pela defesa.

Em vista de haver sido reconhecida a autoria, o juiz considerou prejudicado o quesito da rixa, deixando de perguntar sôbre êle aos jurados.

Os dois defensores de Raimundo não se conformaram com o resultado do julgamento. Irão apelar da sentença, arguindo nulidade do julgamento.

Esmurrado e roubado por quatro

A vítima esperava um ônibus na avenida Brasil

A PRETEXTO de pedirem cigarros, quatro homens de côr preta agrediram e assaltaram, na noite de ontem, na avenida Brasil perto do Cais do Pôrto, o industriário Salvino Pedro Messias, solteiro, de 24 anos, da rua da Estação, 83, em Nova Iguaçu, que alí aguardava um ônibus para voltar para casa.

Quando a vítima, atendendo-lhes o pedido, se preparava para retirar do bôlso a carteira de cigarros, os assaltantes a êle se atiraram aos socos, arremessando-o, com os lábios a sangrar e sem alguns dentes, ao chão. Vendo-o caído, sem perda de tempo meteram as mãos nos seus bolsos retirando a importância de 850 cruzeiros. E fugiram apressadamente.

A vítima, temendo nova agressão ou a própria morte caso gritasse pedindo socorro em lugar tão ermo, cuidou de escapar em direção contrária à tomada pelos gatunos, dirigindo-se a seguir para o Pronto Socorro a fim de se medicar.

Depois dos curativos, retirou-se.

LUZ NO CRIME DA GAVEA

Conduta suspeita do radio-técnico - Tremeu na reconstituição do crime - Mobilização das turmas na Seção de Investigações

A POLICIA Técnica está numa pista que poderá levar ao esclarecimento do crime da "Casa Oliveira", à identificação do autor e à sua prisão.

A pista foi uma informação sôbre uma conversa mantida, dias antes do crime, pelo rádio-técnico Lúcio Cacciatori com o negociante José Rodrigues de Almeida, a vítima.

O comerciante queria que Lúcio lhe désse o recibo do rádio que lhe comprara, insistindo tôda vez que falava com êle.

EM LIBERDADE

Lúcio fôra um dos primeiros a depor, logo no dia seguinte ao do crime. Mas deixaram-no em liberdade, à vista de, no começo, nada haver positivamente contra êle.

Entretanto, os policiais da Técnica, encarregados do caso, inclusive o detetive Marano, não o perderam de vista.

Ontem, depois de trocarem impressões sôbre o crime, detiveram-no novamente.

O interrogatório, desta vez, foi mais severo.

"RECONSTITUIÇAO"

Os detetives conduziram Lúcio até o local do crime, passando a observá-lo constantemente. A guisa de provocação, quiseram fazer uma espécie de "reconstituição".

Lúcio, nervoso e agitado, recusou-se a empunhar a faca. Em face da insistência, segurou a arma, largando-a, porém, precipitadamente.

O interrogatório "apertou", insistindo os policiais sôbre o que êle, Lúcio, havia feito no sábado do crime. O radiotécnico disse, por fim, que, no dia do homicídio, fôra à casa de um amigo, num automóvel de praça. Mas, nada soube responder quanto à chapa do carro e o motorista.

Segundo Lúcio, o chofer é alto, de côr, robusto. O "taxi" é côr grenà.

SUSPENTO N.º 1

A Polícia tem Lúcio como o suspeito n.º 1 e não o abandonará até que fique provada sua culpa ou inocência.

O detetive Marano classifica de "importantes" as reações de Lúcio no cenário do crime.

Além disso, foram encontradas no cofre da vítima estampilhas inutilizadas, vendo-se ainda as letras "C" e "I", que poderiam ser de "Lúcio".

O CRIME

Segundo o raciocínio de um dos policiais, o negociante ia para casa, depois de fechar o estabelecimento, quando foi abordado ou informado da presença do rádio-técnico, que lhe queria dar o ansiado recibo. Voltou com êle ao estabelecimento, entreabrindo a porta.

Ao abrir o cofre e procurar as estampilhas, o criminoso, vendo os Cr$ 40.000,00 da féria, não resistiu. Apanhou a faca de cortar salame, que estava no balcão, e ameaçou o negociante. Este, num gesto instintivo de defesa, tentou segurar a arma, sofrendo o profundo corte que é visto na mão esquerda do cadáver.

O criminoso deu, então, o segundo golpe, matando-o quase instantâneamente. Depois meteu a mão na lata onde era guardado o dinheiro. Largou a faca e fugiu.

O crime, obviamente, não foi premeditado. A arma não é adequada para um roubo e já estava no local.

A intenção do assassino não era, provàvelmente, matar. Foi a reação da vítima que ensejou o latrocínio.

MOBILIZAÇAO

O detetive Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, disse-nos:

— "Mobilizaremos, a partir de hoje, tôdas as turmas da SIC. E' uma questão de brio, esclarecer êsse crime. Eu mesmo orientarei as diligências".

O chefe de Polícia determinou, ontem mesmo, que fôsse posta à disposição da SIC uma camioneta. Isso porque aquela Seção sempre lutou e ainda luta com deficiência de meios de transporte.

EXEMPLO AO MUNDO

Com a presença do ministro do Trabalho e em sessão presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, tomou posse, em dias da semana passada, a nova diretoria da Federação das Industrias de São Paulo, eleita para o biênio 1953-54, à frente da qual se situam prestigiosas figuras do mundo econômico nacional, como os Srs. Antonio Devisate, Gladstone Jafet, Roberto Simonsen Filho e Oscar Reynaldo Muller Caravelas. E foi durante a solenidade que o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, ao fazer uso da palavra salientou o exemplo que os industriais brasileiros vêm dando ao mundo ao instituirem organizações como o SESI e o SENAI. Essas instituições vêm servindo não só como modêlo para a criação de similares em outras nações, como também são apontadas em todo o mundo como a "solução brasileira para o problema social".

Coube ao novo presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Antonio Devisate, falar, também, sôbre o assunto, ao tratar das relações entre capital e trabalho, tendo declarado textualmente que "defende esta entidade uma política de amparo efetivo aos interêsses do trabalhador, tendo apoiado, de modo decisivo, a criação do SESI e do SENAI, cuja estrutura foi traçada com a sua colaboração". Acrescentou ainda que "os benefícios alcançados pelos trabalhadores, através do SESI e do SENAI sòmente foram conseguidos em outros países após choques violentos a que não puderam sobreviver, não raro, as proprias instituições politicas".

Declarou, depois, o Sr. Antonio Devisate, que o fortalecimento do poder aquisitivo, como decorrência da maior capacidade produtiva de cada cidadão, é um dos pontos fundamentais do programa de trabalho da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. E acrescentou que no seu entender, "para garantia ou melhor aproveitamento dos aumentos nominais de salários já distribuidos aos operários da industria, nada mais eficiente que o aumento da produção, o qual, provocando uma redução de preços, acarretará sem dúvida a melhoria do salario real e, consequentemente, do padrão de vida do nosso povo".

Em outra passagem do seu discurso, o Sr. Antonio Devisate referiu-se à ação governamental, tanto no plano federal quanto estadual, declarando a respeito que o presidente Getúlio Vargas tem demonstrado grande interêsse pelo fortalecimento industrial do país. Citou especificamente a criação da Comissão Revisora de Tarifas e da Comissão de Desenvolvimento Industrial como demonstrações objetivas dêsse interêsse. Sôbre o assunto, as suas palavras foram as seguintes: — "E de justiça consignarmos, da parte do eminente chefe da Nação, Sr. Getúlio Vargas, uma atitude decidida de amparo e generosa compreensão ao esfôrço industrial do Brasil. A indústria reivindica, há longos anos, uma revisão da nossa lei tarifária, de modo a transformá-la, como é mister, num instrumento de amparo legítimo à produção industrial. O chefe da Nação não só compreendeu a justiça dessa aspiração, como determinou à Comissão Revisora das Tarifas que oriente seus trabalhos, tendo em vista não apenas as conveniências tarifárias, como os superiores interêsses econômicos do país. Também não é possível esquecer, porque refletem indiscutivelmente uma orientação definida, as determinações do Exmo. Sr. presidente da República, quando o Brasil, na Conferência de Torquay, estava sendo solicitado para aceitar novas reduções tarifárias. O Sr. Getúlio Vargas, alertado das consequências que daí poderiam advir, não hesitou em determinar que a delegação brasileira se abstivesse de assumir novos compromissos, visto como era intenção do Govêrno reexaminar as obrigações que já havíamos contraído nesse particular. Posteriormente, e como decorrência dessa atitude, determinou a organização de uma Comissão, que já concluiu os seus trabalhos, para opinar sôbre a conveniência ou não do Brasil continuar ligado ao GATT. A criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, com a finalidade de estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa, indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias no país, ou a ampliação das já existentes — é mais uma demonstração de que, da parte dos altos poderes da República, especialmente do eminente chefe da Nação, a indústria encontra receptividade a suas aspirações e boa acolhida para as sugestões legítimas que apresenta".

(Transcrito de "O Globo" de 26-8-52)

Os colaboradores do tenente nada sabem das "felipetas"

Depôs, durante cinco horas, o tenente Elsio Boisson Mota — Uma partida de oliveiras — A compra do colar de brilhantes

MAIS um dos colaboradores do tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior, o tenente Elsio Boisson Mota, de 27 anos, casado, aviador da FAB, da rua Figueiredo Magalhães 25, apto. 402, foi ouvido, ontem, na 14.ª Vara Cível. Seu depoimento durou cinco horas.

Perante o juiz, sr. Marcelo Santiago Costa, o curador de Massas, senhor Cordeiro Guerra, e diversos advogados de credores, declarou Boisson que conhece Felipe desde 1950, quando ambos eram instrutores da Escola de Aeronáutica. Não trabalhava no escritório de Felipe, tendo negociado, como amigo, antes mesmo da formação do escritório.

AS OLIVEIRAS

Quer o juiz saber se Boisson tem conhecimento de que Felipe, alguma vez, tenha empatado capital em algum negócio. Explica o depoente que o único negócio de empate de capital que sabe ter Felipe feito foi o da compra de uma partida de oliveiras, em Portugal, para plantação, e venda no Brasil a um senhor de nome Zenha ou Arenha. Por esta partida Felipe deu 1 milhão e 700 mil cruzeiros, tendo recebido do tal senhor Zenha títulos no valor de 4 milhões e 700 mil cruzeiros.

O COLAR

Quanto à compra de um colar de brilhantes, Boisson sabe que Felipe esteve para comprá-lo, mas acredita que não o tenha feito. Êste colar foi guardado, durante três dias, a pedido de Felipe, por Boisson, que o devolveu após êste tempo. Não sabe se o colar pertencia a Luis Carlos de Melo Teixeira ou a Asdrubal Garcia.

Continuando, declarou que não sabe se Felipe negociava cimento ou dólares em câmbio negro. Desconhece se Felipe tinha sócios. No dia 12 emprestou a Felipe 800 mil cruzeiros, a pedido dêste, em confiança. Sabe que Felipe era correntista do Banco de Capital, nada sabendo quanto ao Banco dos Estados. Conhece o síndico da falência, Carlos Eduardo Vilela, desde quando fazia o curso ginasial. Não sabe quais as funções de Haroldo Dick, Vieira Souto ou Orlando Marques da Silva.

BENS E DOAÇÕES

Passando a ser inquirido pelos advogados de credores habilitados que estavam presentes, diz Boisson que, como bens de Felipe, conhece apenas a frota de carros e o jornal. Nunca ouviu falar em doações que Felipe tivesse feito. Viu o pai de Felipe algumas vêzes no escritório. Avalizou títulos uma única vez. Ouviu falar no empréstimo de Felipe a Hugo Borghi. Não conhece o caixa de Felipe, nem mesmo sabe se êle o tinha. Recebia bonificações pelos negócios que realizava, autorizado pelo próprio Felipe. O Zenha, que iria comprar a partida das oliveiras não é o redator-chefe do jornal "Diário do Rio", a quem conhece, do mesmo nome.

TAMBÉM E' "FELIPATO"

Acrescentou que não se recorda de ter visto qualquer pessoa de destaque ou da administração pública no escritório de Felipe. Também é "felipato" na quantia, em cheques, de um milhão de cruzeiros, aproximadamente. Ouviu falar que Felipe ia organizar uma frota de automóveis em São Paulo.

Tenente Elsio Boisson Mota

O CONCEITO

Neste momento, um dos advogados quer saber qual a opinião que êle tem pessoalmente de Felipe.

Diz Boisson: — "Confiava em Felipe. Hoje não me aventuro a formar conceito sôbre êle". Esclarece que Felipe comprou três carros ao dr. Camilo Ottati Júnior, de quem Boisson é genro, por seu intermédio, carros êstes que não foram inteiramente pagos. Não garante que Hesyl Canungia fôsse secretário particular de Felipe. Quem administrava a frota de carros era Oany, um cunhado de Felipe. Não se recorda de ter ouvido Felipe dizer a êle e a Lino Machado Filho que seu pai, o general Luis Felipe de Albuquerque, sabia qual o segrêdo do negócio.

RESPEITAVA OS DOMINGOS

Como bens próprios, declarou Boisson que possui apenas um apartamento comprado sob financiamento na Caixa Econômica. Certa vez, Felipe ofereceu um carro e um motorista de praça, que estava necessitado, e que lhe fôra pedir auxílio.

Felipe respeitava os domingos, não permitindo mesmo que seus empregados trabalhassem nesse dia. Seu sentimento religioso era tantô que oferecia um exemplar da Bíblia às pessoas com quem mantinha negócios.

OS PRÓXIMOS

O juiz despachou, ontem, marcando a data para o depoimento de outros prepostos de Luis Felipe. Assim, deverá depor, no dia 18, amanhã, às 13 horas, Haroldo Dick, Orlando Marques da Silva, no dia 23; José Vilar Ribeiro, dia 24, e o tenente Castro, cujo nome por extenso encarregou o síndico de apurar, no dia 26, todos às 13 horas.

O DEPOIMENTO DO PAI DE FELIPE

Como havíamos antecipado ontem, o advogado Júlio Ferreira da Silva enviou uma petição ao juiz para que se intimasse a depor o pai de Felipe, visto ter Lino Machado Filho declarado que êste sabia o segrêdo do negócio de seu filho. A lei, no entanto, não permite que sejam ouvidas como testemunhas parentes, descendentes ou ascendentes até 3.º grau. O juiz ficou de resolver.

ALMIRANTE JONAS HOWARD INGRAM

✝ A Marinha de Guerra do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante JONAS HOWARD INGRAM, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, — manda celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RESULTADO DO 209.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM 15 DE SETEMBRO DE 1952

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F- 10.936	José Domingos Negri	J. Neiva — E. Santo
F- 23.213	Olavo de Araújo	Distrito Federal
F- 24.554	Odalirio da Cunha	Distrito Federal
F- 02.665	Eponina B. Soares de Melo	Araxá — Minas
F- 18.963	Clemente de Paula Cardoso	Almenara — Minas
F- 33.430	Cyro do Val	Caratinga — Minas
F- 08.242	Waldemar de Alencar Lima	Cratos — Ceará
F- 14.708	René Normandia Moreira	Rio Claro — São Paulo
F- 10.466	Dr. Ervino Marquat	Taquara — R. G. do Sul

SEGUROS BASICOS

529.298	Raymundo Ferreira dos Santos	Manáus — Amazonas
459.171	Joaquim José de Moura	V. do Piauí — Piauí
257.034	Dr. Waldemar Alcantara	Fortaleza — Ceará
469.841	Nicolau Mota Sobrinho e Roza Francisca da Conceição	Icó — Ceará
416.534	Dr. René Feijó Pontes	Recife — Pernambuco
438.060	Clemente Geraldo Guedes	Minas Novas — Minas
331.208	Arnaldo Marques Soares	Uberaba — Minas
324.138	José Dornelas Coimbra e Efigenia Magalhães Coimbra	Piranga — Minas
530.972	Lincoln Sinfronio de Souza	Divino — Minas
413.549	Elias Fadel	Ponte Nova — Minas
468.573	José Maria de Oliveira	M. do Sul — E. Santo
329.287	Maximino Nascimento Júnior	Distrito Federal
300.293	Francisco Barbosa da Silva	Ituverava — São Paulo
310.262	Dr. Hermes Bruzadin	Mirandópolis — São Paulo
329.376	Takashi Kako	Taubaté — São Paulo
527.969	João Escobar	Santos — São Paulo
469.818	Waldomiro Flessak	Apucarana — Paraná
300.772	Lauro Miguel Maia	Ponta Grossa — Paraná
465.010	Manoel Candido da Silva	Poxoreu — M. Grosso
451.219	Salomão Haddad	Anápolis — Goiás

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 46.818.000,00.

O PROXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 15 DE OUTUBRO DE 1952

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, N. 125 — RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR, N. 22 — 4.º ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar Com Sorteios Mensais

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

DEPORA' AMANHÃ

O ADVOGADO Hilário Rui Rolim comparecerá à Corregedoria da Polícia, amanhã, atendendo a convite do Corregedor, a fim de depor sôbre o caso do subôrno de policiais da Delegacia de Costumes e Diversões.

Na sessão de hoje, a Ordem dos Advogados apreciará o relatório daquele advogado. Se concluirem os conselheiros da Ordem que se trata de assunto de sua alçada, adotarão providências que possam assegurar garantias para o advogado.

Em Juízo o inquérito do atentado contra Leopoldo Heitor e Avancini

O DELEGADO do 2.º Distrito, sr. Hermes Machado, remeteu a Juízo Criminal os autos do inquérito instaurado para apurar o atentado de que foram vítimas o advogado Leopoldo Heitor e seu constituinte, a testemunha do crime do Sacopã, Walton Avancini. O fato ocorreu na avenida Atlântica, pela madrugada, há um mês, quando o causídico e Avancini procuravam entrar no automóvel do primeiro.

O inquérito, "por falta de testemunhas e de mistério absoluto sôbre o personagem que disparou contra as vítimas", não conclui sôbre o atentado nem sôbre a identidade do autor. Por isso o delegado pede baixa dos autos para continuação das diligências.

Baleado no morro do Jacarèzinho

GERSON de Paula, solteiro, de 17 anos, comerciário, do bêco do Caboclo, 8, morro do Jacarèzinho, foi ferido ontem, a bala, no abdome e mão direita, sendo medicado na Assistência do Méier e em seguida removido em estado grave para o Pronto Socorro. Declarou que havia sido agredido a tiros por um indivíduo que êle disse não conhecer, bem como os motivos da agressão que também ignora.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

2º TEN.-AV. SYLVIO DE CAMARGO FILHO

(7.º DIA)

✝ Seus pais, irmã, avós, tios e primos, convidam os parentes e amigos, para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março, amanhã, às 11,00 horas.

Antecipadamente agradecidos, pedem a fineza de dispensar os cumprimentos após a missa.

ATROPELAMENTO — Colhido na noite de ontem, na av. Princesa Isabel, na entrada do Tunel-Novo, pelo caminhão do Exército 20-10-11, o pintor Lamartine Joaquim dos Santos, solteiro, de 16 anos, da rua do Riachuelo 136, foi levado ao Miguel Couto com traumatismo craniano.

Medicado, ficou em repouso; enquanto o motorista responsável, prêso em flagrante, era autuado na delegacia do 2.º distrito.

"PINGENTE" ACIDENTADO — Imprensado ao anoitecer de ontem, na rua das Laranjeiras defronte da Embaixada Italiana, entre o bonde 2302, da linha "Laranjeiras", e o ônibus 8-13-15, da linha "Grajaú-Laranjeiras", dirigido por Aurino Joaquim de Souza, o músico italiano Mazzini Rinaldi, casado, de 47 anos, da rua Correia Dutra 19, foi levado ao Pronto Socorro com o braço esquerdo contundido.

Depois de medicado, Mazzini retirou-se para casa, havendo o motorista, prêso em flagrante no local, sido autuado na delegacia do 4.º distrito pelo comissário Acilino Pessôa.

CAIU DO TREM — Vítima de queda de trem na estação de S. Cristovão, ao anoitecer de ontem, o operário Nelson Campanha, casado, de 34 anos, da rua Ipojuca 444, na Penha, foi internado com o crânio fraturado no Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de choque.

TENTOU SUICIDAR-SE — Por motivos ignorados, Maria de Lourdes Medina, de 25 anos, solteira, da rua Mais Lacerda, 337, ingeriu veneno, tentando assim contra a sua própria vida.

Transportada para o hospital do Pronto Socorro, a suicida foi salva pelo médico de plantão.

O fato, que se verificou na rua Julio do Carmo, 370, foi comunicado à polícia do 12.º distrito.

FULMINADO AO EXPERIMENTAR UM RADIO — Atingido por uma corrente de alta tensão quando, na noite de ontem, tentava em seu quarto consertar um aparelho de rádio, o garção Waldir Assad, solteiro, de 28 anos, morreu sôbre a cama em que trabalhava, na rua Teotonio Regadas 21.

Waldir, que era empregado do Bar Badinho, da rua Senador Dantas, gostava de mecânica, aproveitando suas horas de folga para fazer biscates no conserto de aparelhos de rádio.

O desastre fatal verificou-se no momento em que Waldir, na presença de seu companheiro de quarto, experimentava um dos aparelhos que lhe fôra dado para modificar.

Seu corpo, com guia do comissário Sergio Afonso Alves, do 5.º D.P., foi removido para o necrotério do I.M.L.

TOCOU FOGO NA ROUPA! — Depois de derramar álcool na roupa, na noite de ontem, em sua moradia na rua Raul Cardoso 109, Maria Alzira dos Santos, solteira, de 36 anos, tocou-lhe fogo.

Seu companheiro, o operário Wilson Gomes, também solteiro, de 24 anos, tentou apagar as chamas sofrendo queimaduras de 1.º grau nas mãos.

Maria, com o corpo todo queimado, foi internada em estado grave no Pronto Socorro; retirando-se Wilson após os curativos.

DISCUSSÃO E FACADA — Agredido a faca ontem por Fabio de tal e outro indivíduo que responde pela alcunha de "Dadinho", o comerciante Antonio Rodrigues, português, solteiro, de 26 anos, da rua Cambuci do Vale 53, em Vicente de Carvalho, foi internado em estado grave no Getúlio Vargas, com dois golpes no tórax e outros tantos nas costas.

Dono de uma tendinha no n.º 1 da rua em que reside, Antonio dirigia-se para seu estabelecimento quando, pouco faltando para chegar, defrontou com os dois desordeiros.

Motivos ainda ignorados levaram os três homens a altercar. No meio da discussão, enfurecendo-se cada vez mais, Fabio e "Dadinho" sacaram de suas facas, investindo contra o contendor e ferindo-o incontinenti. Isto feito, fugiram.

O comissário do 24.º distrito iniciou diligências com o objetivo de deter os dois agressores.

ASSALTADO E ALVEJADO — Com a perna direita varada a bala, o mecânico italiano Angelo Curmezov, solteiro, de 33 anos, morador numa barraca da rua Peçanha da Silva, foi conduzido na noite de ontem ao dispensário do Méier.

Disse êle que, ao regressar ao lar, fôra assaltado por dois desconhecidos que, ante sua reação, sacaram das armas que traziam, alvejando-o. Isto feito, fugiram.

Medicado, Angelo voltou para casa.

FUGA E TENTATIVA DE SUICIDIO — Burlando, ontem, a vigilância dos enfermeiros e demais empregados da Clínica S. Alexandrina, na rua Haddock Lobo 332, onde está em tratamento de enfermidade nervosa, Alba Eulalia da Luz, solteira, de 28 anos, da rua Araxá 770, apt.º 301, tentou lindo jogar-se sob as rodas do ônibus 8-27-66, da Viação Universal, da linha 74, que passava pela primeira das ruas citadas sob a direção de Daniel Rodrigues.

Com o crânio e as costelas quebrados, foi ela conduzida ao Pronto Socorro, de onde foi removida novamente para a citada clínica após os curativos de urgência de que necessitava.

O motorista do coletivo fugiu escapando do flagrante.

SOCIAIS

IEDDA BAGUEIRA LEAL-ALVARO CONRADO NIEMEYER — *Casaram-se, ontem, na Glória do Outeiro, a senhorinha Iedda, filha do sr. Asthênio Bagueira Leal e da sra. Adelaide de Oliveira Bagueira Leal, com o sr. Alvaro Conrado de Niemeyer, filho do falecido cel. Alvaro Conrado Niemeyer.*

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Pedro José Loredo e sra. e no civil, o sr. Adriano Seabra e sra. Do noivo, no religioso, o general Armando Barcelos Perestrelo e sra. e no civil, o sr. José Júlio Carvalho e sra.

Na cerimônia religiosa a noiva apresentou-se com um vestido de renda com bordados nacarados, em estilo antigo, saia muito ampla e corpo ajustado; o véu, acompanhando o vestido, preso com um diadema também nacarado; luvas do mesmo tecido do vestido, e um ramo de orquídeas e antúrios.

Precediam-na duas "demoiselles", a menina Elisabeth Wright, de 7 anos, sobrinha do noivo, vestida de organza azul plissado, faixa azul e ouro, sapatos dourados, "coiffure" de flores, e "bouquet" de botões rosa-chá e a jovem Sônia de Oliveira, sobrinha da noiva, com "toilette" idêntica.

A sra. Adelaide de Oliveira Bagueira, mãe da noiva, trajava um vestido de renda cinza, comprido, ligeiramente mais curto, na frente, deixando ver os sapatos também de renda, "coiffure" perlée. A sra. José Lofredo, madrinha no religioso, apresentou-se com um vestido cinza pérola, e chapéu pequeno côr de coral, todo bordado; a sra. Barcelos Perestrelo, madrinha do noivo, com uma "toilette" branca, chapéu e luvas negras.

A cerimônia religiosa, seguiu-se uma recepção na residência do sr. Asthênio Bagueira Leal, à av. Bartolomeu Mitre 72.

Deixa o Rio o adido de imprensa do Egito

DE regresso ao Egito, partiu, ontem, pelo "Conte Grande", o sr. Mohammed Mansour, adido de imprensa à delegação do Egito, depois de uma permanência de um ano e oito meses, entre nós. Viaja com sua mulher, sra. Kadria Mansour.

O adido de imprensa egípcio foi o primeiro a exercer no Brasil êsse cargo, não tendo ainda sido indicado seu substituto.

O sr. Mohammed Mansour, que ficara temporàriamente em seu país, considera que foi de grande proveito sua permanência aqui e agradece a cooperação da imprensa brasileira.

Em homenagem ao juiz Severino Alves de Sousa

COMEMORA-SE, depois de amanhã, o 5.º aniversário da gestão do Juiz Severino Alves de Souza, na 20.ª Vara Criminal, o qual por êsse motivo será homenageado com um coquetel, oferecido pelos diretores da Associação Brasileira de Prisões, tendo à frente, os srs. Vittorio Caneppa e major Paulo Sales Palm, participando ainda o capitão Manoel Mostardeiro, secretário geral da A.B.P. A homenagem terá lugar, sexta-feira, às 16,30, no salão nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal.

Professor Inácio Chavez

ENCONTRA-SE no Rio o prof. Inacio Chavez, cardiologista de fama mundial e que realizará conferências cientificas, devendo receber do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, o título de Doutor Honoris-Causa.

O prof. Chavez, autor de diversos trabalhos de investigação cardiológica e o fundador e diretor do Instituto Nacional de Cardiologia do México. E' atualmente o presidente honorário e o vice-presidente da Sociedade Internacional de Cardiologia e Doutor Honoris-Causa de tôdas as grandes Universidades das Américas e da Europa.

Teatro para as crianças em praças públicas

O SR. Silveira Sampaio, autor e ator teatral e médico do Departamento Nacional da Criança, foi designado para integrar a Comissão de Teatro Infantil, do Serviço Nacional do Teatro.

Falando à imprensa, disse o sr. Silveira Sampaio que será realizado, brevemente, um espetáculo em caráter experimental, num dos ginásios cariocas, para as crianças. No futuro, serão representadas peças infantis em palcos desmontáveis em jardins e praças, orfanatos, escolas e instituições de caridade, onde existam crianças que necessitam de arte e diversão sadia.

Salientou o sr. Silveira Sampaio o valor da colaboração do Ministério da Educação e Saúde, que colocou à disposição da Comissão de Teatro Infantil seu serviço de transporte.

O Centro dos Excursionistas e seu programa de domingo

COMEMORANDO, simultaneamente, o Dia da Árvore e a Passagem da Primavera, o Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas vai realizar, no próximo domingo, uma excursão na floresta da Tijuca, no local chamado "A Fazenda".

O sr. Antônio Ivo Pereira, diretor da excursão, auxiliado pelos guias Francisco de Franco e Manoel de Paula (Caneca) organizaram um programa constando de competições desportivas, o plantio de uma árvore-símbolo, e algumas surprêsas, terminando com o Churrasco da Primavera.

O encontro será às 8 horas, na praça Afonso Viseu, no jardim do Alto da Boa Vista; a excursão poderá ser feita a pé numa caminhada de uns 40 minutos; para os que preferirem condução, haverá um serviço de táxis, ao preço de 4$ cruzeiros.

HENRIQUE DODSWORTH — *Faz anos hoje, o sr. Henrique Dodsworth, professor do Pedro II, atual presidente do Banco da Prefeitura, ex-diretor do Pedro II, ex-deputado federal e ex-prefeito da cidade.*

Homenagem ao general Caiado de Castro

POR motivo de sua promoção a general de divisão, o general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, que há dias foi alvo de significativas homenagens do mundo oficial, recebeu ontem, pelo mesmo motivo, uma manifestação por parte dos funcionários civis subalternos do Palácio do Catete.

Associaram-se a essa homenagem seus antigos colaboradores da Comissão de Interpretação do Código de Vencimentos e Vantagens, composta de oficiais das fôrças armadas.

Cinema Educativo

CONTINUANDO o programa de educação sanitária, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P.D.F., fará a exibição de filmes, hoje, no Hospital Abrigo Guilherme da Silveira e amanhã no Hospital Abrigo Pedro Magalhães, sôbre tuberculose, sífilis e antibióticos.

Além dêstes filmes haverá um programa recreativo, tambem organizado pelo Serviço de Informação Sanitária.

VI Reunião Pan-americana de Consulta sôbre Cartografia

O MINISTRO da Marinha designou o vice-almirante Antônio Alves Câmara, o capitão de corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa, os capitães-tenentes José Lisboa Freire e Elman Hora Fontes, o desenhista Aristides Coimbra de Macedo e o cartógrafo Paulo Simões Pacheco, para participarem da "VI Reunião Panamericana de Consulta sôbre Cartografia, patrocinada pelo govêrno da República Dominicana, no período de 12 a 31 de outubro próximo vindouro.

Um cemitério ao longo da Madeira-Mamoré

Charles Shockness, 39 anos de serviços sem multa nem suspensão — Um carpinteiro chora no inferno — 33 mil sepulturas e o resto ninguém sabe — Não morreu de febre, mas não enfrenta o trânsito do Rio — "Não fumo nem minto, doutor"

ESTA' no Rio o sr. Charles Nathaniel Shockness, natural de Granada, de côr preta, nascido em 24 de maio de 1885. Até aí, nada de mais. Resta saber que êle veio de Guaporé para receber a medalha de honra ao mérito da Standard Oil. Por que? E' o que passamos a contar.

Um carpinteiro no inferno

CHARLES Shockness veio para o Brasil em 27 de dezembro de 1913, a fim de trabalhar, em sua profissão de carpinteiro, nas obras da estrada de ferro Madeira-Mamoré. Ali, prestando os mesmos serviços, permanece até hoje. Uma única vêz caiu doente, indo para o hospital de Candelária, Pôrto Velho, perdendo um dedo com panarício. Tem gozado uma saúde imperturbável.

— "Mas morreu muita gente naquêle inferno" — conta, com a sua voz pausada e mansa. — "Só no cemitério de Candelária, vi com meus próprios olhos, 33 mil sepulturas de gente de tôdas as nações".

A maioria morreu de febre, de beri-beri. Mas são incontáveis os enterrados ao longo da linha. Morreu gente que nem se sabe.

— "A estrada é tôda ela um cemitério".

Charles Shockness acha que não é exagêro dizer-se que há um morto por dormente assentado.

— "Talvez mais, doutor. Talvez mais".

A selva

OS primeiros tempos foram horríveis, por causa da selva. Mas só uma vêz viu índios, em Candelária. Na estrada êles aparecem sempre, tendo matado 2 guarda-linhas, que estão enterrados no Km. 278.

Durante a construção, pouco apareceram e não mataram ninguém. Estavam muito longe. Depois é que foram chegando.

Os primeiros construtores da estrada eram americanos, e morreram muitos também. Pagavam Cr$ 6,00 e Cr$ 7,00 aos trabalhadores e Cr$ 9,00 e Cr$ 10,00 aos carpinteiros.

— "Naquêle tempo, era muito dinheiro".

Ambiente

O PESSOAL que aparecia por lá era gente disposta para tudo. Para matar e morrer.

Charles Nathaniel Shockness: Não teve medo das febres. Mas, no Rio, não deixa o quarto, com medo do trânsito

Muita briga e muita bebida. O whisky era barato. Apareciam também algumas mulheres, que eram o maior foco de disputas. Shockness perdeu amigos e patrícios, até fins de 1914, quando terminou a construção. Esta durou de 1909 até então, com seus 366 quilômetros, através das selvas, até a fronteira boliviana.

— "Vim por livre vontade. Meu pai pagou minha passagem. Mas não sabia o perigo que me esperava. Se soubesse, teria mêdo de vir. Ao me ver no hospital, doente e sem família, chorei, doutor".

Casado com brasileira, em 1920, Shockness teve 13 filhos. 10 estão vivos. Os outros a febre levou.

Cuidado com o trânsito

A REGIÃO percorrida pela estrada melhorou bastante. Vilas emergiram da floresta. Pôrto Velho, que só tinha casas de palha, tem hoje o que Shockness chama "grandes casas". Êle nunca saira de lá, conhecendo sòmente Manáus e Belém.

— "Esta viagem me mostrou o tamanho e a beleza do Brasil. Coisa de assombrar um cristão, doutor".

Não viu muito ainda do Rio. E' preciso tanto cuidado com o trânsito, que êle tem preferido ficar no quarto do hotel. Está sozinho, pois a família teve mêdo de viajar.

40 anos depois

DEPOIS de 39 anos de trabalho, curando febre com salamargo (no tempo dos americanos, era quinino 3 vêzes por dia, todos os dias), Charles Shockness diz que foram muitas as dificuldades vencidas. Mas os chefes sempre foram bons.

— "E Deus ajuda em tudo".

Viu morrer muita gente, inclusive seu pai. O velho veio visitar seu único filho homem. Demorou 2 meses. Durou 2 meses.

Charles Shockness só tem vontade de ir a Granada para visitar o túmulo de sua mãe. Depois voltaria, pois quer ser enterrado no mesmo solo que abriga os ossos de seu pai. Ele não pode esquecer Joseph e Helen Shockness, que lhe deram a vida.

Não viu o primeiro trem

O ENTREVISTADO acompanhava a caminhada da linha, através das florestas, mas diz que não via quase nada. A não ser onças. Essas havia em penca. Mas êle nunca se viu em dificuldades com animais ou com índios.

Quando correu o trem inaugural, estava em Belem. Nem viu o coroamento dos esforços em que humildemente cooperou.

O homem que nunca fumou nem mentiu

AO ver que o repórter lhe oferece um cigarro, Charles Shockness recusa. Nunca fumou. E se recusa a continuar falando.

— "Nunca menti. O que sabia já contei. O resto, ouço falar. Casos que não acabam mais. Não sei se é verdade, como vou repetir?".

Charles tambem nunca foi multado e nunca teve um dia de suspensão, em seus 39 anos de trabalhos na Madeira-Mamoré.

PARA TRASLADAR OS RESTOS MORTAIS DA PRINCESA ISABEL E DO CONDE D'EU

SOB a presidência do ministro Simões Filho, reuniu-se, ontem, a comissão designada para tratar da trasladação dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, da França para Petrópolis, onde lhes será erguido um mausoléu.

A comissão compõe-se do ministro da Educação, do comandante Ernani Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, do príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, do marechal Mascarenhas de Morais, do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e do prefeito de Petrópolis, sr. Cordolino Ambrósio.

Foi aberto um crédito de um milhão de cruzeiros, para a construção do mausoléu projetado, pelo Ministério da Educação, devendo ainda contribuir o govêrno do Estado do Rio e a Prefeitura de Petrópolis.

Homenageado o professor Mazzini Bueno

O PRÊMIO máximo da Sociedade Brasileira de Tuberculose, a medalha Cardoso Fontes, que anualmente vem sendo outorgada a um dos grandes nomes da Tisiologia nacional, será solenemente entregue, hoje à noite, ao professor Mazzini Bueno. O homenageado é um dos pioneiros do ensino da especialidade no Brasil, tendo sido o introdutor do pneumotórax no tratamento da tuberculose em nosso país. Catedrático há longos anos, de Tisiologia da Faculdade Fluminense de Medicina, o prof. Mazzini Bueno é autor de valiosas obras especializadas, tendo ainda na última conflagração mundial integrado o Corpo de Saúde da Fôrça Expedicionária Brasileira no posto de major-médico.

O prof. Mazzini Bueno será saudado, em nome da Sociedade Brasileira de Tuberculose, pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães, seu atual presidente.

Em seguida será dada posse à nova diretoria da S.B.T. recentemente eleita, e integrada pelos drs. Lourival Ribeiro, presidente; Hélio Fraga, vice-presidente; Walter Mendes, secretário geral; Henrique Jouval, 1.º secretário; Fernando Seid, 2.º secretário; Milton Lobato, orador; José Amelio, tesoureiro e Nelson Vidal, bibliotecário.

Em nome da nova diretoria falará o dr. Lourival Ribeiro, que fará uma síntese do programa a ser desenvolvido pela diretoria que preside.

Concurso de cartazes

A COMISSÃO Organizadora do X Congresso Internacional de Enfermagem comunica que estão abertas as inscrições para um concurso de cartazes, podendo concorrer interessados de todo o Brasil. Os trabalhos deverão ser apresentados em fôlhas de papel ou cartolina de 76 x 112 cm. com um espaço em branco de 2 cm. em cada uma das margens.

Deverão conter obrigatoriamente os dizeres: "X Congresso Internacional de Enfermagem. Rio de Janeiro 13 a 17 de julho — 1953".

Os trabalhos deverão ser enviados até 31 de outubro próximo, para a rua Santa Luzia, 798, 13.º andar, sala 1309, das 14 às 17 hs ou pelo correio para o mesmo endereço. Juntamente com o cartaz deverá ser enviado um envelope fechado contendo a qualificação do concorrente (nome, nacionalidade, profissão e endereço). Na parte externa do envelope figurará ùnicamente o pseudônimo do concorrente. Este pseudônimo deverá figurar também, para efeito de identificação no verso do desenho.

Serão conferidos 1.º e 2.º prêmios de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.000,00 respectivamente.

A Comissão Julgadora será composta de 7 membros, com representação de artistas, jornalistas, médicos e enfermeiras.

Em Roma os excursionistas do Touring

NOTICIAS recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam a chegada a Roma, ontem, dos participantes do Terceiro Grupo da Excursão Cultural à Europa, organizada por aquela entidade.

Depois de terem visitado a Espanha, Portugal e parte da França, os excursionistas ficarão três dias em Roma, percorrendo os mais famosos sítios turísticos da Cidade Eterna, realizando especial visita ao Vaticano.

— PUBLICIDADE —

General Electric S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Segunda Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas da General Electric S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, na Avenida Almirante Barroso, n.º 81, 10.º andar, no dia 22 de setembro de 1952, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal para o aumento do capital e reforma dos Estatutos Sociais e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1952.

Pela Diretoria,
RALPH HARRISON GREENWOOD
Presidente

Senadores visitaram o Conjunto Sanatorial de Curicica

ESTIVERAM ontem em visita ao Conjunto Sanatorial de Curicica, a convite do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, os senadores A. Carvalho, Luiz Tinoco, Carlos Lindemberg, Alfredo Simch, Flavio Guimarães, Valter Franco, Costa Pereira e Altivo Linhares, e os funcionários do Senado Luiz Carlos Vieira da Fonseca e João Alfredo de Andrade.

Os parlamentares percorreram tôdas as dependências daquele conjunto sanatorial, sendo encaminhados em seguida ao refeitório, onde almoçaram em companhia do prof. Pereira Filho e do corpo clínico do Sanatório. Falou o senador Flavio Guimarães, do Paraná, acentuando a magnífica impressão que lhe ficara da visita; em seguida, o prof. Pereira Filho e, finalizando, o senador Carlos Lindemberg, do Espírito Santo.

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pe. Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

NO RIO, FERNANDA GAMITO

A POPULAR atriz Fernanda Gamito chegou ao Rio, onde vai trabalhar no teatro e rádio. Fernanda Gamito atuou em Lisboa no "Maria Victória", sendo estimada por seus dotes e simpatia.

NO DOMINGO, VILLARET

CHEGA no domingo ao Rio o ator e "diseur" português Villaret, que se demorará por algum tempo nesta cidade.

Tribuna Econômica

A QUESTAO DOS FIOS DE LÃ

A FEDERAÇÃO das Cooperativas de Lãs do Rio Grande do Sul prestou esclarecimentos a respeito da reportagem publicada nesta jornal (edição de 2 do corrente), sob o título "Ameaçada de paralisação a indústria de tecelagem".

Diz aquêle órgão:

"1. Sem contar as fiações de S. Paulo, sòmente as indústrias de fiação do Rio Grande do Sul estão fornecendo grandes quantidades de fios de titulagem fina para as tecelagens do Rio de Janeiro, garantindo dessa forma o completo funcionamento das indústrias.

2. Dispõem as indústrias gaúchas de, aproximadamente, 3 milhões de quilos de lãs finas ainda sem vender, com as quais as fiações nacionais produzem fios de títulos 2/48 acima, suficientemente apropriados para a confecção de panos finos.

3. No próximo mês de outubro, já estaremos em plena safra de lãs nacionais (estimada em 22 milhões de quilos), e contaremos com 5 milhões de quilos destinados à produção de fios de titulagem fina.

4. A afirmativa de que essas tecelagens sòmente podem manufaturar seus tecidos com fios estrangeiros, não procede, pois que, durante os quatro anos de guerra, não se importaram fios e nenhuma dessas tecelagens sofreu solução de continuidade.

5. O interêsse das tecelagens na importação de fios não é devido, absolutamente, à falta de fios nacionais de melhor qualidade e sim ao fato de ser o preço internacional do fio inferior ao da indústria nacional. Esse menor preço internacional, tanto do fio como da matéria prima, é consequência da disparidade do valor internacional em relação ao valor nacional do cruzeiro.

6. Considerando-se que a nossa indústria de fiação trabalha com matéria prima nacional, cujo preço é o que vigora no mercado interno, tal importação de fios seria gravemente nociva aos interêsses do país, pois que sòmente traria grandes lucros aos tecelões, com graves prejuízos para os produtores de matéria prima e das fiações nacionais e sem nenhum benefício para o consumidor.

7. Tomando-se em consideração a melhoria da qualidade das nossas lãs, a capacidade da nossa indústria de fiação e o aproveitamento do operário textil brasileiro, é de invocar-se o patriotismo dos tecelões no exame do seguinte: — Diante da grave situação econômica que enfrenta o país, em consequência da grande escassez de divisas, e considerando-se a pequena diferença na qualidade dos tecidos confeccionados com fios nacionais ou com fios estrangeiros, seria justificável a utilização de divisas para importação de fios estrangeiros, com os quais se confeccionariam fios de luxo, em vez de utilizarmos essas divisas na importação de artigos essenciais às nossas necessidades mais prementes?

E' de considerar, ainda, que a importação de fios representa utilização de divisas não sòmente para importar matéria prima estrangeira, senão também, para importar mão de obra de operários estrangeiros, em franca concorrência com os brasileiros.

Empréstimos mundiais

O RELATÓRIO do Banco Internacional para Reconstrução e Fomento aprovou, no último ano fiscal, dezenove empréstimos, num total de 298.600 mil dólares, distribuídos por dezesseis países. Nos seus cinco anos de existência, o Banco emprestou mais de 300 milhões de dólares ao hemisfério ocidental; mais de 200 milhões à Europa; 120 milhões à Ásia e Oriente Médio; 125 milhões à África e 100 milhões à Austrália.

Café

TERMINOU na Noruega o racionamento de café e açúcar. Com a liberação, os preços serão, agora, de Cr$ 42,00 para o quilo de café torrado; de Cr$ 12,80 para o grão e de Cr$ 4,30 para o açúcar refinado.

Enquanto durou o racionamento dêsses dois produtos, eram êles subvencionados pelo govêrno para manter os preços baixos: Cr$ 8,55 para o quilo de café torrado e Cr$ 2,80 para o açúcar.

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de julho de 1952
32 MILHÕES 950 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 26225 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 2 de julho, foi vendido em Curitiba e pago ao seguinte contemplado: Caetano Vendreme, rua 15 de Novembro n.º 273 — Ponta Grossa.

O bilhete n.º 26227 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Alcindo Praga, rua Comendador Corrêa Jr. n.º 171 — Paranaguá.

O bilhete n.º 17139 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 2 de julho, foi vendido em São Paulo, pela agência Antunes de Abreu e pago ao dr. Antônio Flores Panico, advogado, Av. Dr. Nogueira Lima n.º 381, Casa Branca.

O bilhete n.º 20928 premiado com 400 mil cruzeiros, na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Alfredo Dias do Souto, rua Inhandui n.º 46 — Alegria; José Stirling, rua Torres Homem n.º 463, Vila Isabel; Humberto Bressan, rua Professor Gabizo n.º 308; Flávio de Figueiredo Villares, rua Zizi n.º 26-A — Lins Vasconcelos.

O bilhete n.º 35909 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Doralice Xavier Vasconcellos, rua Xavier da Silveira n.º 105 — Aptº. 1101; Abraham Rosen, rua Melo Pires Ferreira n.º 20; João Pereira Filho, rua Orlando Rangel n.º 41; Adecilio Pereira Mello, rua da América n.º 58-A — sobrado; José Marques das Neves Jr., Travessa Carneiro n.º 30; José Fernandes de Andrade, rua das Laranjeiras n.º 193; Alvaro José Afonso, rua do Senado n.º 318; Cristo Carneiro, residente no 3.º Distrito de Angra dos Reis.

O bilhete n.º 836, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de julho, foi vendido em Guaporé, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes contemplados: João Ernesto Junger, marítimo da Lancha Ibaré; Erna Mentz, rua São Carlos n.º 1116; Francisco Lopes Teixeira, Estrada da Restinga Velem Novo; Adão F. da Silva, Volta da Figueira; Hélio Macedo Jardim, rua Voluntários da Pátria n.º 1624; Hilário M. Campagnoni, Estrada Villa Nova n.º 2508; Walter Azevedo Michad, rua dos Andradas n.º 1161; Rosimbo Fabras, rua Carlos Machado s/n, Irai.

O bilhete n.º 26184 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Alberto de Sousa, rua Conselheiro Paulino n.º 277 — Ramos; Ferdnand Wolff, rua Santo Amaro n.º 5 — Aptº. 37; Manuel da Assumpção Monteiro, Av. Gomes Freire n.º 334 — sob.; José Francisco Trocado, Praia de Botafogo n.º 198 — Aptº. 501; Aroldo Lobo Vianna, rua Palm Pamplona n.º 563 — Aptº. 101.

O bilhete n.º 27961 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Jason Ribeiro do Prado, rua Júlio de Castilhos n.º 35 — Aptº 302; Affonso Henriques Carlos Garcia, rua Almirante Galvão n.º 31 — Tijuca; Antônio Campos Rosa, rua Pequena da Silva n.º 4 — Engenho Novo; Pedro Mauro Ribeiro, rua Barão de Petrópolis n.º 232 — Rio Comprido; José Rosenthal, Thomé de Souza, n. 142; Arnaldo Lima Duarte, rua Visconde Pirajá n.º 197 — Ipanema; Ernani de Andrade França, rua Automovel Club n.º 121; Eurico Cândido de Morais, rua São José n.º 5 — Nova Iguaçu; Almir Canavieira Neves, rua Cândido Mendes n.º 29 — Aptº 106.

O bilhete n.º 22617 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Delfino de Azevedo Silva, rua Dr. Paulo de Araújo n.º 140 — Todos os Santos; Jorge Mercante, rua Emancipação n.º 56 — São Cristovão; Henrique José Gonçalves, rua Condessa Belmonte n.º 38 — Engenho Novo; Normando d'Albuquerque Miranda, Av. N. S. da Penha n.º 271 — Aptº 201 — Penha; José Vianna de Barros, rua Sousa Soares n.º 53 — Fonseca, — Niterói; Maria Germana Barbosa da Silva, rua Gavião Peixoto n.º 270 — Aptº. 402; Jorge de Moraes Werneck, Av. Ataulfo de Paiva n.º 102 — Aptº. 202; João Lucas da Silva, rua Buenos Aires n.º 40.

O bilhete n.º 00051 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a José Martinelli, rua Artur de Azevedo n.º 120 — Aptº. 1.

O bilhete n.º 5747 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes: Marcos Unicovsky e Herb Lajb Unicovsky, rua Giordano Bruno n.º 383 e rua Ramiro Barcellos n.º 1966; José Cardon, Av. José Bonifácio n.º 719; Adroaldo Camboim, rua Duque de Caxias n.º 412; Lomen Penaiti, Av. João Correia n.º 1412, São Leopoldo — Rio Grande do Sul.

O bilhete n.º 28167 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Fortunato Menezes da Costa, rua Lopes Valentino n.º 102 — Realengo; Felix Valois da Silva, rua Cândido Bastos n.º 22 — Cascadura; Richart Batista, rua Gueiba n.º 105 — Braz de Pina; Antônio Melgaço Jr. — Av. Graça Aranha n. 351; Domicio Francisco da Silva, rua Angatuba n. 134 — Braz de Pina; Hidemburgo da Silva, rua D. Bosco n. 18 — Riachuelo; Antônio Alves Sobrinho, rua Democracia s/n; Raimundo de Mesquita Serra, rua Agariba n. 102 casa XV — Quadra 4 — Marechal Hermes; José Etigênio dos Reis, rua Agariba n. 102, casa III; Hélio Cardoso de Oliveira, rua Dr. Siqueira n. 444 — Magé — Estado do Rio.

O bilhete n.º 34497 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: João da Silva Leonel, rua Riachuelo n. 265; Manoel Linmaff, rua Brigadeiro Jordão n. 321; Elias Derbano, rua Rui Barbosa n. 664; Pergentino Apolinário, rua dos Parnãjes n. 101; João Cardarci, rua Spartano n. 301; Manoel Nunes Sanches, rua Conselho n. 539; Torquato Costa e Primo Tiaselli Calderaros, rua Salvador Simões n. 400 e rua Senador Dantas n. 54, Santo Amaro; Pedro Barbeiro, rua Antônio Alcântara Machado n. 444.

O bilhete n.º 33865 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Geraldo de Castilho, rua Rodrigues dos Santos n. 750; João de Cerqueira Cesar, rua Turiassú n. 1100 — Fundos; João Fernandes Cabrera, rua Prof. Batista Andrade n. 357; Silvio Traven, Alameda Santos n. 1622; Amadeu Sola, Alameda Ribeiro Prado n. 171; João Batista de Oliveira, av. Munhoz n. 135-A; Padre Lincoln Leme, rua Augusta n. 380; Abílio Campelo, rua 15 de Novembro n. 235 — Lençóis; José Santos de Oliveira, estrada do Vergueiro n. 2401, São Paulo.

O bilhete n.º 16373 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Fernando Soares Montenegro, rua dos Arcos n. 11.

O bilhete n.º 6005 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Nicola Scatigno, praça Antônio Prado n. 35.

O bilhete n.º 25675 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Valter da Silva Pires, rua João Romariz n. 262 — Ramos; Teciano Fernandes Bayal, rua Tambaú n. 390 — Apt. 102 — Ramos; Nelson de Aguiar Bastos, rua Uranos n. 1037 — Ramos; Manoel Pereira, rua Feliabelo Freire n. 67 — Fundos — Ramos; Secundino Pinto Guimarães, rua Dona Ana n. 53 — Botafogo; Manoel das Neves Chagas, rua Armando Sodré n. 29 — Olaria; José Leal Machado, rua João Romariz n. 241 — Ramos; Ari Antinelli, av. Mem de Sá n. 109; Amadeu Azevedo de Oliveira, estrada Engenho da Pedra n. 158-A — Ramos.

O bilhete n.º 7432 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Recife pelo agente F. T. Cunha e pago aos seguintes: Jameson Ribeiro Cavalcanti de Albuquerque, rua Pessoa de Melo n. 196 — Madalena — Recife; Mario Vasconcelos de Oliveira, rua Antônio Rangel n. 72 — Encruzilhada — Recife; George Robson, av. 17 de Agosto n. 917 — Recife; Aníbal Machado Pedrosa, Estado do Arraial n. 3806 — Casa Amarela; Fernando Guerra, rua Amapá n. 37 — Espinheiro.

O bilhete n.º 19846 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Carazinho, Rio Grande do Sul e pago a Oscar Recklegel.

O bilhete n.º 9367 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Conceição da Avenida e pago a Nilton Ferreira de Andrade, rua Cel. Antonia Florence Pereira n. 27 — Três Corações — Minas.

O bilhete n.º 11893 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em São João D'El Rei, Minas, e pago a Alexandre Nacif.

O bilhete n.º 16148 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago a Antônio Abdala, residente em Paracatu — Município de Londrina.

O bilhete n.º 3729 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Goiânia, Goiás, e pago a Demosthenes Albes Pereira, rua Sete n. 39-A; Pelade Balochi, Av. Anhanguera n. 85; José Lemos da Silva, rua C n. 52.

O bilhete n.º 3243 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de julho, foi vendido no Rio e pago a Nelson Costa, estudante, rua Maxwell n. 332.

O bilhete n.º 29134 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago ao Banco Hipotecário Lar Brasileiro, por conta de um cliente.

O bilhete n.º 29135 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Israel Aron Hirschberg, rua da Graça n. 41 — São Paulo.

O bilhete n.º 21776 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Daldino e pago aos seguintes: Jony Nilson Becker, rua Caldas Jr., n. 118; Manoel Gado Corrêa de Mello, Av. Lavras n. 256; Inácio Landel de Moura, Av. 11 de Setembro n. 2836 — Tristeza; Sra Lila Alves Mai, rua Pedro Coacyr n. 218; Edmundo B. Pastzel, rua Santo Inácio n. 229.

O bilhete n.º 27585 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes contemplados: Clovis Barroulo Mello, rua Cândido Mendes n. 4 — apto. 1004; Antenor Burgardo Nogueira Filho, rua Elias Lobo n. 235 — Campo Grande; Armando de Almeida, rua São Cristovão n. 1111 — sob.; Nicolau Caruso, rua Manoel Fontenelle n. 3 — Bonsucesso; Lucio Marques Pinto, rua Lima Barros n. 38; Nelson de Andrade, rua Sousa Valente n. 5 — Apto. 201 — São Cristovão; Oswar Nery Prefaslet, rua Figueira de Mello n. 312; Christino Pereira dos Santos, rua Aymorés n. 120 — Penha.

O bilhete n.º 11642 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Honório Coelho de Amorim Reis, Beco de Fontainha n. 225 — Bento Ribeiro; Alberto Collin, Travessa Francisco Dutra n. 169 — Niterói; Dr. Benjamin Pereira, Praça Pio X n. 78, sala 1008; Alberto da Silva Costa, rua Iuhuru n. 35, Cascadura; Waldemar Rodrigues Fonseca, rua Santa Luzia n. 399 — apto. 301; Francisco dos Santos, rua Lobo Júnior n. 1405 — Penha; Oman Albuquerque Sapha, Av. Copacabana n. 945-C.

O bilhete n.º 17441 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em Poços de Caldas e pago a Carlos Germano, residente à Av. Sampaio Vidal n. 26, Marilia — São Paulo.

O bilhete n.º 35259 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Campo Bello, Minas, e pago aos seguintes: Angelo Tosi, residente em Varginha; Jair Batista de Souza, Júlio Fonseca, Jardo Leite Penha, Martino José de Macedo, residentes em Varginha.

O bilhete n.º 35260 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação da extração acima, foi pago a Antônio Arevoor — Campos Gerais, Minas.

O bilhete n.º 30659 premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi vendido em Três Corações, Minas, e pago aos seguintes: Francisco Guimarães Fonseca, fazendeiro; Aribamargo Rocha, militar; Antônio Apolônio Ramos, lavrador; Bernardo Meneguzzi, negociante; José Jacinto Marcelino, lavrador, residente em Congonhal, Município de Cambuquira.

O bilhete n.º 31186 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: Eraldo Almeida Bastos, rua Visconde de Luparica n. 15; Lucrécia Lebenszold, rua Taylor n. 29 — apto 813; Francisco Xavier de Oliveira, Fonte do Vovó n. 54; Francisco da Silva Costa, rua Junqueira Aires n. 22 — apto 13; Ildegio Alves Leal, rua Vieira Gatelo n. 14 — Bonfim.

O bilhete n.º 4441 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: José Hirschberg, rua Domingos Ferreira n. 38 — apto. 103; José Bertoldo dos Santos, rua Coelho Cintra n. 221 — casa 17; Olegário Lopes de Carvalho, rua Siqueira Campos n. 221; Leocádio Rodrigues de Morais, rua Francisco Otaviano n. 42, Copacabana; Hélio de Castro Alves Anisio, av. Gal. San Martin n. 350 — apto. 301; Orlando Gomes da Silva, av. Epitácio Pessoa n. 1034 — Ipanema.

O bilhete n.º 9639 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Hovasp Avedikian, rua Aracema n. 261; José Alves de Toledo, av. Tiradentes n. 899; Tiore Codognola, rua Domingos de Moraes n. 1144; José Maria Rosete, rua Tuiuti n. 346; Estevão Moura de Carvalho, rua José Maria Lisboa n. 370.

O bilhete n.º 2451 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Nelson de Oliveira, rua Jaci n. 50 — Penha; Euclides Ribeiro, rua São Roque s/n — Caxias; Judka Lejb Kuczer, rua Antônio Cavalcante n. 77 — apto. 202; Antônio José Lima, rua Paulo Mira n. 105 — Penha; Severo da Silva Nunes, rua Belisario Penna n. 1199 — casa 2; Constantino Vieira de Castro, rua Major Rêgo n. 389 — Olaria.

O bilhete n.º 14681 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu, foi pago a Guilherme Schutzler, rua General Osório n. 1071 — Campinas.

O bilhete n.º 17718 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Abrano Danelli, av. D. Pedro I n. 409; Miguel Fehlkes, rua 21 de Abril; João Vital, rua Rio Douro n. 1-A e outros.

O bilhete n.º 21125 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: Valdemar Santos, largo da Mariquita n. 12; Francisco Xavier de Oliveira, Fonte do Vovó n. 54; João Miranda, largo do Barbalho n. 15; D. Fosizenta Luiz, rua Joaquim Maurício n. 98.

O bilhete n.º 1872 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: José Pereira de Toledo, rua Nova Jerusalém n. 374; Kurt W. Griebel, rua Vergueiro n. 2352; Paulino Nanini, rua Bernardino de Campos n. 806; Delfino Carneiro Barbosa, rua Castro Alves n. 492; Ines de Freitas — Município de São Miguel.

O bilhete n.º 31030 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Cristiano Monteiro, rua do Teatro n. 1 — 1.º andar; Altever Valadão de Souza, rua Barão de Jaguaribe n. 231 — Ipanema; Ruth Leal de Melo, rua Hermenegildo de Barros n. 40 — Glória; Nelson Carlos da Silva, rua Marquês de Abrantes n. 139; Oldair Lopes da Silva, rua Afonso Pena n. 185 — casa 1; Leão Jegerhorn, rua Uruguai n. 171 — casa 1; José Cândido Pinheiro Castro, rua do Riachuelo n. 273 — fundos; Emil Seing, rua Queiroz Lima n. 82 — apto. 101; Pedro de Oliva Tavares, av. Mem de Sá n. 186.

O bilhete n.º 9946 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido pela A Preferida em São Paulo e pago a Pedro Torres, rua Rio de Janeiro n. 165, Joinvile — Paraná.

MÚSICA

Concertos, notas, confusões

MÁRIO CABRAL

A LIÇÃO DE RENE CLERMONT — A vitoriosa temporada de "Les Theophiliens" trouxe ensinamentos e sugestões que vão além do campo exclusivamente teatral. Ela tambem revelou a nosso meio musical como proceder na pesquisa do fato folclórico e no seu tratamento para divulgação hodierna.

Uma revelação de Rene Clermont, nas palavras de apresentação do espetáculo de despedida, definiu magistralmente êste problema que, sobretudo no aspecto musical, ainda produz tanta confusão em nosso meio.

Diz êle, a propósito da direção e encenação de "Mystère de la Passion": "Fiz questão de fugir de tôdas as lembranças e imagens que essa grande obra irresistivelmente evoca e bem depressa cheguei à convicção de que o único meio de a não trair era o de fugir a uma reconstituição histórica fiel. Uma reconstituição é, por natureza, infiel e a história não se refaz."

Aí esta uma corajosa e desconcertante opinião. O pensamento de Clermont bem caracteriza o tratamento errôneo que, entre nós, geralmente se dá à produção de música de fundo nacionalista quando êle se refere a uma semelhança superficial a um pitoresco fácil de ser atingido, em obras de tal natureza.

Lamentàvelmente, aqui, confunde-se o folclórico, no seu sentido mais amplo, de caráter, de atmosfera própria, com o pitoresco, o exótico, o bonitinho. Não basta recolher um motivo qualquer e vesti-lo a moda européia, receita para a grande maioria de nossa obra nacionalista. Esta só aparece de verdade graças a um impulso nativista subconsciente, a um "back-ground" cultural adquirido pelo estudo, mas também pelo instinto, sem o que estiolemos num do semelhanço superficial e no pitoresco fácil de ser atingido da lição de Rene Clermont.

A O.S.B. E OS CRONISTAS — Não sei se por desorganização ou por falta de tempo, a Orquestra Sinfônica Brasileira mostra desinterêsse e um constante "je m'enfichismo" pela crônica musical.

Deve haver algum mal-entendido.

O fato é que, anunciado um concerto, ia pensam que a gente, para conseguir ingressos, tem de se mexer, telefonar, mandar recados, que exigiriam, se estivéssemos dispostos a isso, a uma atitude aduladora e deprimente para quem só quer mostrar boa vontade e compreensão.

Continuaremos a noticiar e a exaltar, com atenção e justiça, todo o aspecto cultural e educativo desse conjunto em sua nova fase. Mas pedir-lhe alguma coisa seria exagero. E' contra a nossa religião e dá muito trabalho. E' por isso que não pudemos apreciar a "Missa Solene", de Beethoven.

BALLET DA JUVENTUDE — Esta definitivamente marcada para o dia 21 a estréia desse conjunto estudantil no Municipal. O programa, com os respectivos interpretes, está assim organizado:

Mazurkas — Música de F. Chopin, coreografia de Maryla Gremo e montagem de Nilson Penna. Com Cecilia Wainstok, Eleonor Orlando, Eleonora Oliosi, Beatriz Juppova, Dollya Michailovska e Edmundo Carijó.

Consolação — Música de Franz Liszt, coreografia de Maryla Gremo e vestuário de Nilson Penna. Com: Eleonor Orlando, Eleonora Oliosi, Beatriz Juppova, Gilda Lage, Dollya Michailovska, Joanita Boening, Judith de Barros, Marly Alves, Huguette Guensburger e Edmundo Carijó.

Impressões Seresteiras — Músicas de H. Villa-Lobos, coreografia de Edith de Vasconcellos e vestuário de Fernando Pamplona. Com: Cecilia Wainstok e Eduardo Sucena.

Pavane — Música de Maurice Ravel, coreografia de Maryla Gremo e cenário e vestuário de Fernando Pamplona. Com Beatriz Juppova, Eleonor Orlando, Eleonora Oliosi, Joanita Boening, Judith de Barros e Stephen Wermek.

Estações — Música de Tschaikowsky, coreografia de Maryla Gremo e vestuário de Nilson Penna. Com: Madeleine Rosay e Johnny Franklin.

Amor e Reseda — Música de Ernesto Nazareth, coreografia de Edith de Vasconcellos e libreto, cenário e vestuário de S. Castelo Branco. Com: Eleonor Orlando, Eleonora Oliosi, Gilda Lage, Dollya Michailovska, Joanita Boening, Vânia Leith, Judith de Barros, Marly Alves e Eduardo Sucena.



A SRA. João Carlos Vital examina, com o diretor do Teatro Municipal, professor Andrade Muricy, o plano de organização do Festival Lírico a ser realizado hoje à noite, naquele teatro, com a cooperação de todos os cantores nacionais e estrangeiros que participam da temporada dêste ano. A récita será em benefício da Organização das Voluntárias.



EILEEN JOYCE NO RIO — Chegou, ontem, ao Rio, a pianista australiana Eileen Joyce, que se encontra em "tournée" pela América do Sul. Procede de Buenos Aires, onde obteve grande êxito. No Rio, dará uma série de concertos, devendo apresentar-se também em S. Paulo, Porto Alegre, Niterói, Belo Horizonte e Bahia. No seu programa de concertos inclui obras de Chopin, Beethoven, Grieg, Granados e Debussy.

PUBLICAÇÕES

Linotypo do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à Avenida Marechal Câmara, n.º 350, 4.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1952.

Pela Diretoria,

G. W. MATTOX,
Diretor-Presidente

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-19 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de imoveis — Av. Rio Branco 106-S, 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42-2992 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74, 11.º andar, s. 1105 — Tel. 52-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

ESTER DE ABREU
Consagrada interprete das mais belas musicas lusitanas
HOJE às 21 hs na PRE-9 RADIO MAYRINK VEIGA 1.220 kcs
Patrocinio dos LICORES FINOS BOLS
GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

O FORTE DA VINGANÇA
em CINECOLOR
DANE CLARK - BEN JOHNSON
PETER GRAVES
TRACEY ROBERTS
VITÓRIA · MIRAMAR · MEMORIA · TIJUCA · CAPITOLIO · HOJE · 6.ª feira · AVENIDA · MAPRERRA

TEATRO

"A MEDALHA"

CLAUDE VINCENT

ESTA pequena peça em 1 ato, de Moysés Duek, foi levada pelo Teatro do Pessoal da Caixa Econômica, no Teatro Serrador, e dirigida por Expedito Pôrto.

Mais que uma peça, é um episódio. Um homem está morrendo. Durante anos, não convivera com a mulher, Nicoline, tendo uma amante de que tivera cinco filhos. A sua mulher é que, antes dêle, traira o lar, com um amante, Valentim. Mas, agora, que êle vai morrer, a quase viúva fica inconsolável. Será? Ou não será? Valentim acredita que ela tem pressa que o marido morra. Mas, quando Nicoline vem a saber que o marido também lhe era infiel, recebe um choque. Será ciúmes? Ou não será?

O fato é que ela descobre, depois de tanto tempo, que amou realmente o marido. Valentim, que espera a morte dêste para comprar uma "boite" que quer explorar, nunca a amara... Nicoline ficará com a sua filha, Elsa, e a Tia.

Vê-se que o episódio de Moysés Duek não é grande. Mas, está bem escrito, com um dialogo bastante vivo, paradoxal, e que diverte a platéia. Disso poderão julgar outros públicos, já que Pedro Bloch pretende apresentá-lo no PEN Clube e na Televisão.

Quanto à direção, é simples e não compromete. Expedito Pôrto foi feliz no trabalho que fêz com Ina de Macedo e Itala Silva Fonseca.

O nível geral de representação foi um progresso para o elenco do pessoal da Caixa Econômica.

O cenário de Santa Rosa foi bonito de côres e de bom gôsto. De modo geral, a iluminação agradou. Achei falsa a apresentação rígida da Tia. Mauricio Salhab não aproveitou o texto do último telefonema. Carregou-o demasiadamente, deixando escapar, assim, parte de sua graça.

"LES ADIEUX" DOS TEOFILIANOS

SEM cenários, apenas com as roupas, os Teofilianos conseguiram, no entanto, re-criar para nós alguns dos melhores momentos da temporada.

Os estudantes, de maletas prontas, de capas e "cachecols", se apresentaram no palco nu do Teatro Municipal, para mais um contato com o público brasileiro. Recitaram poesias modernas, retrocedendo até à época medieval, que é, realmente, sua. Chegados a esta, resolveram recapitular cenas do repertório, tiraram as maletas do palco, fizeram descer o fundo preto, e começaram com a peça mais antiga, "Le Jeu d'Adam et Eve".

Com o simples concurso das luzes, de um fundo musical, das roupas, estes amadores fizeram esquecer que os cenários já estavam no navio.

O sucesso do grupo, em tôdas as partes do Brasil que visitou, é um fato. Em Belo Horizonte, também sem o material necessário (por motivo não esclarecido, não foi mandado do Rio o equipamento indispensável) o grupo improvisou esplendidamente, criando de papelão os refletores que não existiam, etc.

O que encanta, da parte do grupo, é justamente isso: cada um tem o seu lugar dentro do elenco, e sabe trabalhar. Ser artesão e artista, de uma vez. E nem por isso pede destaque.

Temos muito que aprender com êsses moços que, agora, contentes mas exaustos, estão por certo dormindo no navio, antes de reiniciar seus cursos na Universidade de Paris.

Ten Little Indians

A PEÇA de Agatha Christie, peça divertida e policial, que mr. McKenzie apresenta, com os atores do "Rio Theater Guild", hoje, amanhã, sexta-feira e sábado, no antigo Cassino Atlântico, às 21 horas, certamente fará muito sucesso. Ficou em cartaz muito tempo no teatro do West End de Londres, o "St. James's", e foi julgado uma das mais interessantes da temporada em que apareceu.

Alfredo e Inês viajam

OS criadores de "Cenas e Bastidores", do Rádio Ministério de Educação, vão viajar. Vão estudar televisão na Universidade de Syracuse, nos Estados Unidos. O seu programa, no entanto, vai continuar, e quem se encarregará da parte critica será Walda Menezes, que também fará as entrevistas radiofônicas. Os outros elementos do grupo ficarão.

Esperemos de Alfredo e Inês, que tão interessante programa conseguiram criar, um bom aproveitamento nos Estados Unidos. Vão com uma bolsa da UNESCO, o que é uma prova de seu valor reconhecido.

"Paris 1900"

O TITULO novo de "Occupe-toi d'Amélie", de Georges Feydeau, estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Regina, com a companhia do Teatro de Ensaio de Dercy Gonçalves, dirigida por Chianca de Garcia, que também se ocupou de estilizar o texto traduzido por Bandeira Duarte e Daniel Rocha do original francês. No elenco: Dercy, Luiz Cataldo, Elvira Figueiredo, Berta, Ala, Sérgio de Oliveira. Duas sessões: às 20 e 22 horas.

Conferência

NA Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, amanhã, às 18 horas, a última de quatro palestras sôbre a critica dramática. Trata-se de duas peças inglesas do século XVIII.

Outro "Teofiliano" que ficou

ERREI, sim. Além de Ded Bourbonnais, ficou no Brasil Paul Renty, o Teofiliano que foi Théophile, que foi Adão, e que hoje em dia é cineasta na França. Ficou êle no Brasil, com várias possibilidades de aqui filmar, o que seria ótimo, dado o seu talento.

CINEMA

Regresso do Inferno

A "REPUBLIC" e o diretor Allan Dwan não foram felizes na história das super-fortalezas voadoras, que é o que pretende ser o filme "Regresso do Inferno".

Consideradas por muitos como tendo tido papel quase decisivo na última guerra (os primeiros grandes bombardeios do Japão e das instalações alemãs no Ruhr), os gigantescos bombardeios mereciam uma história cinematográfica fora da fórmula comum e cansativa, porque veio tarde, quando a guerra é um assunto que já está em fase de renovação.

Mas a fórmula não foi abandonada e repisada com todos os lugares-comuns: o periodo de treinamento e a disputa de uma enfermeira por dois oficiais, um major apontado covarde, devido a um gesto mal compreendido, e um capitão valente e folgazão; as eternas piadas de um grupo de praças e o indefectivel sargento, responsáveis por essa "guerra glamourosa" dos filmes de linha americanos, tão diferentes do inesquecivel "Também somos seres humanos". O final é apoteòticamente falso, com a explosão de uma das fortalezas e o major, até então considerado covarde, transformado em herói e morrendo heròicamente.

Embora tente contar uma história de ação, o filme não se desenvolve normalmente — arrasta-se. A maioria das cenas, fora as sequências iniciais que procuram mostrar as diversas fases do treinamento de uma tripulação do B-29, giram em tôrno do triângulo amoroso e do drama do major, lentas, convencionais, sem a interdependência exigida. As poucas cenas de bombardeios, entretanto, são valorizadas pela música funcional de Victor Young, um experimentado no gênero.

Um detalhe interessante: o major e o capitão são primos. Wendel Corey, como o "primo valente", e Forrest Tucker, como o "primo covarde", limitam-se a seguir a fórmula, o mesmo acontecendo com Vera Ralston: trabalho de rotina. Walter Brennan, um bom coadjuvante, sem maiores oportunidades. — N.C.

HOJE

HERANÇA MALDITA — Da Columbia. No elenco: Louis Hayward e Judy Laurence. Nos cinemas: PATHE, PARATODOS, MAUA, PRESIDENTE e ALVORADA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CEDO PARA BEIJAR — Da Metro. No elenco: June Allyson e Van Johnson. Nos cinemas: METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEUS BRAÇOS TE ESPERAM — No elenco: Doris Day e Gordon Mac Grae. Nos cinemas: SÃO LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, COLISEU e IGUAÇU. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A GRANDE TENTAÇÃO — Da San Miguel Films. No elenco: Elisa Galvé, Alberto Closas, Roberto Escalada, Carlos Cores e José Olarra. Nos cinemas: AZTECA, IPANEMA, AVENIDA e ALFA. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O REGRESSO DO INFERNO — No elenco: Wendell Corey e Vera Ralston. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, FLORIANO e ODEON de Niterói. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O FORTE DA VINGANÇA — No elenco: Dane Clark e Ben Johnson. Nos cinemas: VITÓRIA, MIRAMAR, TIJUCA, BRAZ DE PINA, VAZ LOBO, ICARAÍ e CAPITOLIO. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

O MATA MOUROS — No elenco: Pierre Renoir. No cinema S. JOSÉ. Horário: Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O ÚLTIMO CAUDILHO — Nos cinemas OLINDA e RITZ. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHA DOS SETE ABUTRES — Nos cinemas ROSARIO e S. PEDRO, juntamente com "Os Filhos dos Mosqueteiros". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

É PROIBIDO AMAR — No cinema VILA ISABEL, de 15 a 16; SAI DA FRENTE, de 17 a 18; ANJOS E PIRATAS, nos dias 19, 20 e 21.

Leia amanhã: TRIBUNA DA MULHER

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/301 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do S. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 271 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8255.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9535.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-2189 e 38-0218.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — As 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, às 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0309 e 26-2941.

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6328 Res., Fone 27-5153.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Especialista em Nutrição — Diabete — 2as, 4as e 6as, das 9 às 12 hs. — Av. 13 de Maio, 13 (ed. Municipal) s/1910 — Tel.: 32-9431 — Res.: 32-0681.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3034 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-8937.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels. Res. [illegible]

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 22 — 2as, 4as e 6as, das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 27-2386 Res.: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and s. 15 — Tel. 52-2524 — 3as, 5as e sábados, das 16 às 18 horas Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-3353 — 3as, 5as e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SOARES
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 32-0600

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio 23 — 5.º and. - s. 526/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 27-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio 23 - 6.º and. - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels.: 52-3036. Residência: 32-6035 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44 sala 302-A — Copacabana — Tel. Cons. 27-1539.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 3.º, s/302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-8083 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar — gr. 901-903

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— CITAMOS-TE, começa, para pôr-te a par das decisões tomadas ontem, por todos os membros do comitê central, presentes em Moscou. São as seguintes:

"Soubemos que escreveste a Molotov pedindo que te entreguem as folhas de abastecimento, além da ajuda necessária para partires para o México. O primeiro item já foi resolvido; com referência à tua ida para o México, os membros do Comitê Central decidiram opôr-se. Somos de opinião que deves ficar na U.R.S.S., indo trabalhar em uma fábrica, fora de Moscou. No que concerne à tua declaração, consideramo-la como um insulto à direção do partido e, por isto, pensamos que deves fazer outra, uma verdadeira autocrítica, onde não sòmente reconhecerás teus erros, como também exporás, em pormenores, os meios de que te serviste para influir nos camaradas que trabalharam contigo... — Que pensas de tudo isto?".

Depois de um momento de reflexão, respondo:

— "Meu depoimento foi sincero. Aceitei as acusações com fundamento e rebati as que não o tinha. Mantive as posições políticas e pessoais que acredito justas. — Que mais desejam? — Que diga o contrário do que penso, aceitando as acusações contra mim e que não têm nenhuma base? No que se refere aos meios empregados por mim, para influir sôbre os camaradas, vocês, Lister e Ortega, que me fizeram frequentes visitas e cujas opiniões estavam, em grande parte, de acôrdo com as minhas, podem depor a respeito tanto quanto eu. Se lhes incomoda que me haja dirigido a Molotov para pedir-lhe a entrega dos talões de abastecimento, sinto muito, mas era o único meio que me restava para obtê-los".

"Dolores, na carta que me dirigiu, há alguns dias, dá a entender que se oporá à minha partida. — Mas, quem manda realmente aqui, senão o govêrno soviético e o partido bolchevista? — A quem dirigir-me, senão a Molotov, membro do govêrno e um dos principais dirigentes do partido? Quanto a renunciar à minha saída para o México, indo trabalhar em uma fábrica fora de Moscou, tenho o pesar de comunicar-lhes ser impossível, porque vocês tornaram intolerável minha permanência aqui..."

— E' esta tua resposta definitiva? pergunta Modesto.

— Sim.

— Pelo que parece, vai ser necessário discutir novamente contigo.

— E' essa a opinião de Dolores? rebato.

— Não, interrompe Lister. O período de discussão terminou. Nossa missão, hoje, é comunicar-te as decisões tomadas em nossa reunião de ontem. Não aceitá-las, significará tua exclusão do partido. No que concerne à tua viagem, se não pudermos impedi-la, sabes que há aqui organismos "técnicos" capazes de fazê-lo.

— Isto é tudo? indago.

— Isto é tudo... Unicamente pedimos que assines aqui que estás ciente das decisões tomadas ontem.

Assino e levanto-me.

— Saúde.

Na rua, enquanto caminho, medito. A situação complicou-se terrivelmente. Chegamos contra minha vontade, ao choque decisivo. — Que fazer? Não sei... Não sei...

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da louvação obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, consegue partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

PARAÍBA DO SUL - E. DO RIO

NA ZONA CENTRAL FLUMINENSE, BANHADO PELO RIO PARAIBA, O MUNICIPIO DE PARAIBA DO SUL PROSPERA SOLIDAMENTE. PELO SEU CLIMA AMENO, AGRADÁVEL NO VERÃO E SALUTAR NO INVERNO, DESENVOLVE-SE APRECIÀVELMENTE A FIXAÇÃO DE RESIDÊNCIAS DE CAMPO EM TODO O SEU TERRITÓRIO, E A CIDADE E' MUITO PROCURADA PARA ESTAÇÕES DE VERANEIO, EM FÉRIAS E FINS DE SEMANA



Alto-falantes — Propaganda

A ORIGEM da colonização das terras que hoje pertencem à Paraiba do Sul, é devida aos pousos de tropas e aos ranchos que os viajores construiram, em fins do século XVII, ao longo do "caminho novo", mais tarde "estrada de Garcia Rodrigues", remota via de acesso à Provincia das Minas Gerais.

Garcia Rodrigues Pais Leme, um dos mais famosos bandeirantes, filho do legendário "Caçador de Esmeraldas", foi um dos desbravadores da terra de Paraiba do Sul, buscando abrir o caminho, pelo qual transitariam o ouro e pedras preciosas das Minas Gerais, via Rio de Janeiro, com destino às arcas da Corôa Portuguesa.

Paraiba do Sul adquiriu foros de cidade trinta e oito anos depois de sua elevação à categoria de vila, em 20 de dezembro de 1871. O seu território atual compreende os distritos de Paraiba do Sul, Salutaris, Inconfidência e Werneck, numa área de 642 quilômetros quadrados, com uma população aproximada de 26.000 habitantes.

Existem 4.691 prédios residenciais, 156 estabelecimentos comerciais e 73 industriais; 7 edificios públicos federais, estaduais e municipais, 5 hoteis, 3 agências de Bancos e da Caixa Econômica Federal, Associação Comercial, 16 escolas estaduais, 16 municipais e 1 tipica rural de curso primário, e duas de cursos secundários; 2 hospitais com 98 leitos e o Asilo N. S. da Piedade, para meninas.

Paraiba do Sul está a 154 quilômetros da Capital Federal, servida pela E.F.C.B. e Viação Salutaris. Há empresas de ôhibus que fazem serviços inter-distritais e municipais.

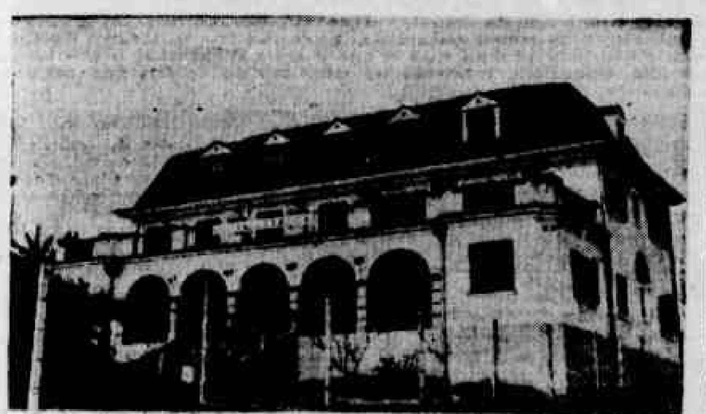
O municipio de Paraiba do Sul produziu, e exportou, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., o seguinte: — 4.907.200 litros de leite, 3.300.000 de água mineral engarrafada e 184.221 de aguardente: 48.067 quilos de creme de leite, 31.505 de manteiga e 11.649 de queijo; 330.000 quilos de carne frigorificada e 40.000 de charque; 389.820 quilos de tomate, 100.000 de beringela, 52.500 de pimentão, 26.000 de ervilha e 11.600 de goiaba; 8.400 toneladas de cana de açúcar, 5.000 de repolho, 580 de mandioca, 4.225 de abobora e 375 de cana de forragem; 31.000 cachos de banana, 16.000 centos de manga, 18.000 de abacate, 12.600 de laranja; 118.000 quilos de doces em massa; 29.040 sacos de 60 quilos de milho, 3.810 de feijão e 2.200 de arroz; 5.040 arrobas de café e 290 de fumo em corda; 9.155.172 telhas "tipo francesa", 7.951.055 tijolos, essencialmente furados e 129.235 manilhas; 28.954 moringas, vasos e peças artisticas; 11.400 quilos de rendas de 2 fábricas e 12.691.500 metros cúbicos de madeira de lenha.

A exportação foi de 75 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Está em organização uma fábrica de móveis de aço para escritórios e outra de calçados.

GINÁSIO SUL FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial — Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
PRAÇA CONDESSA DO RIO NOVO, 135 — FONE 63

CASA PEIXOTO
FUNDADA NO ANO DE 1909
43 ANOS SERVINDO
PARAÍBA DO SUL
RUA MARECHAL DEODORO, 698 — FONE 25



Hotel Itaóca

FÉRIAS, WEEK-END, REPOUSO!
Viagem direta via Petrópolis — Ônibus — Apartamentos — Quartos arejados com banheiro — Todo confôrto — Restaurante — Bar — Garage
HOTEL ITAÓCA
JUNTO ÀS
FONTES ÁGUAS SALUTARIS
JARDINS — PASSEIOS
ALIMENTAÇÃO VARIADA
Paraíba do Sul, Fone 54 — Rio, Fone 43-6827

SOCIEDADE INDUSTRIAL FLUMINENSE LTDA.
CERÂMICA D'ANGELO
TELHAS TIPO FRANCÊS E COLONIAL
Manilhas Vidradas, Curvas e Junções — Tijolos Furados — Drenos para secamento de terrenos — Sifões terrestres, etc. —
TELEFONE: 27



Fontes Salutaris com o seu parque em formação

DESTILARIA "ITAQUI"
LEAL SANTOS & IRMAOS LTDA.
Fabricantes do vinho composto "Jurubeba"
Conhaque — Vermute — Xaropes — Aniz — Vinhos compostos — Atacadistas de aguardente, álcool, vinagre e vinho tinto —
RUA SALDANHA MARINHO, 92 — TELEFONE 225

VIAÇÃO SALUTARIS
— ÔNIBUS DE LUXO —
VIAGENS DIRETAS
Rio: 7,45 e 6,50 — Paraiba do Sul: 5,00 e 16,30
Aos sábados — 16,05 em vez de 16,50
RODOVIÁRIA MAUÁ-RIO
PARAIBA DO SUL — RUA MARECHAL DEODORO, 664

CERÂMICA VAZ LTDA.
FÁBRICA DOS TIJOLOS "ARRANHA-CÉU"
LAGEÕES — LAGEOTAS
TELHAS PLANAS E COLONIAIS
Marca registrada, 40811 — Patente 28-516
Desvio particular no km. 182 — E. F. Central do Brasil
FÁBRICA NO SÍTIO DO CASTELO
Escritório: RUA BARÃO RIBEIRO DE SÁ, 259 — Fone 282

MANTEIGA EMBOABA
PURA E DELICIOSA
ALTAMENTE NUTRITIVA
Um produto da Paraíba do Sul

BILHARES — SNOOKER
PONTO DE RECREATIVISMO
CAFÉ "SEM RIVAL"
Bar — Sorvetes Kibon — Comestiveis finos
— Bebidas nacionais e estrangeiras —
SANTOS, LACERDA & CIA. LTDA.
RUA MARECHAL DEODORO, 504 — TEL. P-52

SALÃO BRASIL — CYRO COSTA
Ondulações permanentes — Cortes — Penteados
EDIFÍCIO CINE-TEATRO BRASIL — LOJA 2

DOCES JATI LTDA.
Goiabada — Bananada — Pessegada — Laranjada — Marmelada — Miscelânea — Goiabada Cascão — Doces em pasta
RUA MARECHAL DEODORO, 188 FONE 48

CALÇADOS VISCONTI LTDA.
Fábrica:
RUA MARECHAL DEODORO, 290 — FONE: 19

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "IMPÉRIO"
Ajude a sua saúde, dormindo confortàvelmente
— Peça catálogo —
RUA MARECHAL FLORIANO, 261 — FONES 238 e 252

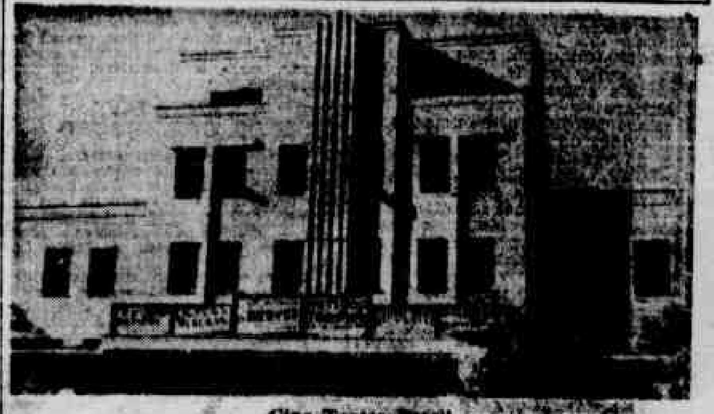
CASA ATA
— DE —
ALCIDES TEIXEIRA DE ABREU
Rádios PHILIPS e MULLARD — Ferros elétricos
Máquinas de costura SERVA — Bicicletas
— Vendas a prestações —
RUA MARECHAL DEODORO, 604 FONE 289

GRANDE HOTEL
32 APARTAMENTOS E QUARTOS
Agua corrente — Todo confôrto — Cozinha de 1.ª ordem
— Asseio — Prontidão — Escrúpulo —
Condução própria para as fontes de águas Salutaris
PRAÇA 10 DE NOVEMBRO FONE 77

RIBEIRO-ALFAIATE
O DITADOR DA MODA
RUA MARECHAL DEODORO, 818

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
Jano Brandão
Contador e despachante municipal
FABIO DE MATTOS BRANDÃO
Despachante estadual
Agente da Sul América Capitalização S.A.
RUA MARECHAL DEODORO, 542-A — CAIXA POSTAL 81

O cavalheiro distingue-se pela sua elegância: mande pois confeccionar a sua roupa
em PARAIBA MODAS
de PEDRO PAULO DE OLIVEIRA
Completo sortimento de casimiras, linhos e tropicais
Costumes para senhoras, executam-se com perfeição
EDIFICIO DO CINE TEATRO BRASIL — LOJA 4



Cine-Teatro Brasil

900 POLTRONAS
APARELHAGEM SIMPLEX
PROGRAMAS DIÁRIOS E ATUALIZADOS
CINE TEATRO BRASIL
UMA CASA DE ESPETÁCULOS
À ALTURA DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL DE PARAÍBA DO SUL

CASA VERA
DE
PAULO ACCORSI
Relógios, jóias, bijouterias — Artigos para presentes —
RUA MARECHAL DEODORO, 810



Matriz São Pedro e São Paulo

FARMÁCIA BRASIL
Alfredo da Costa Mattos Júnior
Escrúpulo e presteza — Produtos químicos — Preparados, nacionais e estrangeiros — Perfumarias
Rua Marechal Deodoro, 570
Telefone, 96

PÔSTO AUTO SERVIÇOS LTDA
DISTRIBUIDORES
DOS PRODUTOS ESSO
AGENTES "CHRYSLER"
DA COMPANHIA "CIPAN"
RUA MARECHAL DEODORO, 320
TELEFONE: 39

Salutaris
A água mineral do Estado do Rio conhecida desde o ano de 1888

LOJA DO MAXIMINO
MAXIMINO LADO
Fazendas — Armarinho — Perfumaria — Calçados
Chapéus "Ramenzoni" — Artigos para presentes
RUA MARECHAL DEODORO, 526 TELEFONE 49

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO NO ANO DE 1889
Agências nos Estados centrais do país e metropolitanas no Distrito Federal — São Paulo — Salvador e Belo Horizonte
MATRIZ: JUIZ DE FORA
Paraiba do Sul: Rua Marechal Deodoro, 763 — Tel. 51

"INVICTA"
A PADARIA DAS FAMÍLIAS
— PÃES DE TODA A QUALIDADE —
BALAS — DOCES — BONBONS — CONSERVAS
Indústrias Braga, Velludo Ltda.
RUA MARECHAL DEODORO, 142 FONE 300

RESTAURANTE TURISTA
MINUTAS
Serviço completo de bar
Frutas e sorvetes
RUA MARECHAL DEODORO, 462 TELEFONE 319
(Vende-se)

CASA ELETRON
IVO ACCORSI
Rádios — Toca-discos — Discos — Amplificadores
— Materiais e aparelhos elétricos —
— VENDAS A VISTA E A PRAZO —

LOTEAMENTO DA GRANJA SÃO GERALDO
Agua — Luz — Clima salubérrimo, na Estrada Paraiba-Limoeiro — Próximo ao Posto ESSO
— LIMOEIRO —
— Servido por 26 ônibus diários —
Linhas de Paraiba do Sul a Três Rios — Petropolis-Rio



Rio Paraíba avistando-se as pontes ferroviária e a rodoviária

CASA GARCIA
DE
Lelio Garcia
Ferragens — Materiais de construção — Material elétrico — Louça sanitária — Oleos — Tintas — Armas e munições —
RUA MARECHAL DEODORO, 742 TELEFONE 60

CAFE'
LATICÍNIOS — FRUTAS
FRIOS — COMESTÍVEIS FINOS
CHARUTARIA
Balas — Bonbons — Confeitos

CONFEITARIA E SORVETERIA 7 DE SETEMBRO
— *CESAR BRANDÃO DE BARROS* —
O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE SULPARAIBANA
RUA MARECHAL DEODORO, 560 — FONE 280

BAR
BATIDAS VITAMINADAS
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
OS MELHORES SORVETES

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL
À VENDA EM PARAÍBA DO SUL NA AGÊNCIA MANES

Polícia Feminina Para o Rio

O comissario Luiz Pastor quando fazia sua exposição

Apenas 3 guardas com arma em tôda a Inglaterra — Exposição dos delegados brasileiros à Assembléia Internacional de Polícia Criminal — Reatadas as relação do chefe de Polícia com a imprensa policial

OS delegados brasileiros à 11.ª Assembléia Geral da Comissão Internacional de Polícia Criminal, reunida em Estocolmo, fizeram ontem, no gabinete do chefe de Polícia, presentes o general Ciro de Rezende, o chefe de seu gabinete e altas autoridades policiais, além de jornalistas, especialmente convidados pelo chefe de Polícia, breve exposição da situação da delegação brasileira àquele conclave, transmitindo os oradores, também, suas impressões sôbre o que viram em matéria de Polícia, na Europa.

POLÍCIAS MODERNAS

Aberta a reunião pelo chefe de Polícia, foi dada a palavra ao comissário Jorge Pastor, que revelou pormenores da Assembléia, salientando o aspecto moderno das polícias européias, isto é, o aspecto social.

Detere-se o orador no problema da prostituição, recordando que na generalidade das instituições policiais européias êle é tratado mais preventivamente que repressivamente.

Disse ainda da tendência das polícias para um tratamento mais social de todos os fatos policiais, abandonando-se, progressivamente, os métodos de punição, de repressão, preferindo-se os de prevenção, frisando: "Esse assunto é apaixonante, na Europa".

Depois falou o delegado da Polícia de S. Paulo, sr. João Amoroso Neto, que fez comentários sôbre tudo que vira nos países europeus em matéria de Polícia.

COMUNICAÇÕES

Por fim, falou o outro representante da Polícia paulista, delegado José Pires de Carvalho, que fez diversas observações, mencionando as vantagens de algumas polícias européias no tocante, principalmente, à questão das comunicações. Mencionou o sistema do teletipo, nas repartições policiais, que dá um conhecimento imediato e geral de tôdas as ocorrências policiais. Citou que os policiais europeus, como o londrino, não são bem pagos. Disse que a polícia ostensiva inglesa não usa armas. Na Inglaterra, frisou, apenas 3 guardas usam armas. São os que acompanham o sr. Winston Churchill e o sr. Eden, e o que vigia o Foreign Office.

O chefe de Polícia, encerrando a reunião, agradeceu a presença de todos, dizendo do esfôrço que vinha fazendo para dar o mínimo à Polícia. Declarou que essas viagens à Europa, para fins de congressos, ensejaria sempre aos melhores policiais, como um estímulo.

Revelou que embora convidado insistentemente, recusara comparecer, para permitir que legítimos técnicos policiais lá fossem, em benefício próprio e da classe policial brasileira.

POLICIA FEMININA

Mencionou o chefe de Polícia que continúa sendo sua intenção, — e nesse sentido continuará lutando, a criação da Polícia Feminina, para tratamento dos casos policiais referentes a mulheres e menores.

DEMISSIONARIO

E quando o chefe de Polícia ia dar como encerrada a reunião, finda a qual seria servido um coquetel, o coronel Roberto Pessoa, tomando a palavra, disse que sentia comunicar aos presentes que já não era mais secretário de Segurança do Estado de Pernambuco. Lamentava que o 2.º Congresso Nacional de Polícia, a realizar-se em Recife a pedido da delegação pernambucana, talvez não pudesse ter o brilho sonhado, porque acontecimentos políticos de transcendência se aproximam, "toldando, talvez o ânimo dos homens".

NOTA DIFERENTE

A nota diferente da reunião foi a presença dos membros do Comitê de Imprensa do DFSP. Pela primeira vez, em dois meses, êles compareceram ao gabinete do chefe de Polícia, a seu convite. O fato significa que os repórteres e o general Ciro de Rezende, reataram as relações "diplomáticas".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

18 "subarrecadadores do empréstimo" — padrão "N";
40 "oficiais de arrecadação do empréstimo", padrão "M";
90 "fiscais de arrecadação do empréstimo", padrão "L";
1 "chefe", padrão "PC", nomeado em comissão pelo prefeito, dirigirá o "Serviço Especial para Execução do Plano de Grandes Sinecuras".

Seriam 150 cargos, ao todo, para livre distribuição entre os cabos eleitorais dos vereadores.

"VITALETAS" E ENCARECIMENTO DA VIDA

O sr. Vital aparece encampando um projeto dito do vereador Junqueira, mas que nasceu, em verdade, de entendimentos entre a Prefeitura e a Câmara.

Esse projeto cria uma taxa adicional de 2% sôbre o impôsto de vendas e consignações e institui, paralelamente, o que chama "apólices populares".

A taxa adicional significa encarecimento da vida, com a subida fatal do preço de tôdas as utilidades essenciais ao povo carioca.

As "apólices populares" — espécie de empréstimo a ser lançado, compulsòriamente, sôbre o mesmo povo — já estão sendo apelidadas de "vitaletas".

RENUNCIARA' O PRESIDENTE DA CAMARA

A bancada da UDN está contra. Por sua vez, o sr. Mourão Filho declarou estar disposto a renunciar à presidência da Casa, se a maioria aprovar, como pretende, requerimento de urgência para as "vitaletas".

10 BILIÕES DE CRUZEIROS

Segundo o projeto, o prefeito será autorizado a emitir, dentro de cinco anos, um bilião e [illegible] milhões de cruzeiros em títulos, para a criação das "apólices populares".

A verba pedida pelo sr. Vital é de 10 biliões de cruzeiros, que êle quer aplicar no desmonte do morro de Santo Antônio, construção do Metrô e do túnel Gávea-Urugual, plano de equipamento e construção de escolas primárias, construção da avenida Perimetral, construção da Radial-Sul e da Radial-Oeste, Serviço de Troley-Bus, usinas de incineração de lixo, recuperação e salvamento de mangues e marinhas; e obras complementares de abastecimento d'água da cidade e rêde de esgotos, além da construção do Palácio da Prefeitura.

REPULSA DA UDN

Confirmada pelo sr. Mário Martins a desaprovação da UDN à iniciativa do prefeito, declarou-nos o vereador Gladstone Chaves de Melo:

— "A oferta apresentada como sendo do Executivo mereceu repulsa de vários vereadores dignos, entre os quais tenho a satisfação de incluir a totalidade da bancada udenista".

UM TESTE PARA A CAMARA

O sr. Gladstone Chaves de Melo comentou assim o plano do prefeito:

— "E' uma tentativa de prostituição do Poder Legislativo, com a compra de consciências; uma pesada ofensa à dignidade dos vereadores, mesmo tomados como simples cidadãos. E' mais um sinal dos tempos, dêstes ominosos tempos em que um "felipeta" negocia às escâncaras durante mais de dois anos; em que os criminosos são guindados à altura dos heróis nacionais; em que os escândalos do Banco do Brasil são considerados sigilosos; em que um homem público, ex-prefeito do Distrito Federal, se confessa jogador de sorte e, dias depois, é promovido a general do Exército.

A proposta será também um teste decisivo para verificar se a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal merece ou não continuar funcionando".

PEDIDO DE URGENCIA HOJE

Em face da reação manifestada durante a sessão de ontem, deixou de ser apresentado o requerimento de urgência para a tramitação do projeto. O requerimento foi visto nas mãos do sr. Salomão Filho e deve ser apresentado hoje.

VOTAÇÃO NOMINAL

A vereadora udenista [illegible], para fixar responsabilidades [illegible], solicitará votação nominal para o requerimento de urgência e também para o projeto.

[illegible] O PDC

[illegible] um absurdo. Não acredito que a Câmara aprove a urgência pedida pelo prefeito [illegible] Paulo Areal. [illegible] "Quanto ao aumento [illegible] para [illegible] cargos na Prefeitura, não fui consultado a respeito, nem me foi feito qualquer oferecimento, mesmo porque não teriam coragem de fazê-lo".

Finalizando, disse o sr. Paulo Areal que seu partido, o PDC, votará contra a urgência pedida.

PLANO GERAL

O sr. Mario Martins, líder da UDN, que também é contra a urgência pedida pelo prefeito, declarou:

— "O assunto deve ser dividido em duas partes: 1 — a necessidade que tem o Rio de um plano geral de remodelação da cidade e de obras de grande vulto, a serem executadas a longo prazo; 2 — a maneira como estudar e votar êsse plano.

Quanto ao primeiro, todos reconhecem a necessidade imperiosa de solucionar problemas fundamentais da cidade. Compreendia-se ainda a exigência de elaborar um plano financeiro que permitisse ao prefeito o lançamento de um empréstimo público para êsse fim. Acredito que a Câmara, dentro de elevado espírito público, estará inclinada a estudar a matéria e ponderar, com o Executivo, os seus objetivos.

TENTATIVA DE CORRUPÇAO

Quanto ao segundo item, é aí que somos surpreendidos com uma inqualificável manobra do prefeito, ao desejar a aprovação de um assunto que envolve a importância de 8 biliões de cruzeiros, sem maiores discussões, a toque de caixa.

Quer o prefeito que os representantes do povo votem, dentro de 72 horas, verbas para um plano ainda não submetido à Câmara. O prefeito não revelou, na mensagem, quanto custará, por exemplo, o desmonte do morro de Santo Antonio ou a construção do tunel Gávea-Urugual, ou a abertura de novas avenidas. Enfim, não mandou nenhum plano, discriminando obra por obra, com os respectivos custos, bem como a ordem de prioridades para sua realização.

O prefeito não diz nada e quer exigir tudo, numa matéria que não pode prescindir de debate franco, inclusive com a imprensa e as instituições sociais.

A mensagem é uma tentativa de corrupção, praticada pelo prefeito, e que deve merecer a nossa integral reprovação".

Reunem-se em Congresso os servidores públicos

Delegados de todos os Estados virão ao Rio — Sessão de abertura no auditório da ABI — Ordem dos trabalhos —

SERA iniciado amanhã, com uma sessão solene a ser realizada no auditório da ABI, o I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras. Os trabalhos irão até o dia 22 próximo.

Foram já eleitas tôdas as delegações que representarão os funcionários públicos no Congresso.

MUDANÇA DE LOCAL

Em vista das protelações do chefe de Polícia, em conceder a permissão para a realização do Congresso no Teatro Fenix, a sessão de abertura será efetuada no auditório da ABI, alugado pela Comissão Executiva do Movimento.

Anteriormente, o teatro tinha sido cedido já aos servidores, pelo prefeito João Carlos Vital, que encarregou o secretário do Interior e Segurança, coronel Dulcídio Cardoso, de tomar as providências necessárias.

O coronel Dulcídio, todavia, achou indispensável uma autorização do chefe de Polícia, cuja demora prejudicou o Congresso dos funcionários.

ORDEM DOS TRABALHOS

A Comissão Executiva determinou o seguinte programa para os trabalhos do Congresso nesta semana: amanhã, sessão solene, às 20 horas; sexta-feira, sessão plenária, no Clube Inapiários; sábado, sessões pela manhã, à tarde e à noite, também no Clube Inapiários.

DELEGADOS

Chegaram já ao Rio os delegados de Santa Catarina e Sergipe. Hoje, deverão chegar outras delegações.

Ao todo virão 400 delegados dos Estados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

DESTRUIDA A SEDE DA DELEGACIA

Entre as casas destruidas, encontra-se a Delegacia de Polícia, que foi obrigada a instalar-se provisoriamente numa casa particular que resistiu à violência do vendaval.

O delegado de Polícia, sr. Heitor Araujo, solicitou o auxílio das polícias de Bauru, Pirajuí, Manduri e Santa Cruz do Rio Pardo, para evitar qualquer tentativa de assalto contra as propriedades particulares que foram abandonadas.

A CIDADE AS ESCURAS

Apesar de ter ficado a cidade, de ontem para hoje, totalmente às escuras, pois não restou intacta uma só lâmpada da iluminação pública, os soldados da polícia estão fazendo o patrulhamento constante de tôdas as ruas.

CÉU NUBLADO

Hoje, a cidade está com o céu nublado, persistindo a ameaça de fortes chuvas. Isto aumenta a aflição da população, cuja maior parte está abrigada na igreja e nos prédios e casas que possuem porão habitável.

9 PESSOAS FERIDAS

Não houve mortes. Nove pessoas ficaram feridas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

não pode subtrair-se às leis morais e que o homem não pode dispor de seu corpo, de que é apenas usufrutuário, senão em certos limites.

Declarou, igualmente, que nada poderia autorizar os poderes públicos a permitir ou ordenar pesquisas que sacrifiquem o indivíduo à coletividade.

Terminando, disse que as táticas empregadas por êle não constituíram, de nenhum modo, obstáculo à pesquisa de novos métodos, mesmo que comportassem perigos. Cabe ao médico experimentado, acentuou, apreciar a gravidade dêsses perigos.

Proposta de aumento para os radialistas

Base no salário mínimo de 1945 — Detalhes do que oferecem os empregadores

A CONTRAPROPOSTA para aumento de salários dos radialistas só atinge os que ganham o salário mínimo decretado em setembro de 1945. Os que ganham além do salário mínimo, nenhum aumento terão. Os de salário mínimo terão um aumento de 50%.

O DECRETO

O decreto 7.984, de 21 de setembro de 1945, classifica todos os radialistas, com salário mínimo para cada função.

O salário mínimo para redator é de Cr$ 1.800,00; aceita a contraproposta, passará a ser de Cr$ 2.700,00. O de locutor é de Cr$ 1.300,00, passando a Cr$ 1.950,00.

OPERADORES

Os únicos que estão fora das classificações de radialistas são os operadores. Na época, preferiram continuar no Sindicato de Telecomunicações, de onde forma [illegible], a sair posteriormente.

Os empregadores de radiodifusão deixaram ao critério dos empregados a classificação dos operadores numa das categorias.

Nova mesa-redonda será realizada no dia 21 do corrente.

Os radialistas estudam uma fórmula para os que não estão incluidos na contraproposta.

Cura do Câncer

Dá a ciência mais um passo nesse sentido

ATLANTIC CITY (Nova Jersey, EE. UU.), 17 (UP) — A cura química para dois tipos de cancer produzido em ratos foi revelada à Sociedade Química Norte-Americana em sua Assembléia Anual. A cura imuniza os ratos.

O dr. M. L. Crossley advertiu o auditório de que "os resultados obtidos com o cancer transplantado em ratos não são aplicáveis diretamente ao cancer humano. Contudo, proporcionam uma base para investigações clínicas da quimioterapia do cancer, assegurando valiosa informação sôbre a doença, e, finalmente, levará os cientistas a encontrarem meios satisfatórios para sua preservação e cura".

Delgado de Carvalho

Recursos naturais das três Américas

Cada país fará o levantamento da parte que lhe corresponda — Decisão da 3.ª Reunião de Consultas do Instituto Pan-americano de Geografia

NA 3.ª Reunião de Consulta do Instituto Panamericano de Geografia e História, realizada em agosto em Washington, foram discutidas e aprovadas 300 teses, destacando-se a do Levantamento dos Recursos Naturais das Américas pelos próprios países" — disse-nos, hoje, o sr. Jorge Zarur, professor da Universidade Católica, que voltou de Nova York, pelo paquete "Brasil".

— "Assim" — prosseguiu — "cada entidade fará o seu trabalho que, em seguida, será enfeixado num só volume. E' importante, porque ficaremos conhecendo as riquezas minerais e animais de cada região, o que servirá de elemento para estudos e pesquisas".

REUNIAO NO BRASIL

A próxima reunião será no México, em agosto de 1954. No Brasil, em 1953, haverá uma reunião do Comitê Executivo do Instituto Panamericano de Geografia e História.

AGRACIADO

O professor Delgado de Carvalho, também delegado brasileiro, teve atuação destacada nos debates de Washington.

Disse-nos que, na 3.ª Reunião, foi apresentado o maior número de trabalhos.

Em setembro, logo depois da 3.ª Reunião de Consulta verificou-se, também na capital dos Estados Unidos, o Congresso Internacional de Geografia, com 1.200 delegados.

Nesta ocasião, resolveu-se que o próximo Congresso será no Brasil, em 1956, tendo o apoio do Itamarati.

O professor Delgado de Carvalho recebeu, em Nova York, a medalha "David Livingstone", prêmio antes conferido ao presidente Theodor Roosevelt, general Rondon e almirante Byrd.

Trata-se de uma comenda distribuida pelo Conselho Americano de Geografia pelos notáveis trabalhos dos agraciados.

O CASO DOS BANCARIOS

Concentração e não passeata — Entrega de memorial amanhã

PELA segunda vez, na atual campanha, os banqueiros receberão os bancários na sede do seu sindicato.

A audiência, marcada para amanhã às 15 horas, vai ser realizada depois da troca de ofícios, com os bancários pedindo um horário que coincidisse com o fechamento dos bancos e os banqueiros, pedindo a transferência da reunião, de segunda para quinta-feira.

A diretoria do sindicato convida os bancários a comparecerem ao Sindicato dos Bancos, amanhã, a fim de assistirem à entrega do memorial.

Não se trata de passeata, portanto, como querem Barcelar Couto e Trajano de Oliveira, líderes comunistas bancários. Será uma concentração em frente do sindicato patronal, na rua da Candelária.

O memorial dos bancários aos banqueiros comunica os resultados da última assembléia geral: recusa da contraproposta e intransigência no pedido de 40% de aumento, mais Cr$ 150,00 por quinquênio de serviço e Cr$ 1.800,00 de salário mínimo.

A possibilidade de acôrdo cada vez se distancia mais.

Playground

TODOS os domingos, êsse punhado de carinhas alegres chama para si a objetiva de Ronaldo Theobald, que acompanha o "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. E a gente miudinha que alegra as praças da cidade. Estes são frequentadores da General Osório, em Ipanema. Uns apenas assistiram, outros concorreram nas brincadeiras, mas o que é mais importante é que todos se divertiram bastante. Domingo lá estarão novamente, gritando, correndo, brincando, vencendo ou deixando de vencer, mas competindo com gôsto.

II CONCURSO DE BOTÕES

Reduzido para seis o número de goals para os vencedores — Quem marcar seis goals assistirá ao jôgo Fluminense x Vasco

COM distribuição de entradas para o jôgo Fluminense e Vasco (aos vencedores), será realizado amanhã, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, o segundo concurso de futebol de botões. O número de tentos foi reduzido para seis em dez chutes já que nosso goleiro "pega tudo" e oito goals ninguém conseguiu marcar.

Para a tentativa, o concorrente poderá trazer quanto botões quiser. A bola poderá ser de qualquer tipo e variada também, conforme o chute a ser executado.

HORARIO

O concurso será iniciado após a reunião dos pequenos repórteres que terá início às 15 horas. Nestas condições, provavelmente antes das 16 horas será feita a primeira tentativa.

GRACINHAS E CURIOSIDADES

EM seguida à primeira representação de "Orestes", Voltaire recebeu uma carta de uma dama da Côrte que se julgava uma grande literata. Na carta, ela fazia um critica minuciosa da peça.

A resposta de Voltaire foi apenas a seguinte: "Minha excelentíssima senhora, Orestes costuma escrever-se sem H".

—

PARA a vaga de juiz, em Bagdá, apresentaram-se a Harum-Al-Raschid, comendador dos crentes em nome do profeta, três candidatos.

Para fazer a escolha, Harum levou os três à beira de um lago e, apontando para um objeto que boiava, perguntou ao primeiro:

— "Que será aquilo?".
— "Uma laranja senhor".
— "Nada disso" — disse o segundo — "E' a metade de uma laranja".

Voltando-se para o terceiro, o sultão indagou:

— "E tu, que achas que seja?"
— "E' bom averiguar" — respondeu.

E tomando o bastão do próprio monarca, tocou o objeto, virando-o em todos os sentidos. Depois de hesitar um momento, declarou:

— "Deve ser a metade de uma laranja".
— "Será êste o nomeado" — disse o sultão — "Não quis decidir sem primeiro examinar cuidadosamente o caso e, depois disso, não deu sua opinião como definitiva, muito embora estivesse convencido da verdade dela".

— "Está vendo? Pedi que retirasse o insulto e êle continua a fazer careta".

Virão crianças do Leblon ao "Playground" de Ipanema

Antes das provas, haverá distribuição da revista "Bamba"

TAMBEM as crianças do Leblon brincarão no "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA, na praça general Osório, domingo que vem. Assim, a confraternização de meninos e meninas dos três bairros da zona sul será uma nota de destaque nas corridas infantis.

O MESMO HORARIO

No "Playground" de domingo, vai ser observado o mesmo horário. A primeira prova será disputada às 9 horas da manhã.

DISTRIBUIÇÃO DO "BAMBA"

Antecedendo ao "PLAYGROUND", será feita uma distribuição da revista juvenil "Bamba", que é editada pela TRIBUNA DA IMPRENSA. E' uma revista sem tiroteios nem mortes que o "PLAYGROUND" distribui com prazer às crianças que brincam conosco aos domingos.

Esta é a bela praça General Osório, onde serão realizadas as provas do "Playground" de domingo. Anteontem, com aquela manhã feia, ela esteve assim. Como ficará domingo próximo?

Reunião dos pequenos repórteres

Amanhã, às quinze horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

AMANHÃ, à tarde, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, estarão reunidos novamente os pequenos repórteres do "Playground". Assim, os nossos pequenos, e ao mesmo tempo grandes auxiliares, receberão instruções sôbre a missão a que se propuseram, bem como tomarão conhecimento dos planos do nosso clube.

As reuniões do clube serão realizadas sempre aos sábados de manhã e às quintas-feiras, à tarde.

Cada vêz que o clube receber mais trinta sócios haverá reunião para êstes, sendo útil para os demais a presença na reunião, para qualquer esclarecimento.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

DE Natal, recebemos a seguinte carta:

"Segue esta carta de um dos apreciadores do jôgo de botões, de Natal, como todos sabem a capital do Rio Grande do Norte. Segue também o "coupon" e selos para vocês remeterem as cartas. Acho muito, mas tudo se faz com fé e esperança, não é? Infelizmente não tenho retrato no momento, pois estou desprevenido. Os garotos daqui gostam muito do jôgo de botões e gostaram muito da TRIBUNA DA IMPRENSA. Depois que lhes contei o que era publicado nessa seção, êles acharam ótimo e não gostaram mais ainda do jornal porque não traz o cartaz do cinema do Rio de Janeiro.

Acho que aqui está tudo quanto tenho a dizer. a) CARLOS ALÍPIO GOMES DA SILVEIRA".

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Palácio da Justiça

O sr. Joaquim Pires apresentou ao Senado, ontem projeto que determina a construção na Esplanada do Castelo, do Palácio da Justiça, "obedecendo às mesmas linhas arquitetônicas do Ministério da Fazenda".

As despesas correrão por conta da taxa judiciária.

O projeto determina que o Govêrno faça doação, a título precário, do prédio atualmente ocupado pelo Pretório, à Ordem dos Advogados do Brasil, para sua sede.

Expurgo no Partido Comunista Francês

PARIS, 17 (AFP) — "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista francês, publicou na manhã de hoje o comunicado do secretariado, anunciando a exclusão de Andre Marty do Secretariado, e a demissão de Charles Tillon do "Bureau" político. Marty é mantido no "Bureau" político, e Tillon no "comitê" central do partido.

INTERPRETAÇÕES

PARIS, 17 — O que é correntemente qualificado de "crise no seio do Partido Comunista" ocupa a crônica de política interna de todos os jornais. As medidas tomadas pelo Partido Comunista para com os srs. André Marty, secretário do Partido, e Charles Hillon, membro do bureau político, são interpretadas de modo diverso pelos comentaristas.

No entanto, se alguns falam de "expurgo", parece, aos olhos dos observadores entendidos em questões da extrema-esquerda, que se trata, sobretudo, de um caso interno do Partido Comunista, que quer por todos os trunfos ao seu lado a fim de ter êxito na manobra da "Frente Nacional".

SECTARISMO

Os observadores assinalam que a tendência revolucionária da esquerda, tachada de sectarismo, foi posta de lado provisoriamente. Recorda-se que, por ocasião dos últimos trabalhos do Comitê Central do Partido Comunista, o sr. Auguste Lecoeur havia lamentado o sectarismo de alguns membros do partido, o que dera como resultado isolá-lo e dividir temporàriamente a massa dos trabalhadores por causa do exagêro frenético da sua brutalidade. Já era, implicitamente, a condenação dos srs. André Marty e Charles Tillon, organizadores da campanha anti-Ridgway que se coroou por um sensível fracasso do partido.

O apêlo do sr. Jacques Duclos feito a todos os republicanos vinha confirmar a vitória provisória da tendência dita "conciliatória".

Dêsse modo, o Partido Comunista espera pôr fim ao seu isolamento político afastando da sua direção os que êle considera capazes de atemorizar os possíveis aliados.

No plano da política interna deve-se esperar um redobramento de "esforços amistosos" que devem permitir a colaboração do Partido Comunista com os sindicalistas e com os progressistas de todos os matizes. Ao mesmo tempo, foram lançados apelos aos pequenos camponeses, aos pequenos comerciantes, aos burgueses e aos artesãos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

reto no ponto nevrálgico da questão: argumentou na base de aumentos reais, sem recuos de compensações e outros itens que apenas complicam a solução.

A PROPOSTA

A proposta aceita, em princípio, por empregados e empregadores, é a seguinte:

1. para os operários do ramo "Goodyear", aumento de 20% sôbre os salários de abril dêste ano, excluindo os admitidos depois dêsse mês; aumento máximo de Cr$ 800,00;

2. para os operários do ramo "Luiz XV", aumento de 15%, nas mesmas condições, sem limite-teto.

Os empregados aceitaram a proposta ontem, em assembléia geral. Os empregadores decidirão na tarde de hoje.

O DIFICIL

Terminada a audiência, empregadores do grupo "Luiz XV" revelaram que é difícil a aceitação da proposta Délio Maranhão.

Êsse grupo representa [illegible] da indústria, mas [illegible] dos associados do Sindicato [illegible] otimismo, todavia.

Leia TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BRAVO, COMANDANTE DO BOCA FOI OFERECIDO AO BOTAFOGO

Integrou o selecionado argentino que em maio do ano passado jogou na Inglaterra — Em marcha os entendimentos

BUENOS AIRES, 17 (De Luiz Aróstengui, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bravo, comandante da equipe de profissionais do Boca Juniors, foi oferecido ao Botafgo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro. A informação, ainda não confirmada, foi revelada ontem na própria sede do Boca Juniors, adiantando-se, mais, que caminham para bom têrmo os entendimentos.

Bravo, que joga na chefia do ataque, figurou na seleção argentina que, em maio de 1951, jogou na Inglaterra contra o selecionado inglês.

DELIO NEVES

Delio Neves não sabe que aceitou o convite da Portuguesa

Até ontem à tarde, Délio Neves não sabia que aceitara a proposta que lhe fizera a Portuguesa de Desportos. Ignorava completamente o que se vem dizendo sôbre o seu bandeamento para São Paulo com 15 mil cruzeiros mensais, juntando luvas e ordenados, para treinar o quadro que tem Pinga, que tem Santos, que tem Julinho, que tem Noronha e mais um punhado de autênticos "cracks". Délio ignora, desconhece, não toma conhecimento do assunto — porque até agora, para dizer a verdade, só falou nisso foi mesmo com repórter. Com dirigentes da Portuguesa — nada.

E na mesma situação está o sr. Othon Silva e Souza, presidente do Olaria. Desconhece completamente qualquer convite que tenham feito ao treinador do seu clube — e julga natural que, se existissem essas conversas, fôsse ouvido sôbre a matéria, pois afinal de contas Délio tem um compromisso com o seu clube e não há de estar pensando em rasgá-lo assim às escondidas.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º — 1.400 mts.

1—1	Criado	55
2—2	Desiderio	54
3—3	Cyrnos	54
4—4	Tributária	52
5	Rio	58

2.º — 1.400 mts.

1—1	Isleda	50
2—2	Follador	56
3	Waldorf	52
3—4	Samina	52
5	Icatu	50
4—6	Tio Willie	50
"	Erin	54

3.º — 1.300 mts.

1—1	M. Porieña	52
2—2	Estrela do Sul	56
3	Faroleda	48
3—4	Deusa	54
5	Hiléia	52
4—6	Revelo	54
7	Elaegi	56

4.º — 1.300 mts. (Compulsório)

1—1	Balancin	53
2	Abellion	53
2—3	Bille	58
4	Maravedi	58
3—5	Baluarte	53
6	Acer	58
7	Valco	53
4—8	Harem	53
9	Macanudo	58
10	Guanumbi	52

5.º — 1.600 mts.

1—1	Thunderbolt	58
2	Fulano	52
2—3	Novigo	54
4	Crambe	58
3—5	Bola Dourada	50
6	Toropi	54
4—7	Albornoz	58
"	Jacobeus	54
"	Boa Vida	56

6.º — 2.000 mts.

1—1	Mar Negro	52
"	Mengo	52
2—2	Oraci	54
3	Indiscreto	53
3—4	Galo	52
5	Dalmon	50
4—6	Bacon	58
"	Elanut	52

7.º — 1.600 mts. (Bet.)

1—1	Himeto	56
2	Unanio	56
2—3	Espinheiro	56
4	Alfaridor	56
3—5	O. Express	56
6	Nightingale	56
4—7	Prisco	54
8	Chimbote	56

8.º — 1.400 mts. (Bet.)

1—1	Panqueca	54
"	Igino	58
2—2	Bisturi	58
3	Dogaria	52
3—4	Faroledo	54
5	Chumbo	54
4—6	Pantagruel	58
7	Alpino	54
8	Phaleron	50

9.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1	Scarface	54
"	Morceguito	56
2—2	Cratal	52
3	Charlotte	50
3—4	Borrito	52
5	Albardão	56
4—6	El Matachin	54
7	Elan	54
8	Descamisado	50

A reunião de domingo

1.º — 1.400 mts.

1—1	Espiral	55
2—2	Ovation	55
3	Utania	53
3—4	Freesia	53
5	Al Oina	55
4—6	Amancai	55
7	Marsala	55

2.º — 1.000 mts.

1—1	Cabo Frio	50
2—2	Iaiate	52
3	Posta	58
3—4	Crato	50
5	Irresistível	52
4—6	El Campeador	56
7	Intrépido	52

3.º — 1.400 mts.

1—1	Acapulco	55
2—2	Quasi	55
3	Finger Grass	55
3—4	Oceanus	55
5	Buril	55
4—6	Quali	55
"	Quiça	55

4.º — 1.600 mts.

1—1	Saion	57
2—2	Augusta	55
3—3	La Vestal	55
4	Nix	52
4—5	Eudora	52
"	Veritable	51

5.º — 1.400 mts.

1—1	Energy	55
2	Otomano	55
2—3	Igarassu	55
4	Serigote	55
3—5	Seixo	55
6	Jocundo	55
4—7	Funiculi	55
8	Endaio	55
9	Mocoripe	55

6.º — 4.000 mts. (Clássico)

1—1	Solano	60
2—2	Tévere	60
3—3	Panther	60
4—4	Lord Antibes	60
5	Rieck	60

7.º — 1.500 mts. (Bet.)

1—1	Pellas	56
"	Piégas	56
2	Slumeless	56
2—3	Miss July	56
4	Amaragi	56
5	Morena Linda	56
3—6	Navarra	56
7	Indayá	56
8	Ciranda	56
4—9	Starway	56
10	Marcia	56
"	Harda	56

8.º — 1.400 mts. (Bet.)

1—1	Rulvo	52
"	Morceguito	50
2	Valco	50
2—3	Mineápolis	52
4	Alvitre	50
5	Populino	50
3—6	Carinhoso	50
7	Irish Star	50
8	Guanumbi	52
4—9	Jangadeiro	50
10	Maracaju	54
"	Calmete	50

9.º — 1.300 mts. (Bet.)

1—1	Pan	56
"	Camaleão	57
2—2	El Greco	61
3	Calido	50
3—4	R. Novarro	55
5	Corregio	50
6	Mustafá	52
4—7	Kurdo	53
"	Manguarito	52
"	El Campeador	49
"	Marshall	54

OS "ESQUERDISTAS" DISPUTAM O CENTRO

Da esquerda para a direita, chamam-se Juvenal, Calico, Richard e Orlando Maia. Os dois do centro da chapa disputam a posição de "pivot", embora em ambos Pirilo descubra um mesmo vício: grande atração pela esquerda... da posição

PASSANDO A "PASTA"

Claro que, na foto, a "pasta" é a camisa — a simples camisa branca dos treinos que Pirilo não usa mais. Agora, é o treinador e — bom treinador — já escolheu o substituto para a posição que deixou em branco: o novato Dino. Por isso ontem apareceu sem camisa para formar o ataque que foi campeão em 48, ao lado de Paraguaio-Geninho (à esquerda) e Otávio-Braguinha (à direita), com o "broto" Dino pronto a preencher a vaga

Com os mesmos defeitos e virtudes os candidatos ao posto de Ruarinho

Richard e Calico disputam um pôsto que ainda não está vago - O mesmo vício: tendências para a esquerda... - Orlando Maia no lugar de Arati - Dino ganhou de Zezinho

Dois "center-half" com os mesmos pecados e mesmas virtudes disputam no time do Botafogo uma provavel vaga a ser aberta com a deserção de Ruarinho. Calico e Richard são os dois candidatos à preferência de Silvio Pirilo — que ainda não teve do Departamento Médico do clube a certeza de que poderá sábado contar com o titular.

A MESMA MANIA: "ESQUERDISMO"

Pirilo tem gostado das apresentações de Calico e Richard, nos quadros secundários. Ontem, porém, observando-os mais detalhadamente, acusou o treinador em ambos o mesmo mal: "esquerdismo".

— "Consequência, certamente, dos primeiros passos no futebol: começaram a jogar como médios de ala, e hoje, insensivelmente, cambam muito para a esquerda, abrindo um pouco o seu setor. E' um defeito a corrigir e conto com as virtudes técnicas de um e de outro para acomodá-los à posição, se necessário".

ARATI AFASTADO: ORLANDO MAIA A POSTOS

Novidade certa na intermediária, é a escalação de Orlando Maia. Arati foi sumariamente afastado da equipe — pelo menos temporariamente. Não agradou quando da partida com o Flamengo e, por isso, cederá o posto a Orlando Maia — um moço que se vem firmando entre os aspirantes.

DINO GANHOU DE ZEZINHO

O duelo para a escolha do comandante da ofensiva já tem vencedor. Ganhou Dino com uma atuação excelente na prática de ontem — revelando-se em melhor estado técnico do que seu contendor: Zezinho. Assim, não há mais dúvidas para a escalação do ataque: Paraguaio, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha.

JOGARA' SANTOS

Ontem, Santos não participou do treino — e como é natural o fato causou estranheza. Nada de maior: Santos apenas foi poupado, mas jogará sábado. Tanto assim que, depois do coletivo, prontificou-se a mudar de roupa para acompanhar Ruarinho em um bate-bola — um bate-bola que, de resto, não chegou a trazer esclarecimentos sôbre até onde vão as possibilidades de Pirilo vir a contar domingo com o centro-médio titular.

Clubes em revista

AMÉRICA

Somente amanhã é que o plantel de profissionais do clube retornará à atividade. Nessa oportunidade o técnico Juca movimentará os jogadores, num intensivo coletivo, de vez que hoje, em face da folga da tabela, dispensou os "players" do individual de praxe.

BANGU

Após o coletivo de hoje, o plantel de profissionais do clube será convocado na Vila Hípica. Ontem, Ondino Vieira iniciou os preparativos técnicos para o jôgo de sábado com o Botafogo, ministrando aos seus pupilos intensa prática individual e exercícios táticos. Menezes, Rafaneli e Reis, por estarem contundidos, ficaram à margem; todavia, o departamento médico assegura que os colocará aptos para o compromisso com os alvinegros.

BONSUCESSO

Durante 60 minutos, exercitaram os profissionais do clube. O treino, apesar dos rumores de rescisão, foi dirigido pelo técnico Claudionor Boaventura. Nessa oportunidade verificou-se um empate de três tentos.

CANTO DO RIO

No campo da Fôrça Pública, exercitaram os profissionais do clube. Antes do coletivo, Nilton Anet realizou intensa prática individual, da qual participaram todos os "players", com exceção de Jairo, que está fora de cogitações para o jôgo com o Flamengo.

BOTAFOGO

Visando o "match" de sábado com o Bangu, movimentaram-se os profissionais do clube, num coletivo de 40 minutos. Cinco a zero foi o "placard" verificado a favor dos titulares, tentos de Dino (2), Otávio (2) e Juvenal.

FLAMENGO

Já concentrado na Estrada da Gávea, o plantel de profissionais do clube aguardam o "match" com o Canto do Rio. Ontem, Flávio Costa exercitou os jogadores num bom treino individual. Hoje, idêntico treinamento será levado a efeito, marcando o ponto final nos preparativos da equipe.

FLUMINENSE

Iniciaram-se ontem pela manhã os preparativos técnicos para o embate de domingo no Maracanã com o Vasco. Após a revisão médica, cumpriu-se um rigoroso individual. Durante a manhã de hoje, houve o primeiro coletivo da semana.

MADUREIRA

Todos os integrantes do plantel de profissionais estarão hoje em ação no primeiro coletivo da semana. Ontem, Plácido movimentou os jogadores num treino individual.

OLARIA

Delio Neves exercitará hoje à tarde o plantel de profissionais. Apenas Hilton Viana e Moacir estão autorizados a permanecerem à margem da prática em face das contusões que apresentam. Ontem, Delio promoveu intenso individual, de que participaram todos os jogadores, exceção feita aos "players" acima citados.

VASCO DA GAMA

Para o "match" de domingo com o Fluminense, já teve início a concentração dos solteiros, em S. Januário. Para os casados a concentração iniciar-se-á sexta-feira, indo todos para o Hotel Bananal, na Ilha do Governador.

Hoje, realizar-se-á o primeiro coletivo da semana, devendo o "apronto" ser cumprido sexta-feira.

A CRISE NO BONSUCESSO

Hoje, em reunião especial, a diretoria do Bonsucesso examinará os pedidos de demissão dos diretores José Nunes Monteiro (vice-presidente dos interesses profissionais), Washington Garcia (2.º diretor de Esportes Amadores), Zacarias Ferreira (vice-presidente do Patrimônio) e Joaquim Corrêa (Diretor Social). O sr. Claudionor Boaventura, que vem treinando o time sem remuneração, também fez entrega do cargo.

A reunião, marcada para ontem, foi adiada de 24 horas para esperar pela presença do presidente José Crishman no Rio.

AS ORIGENS DA CRISE

Uma só pessoa provocou a demissão dos 3 diretores: o sr. Ademar Pinto, Representante do clube na Federação Metropolitana de Futebol e diretor dos assuntos legais — o sr. Ademar Pinto, depois do jôgo com o Canto do Rio, ainda no Estádio de São Januário, passou em altas vozes a atacar os srs. José Nunes Monteiro, Washington Garcia e Claudionor Boaventura. E, definitivo: — "Se êles não deixarem os cargos, quem renuncia sou eu!"

"Eles" deixaram os cargos.

Solidários, renunciaram depois os srs. Zacarias Ferreira e Joaquim Corrêa.

Agora, agita-se o clube à procura de [illegible] os demissionários, não se sabendo se o sr. Ademar Pinto irá apontá-los.

Notas turfistas

BURIL EM CIDADE JARDIM — Animados com a sua primeira vitória, os responsáveis pelo potro Buril resolveram enviá-lo à Cidade Jardim, onde participará de algumas provas. Antes disso, contudo, Buril correrá pela última vez na Gávea, domingo próximo, quando enfrentará Quasi, Acapulco, Oceanus, etc.

■

CYRNOS, NO FREIO — Passará ao regime de freio o cavalo Cyrnos, cujas atuações no Brasil ainda não chegaram a convencer. Com essa alteração, esperam melhores performances do francês.

■

DUTY NO "DIANA" — No próximo dia 28, disputando o Grande Prêmio "Diana", em 2400 metros, reaparecerá a égua Duty. Interessante é recordar que nessa carreira o "stud" Seabra tentará a quinta vitória consecutiva, pois desde 48 que Tirolesa tem saído vencedora.

■

VENDIDA ELANUT — Após pertencer aos "stud" Peixoto de Castro e "stud" Alibi, passou a pertencer agora ao "stud" Alvi Rubro a égua Elanut. Está entregue aos cuidados do treinador Ataliba Moreira.

■

ESTREANTES DA SEMANA — São os seguintes os animais que farão sua estréia na Gávea esta semana, anotados nos programas de sábado e domingo:

Embalo — masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Christma's Festival em Nectarina, criação do sr. Antonio Alvaro Assumpção e propriedade do sr. Aderbal de Souza Bastos. Treinador: Luis Trivodi.

Dalmon — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Dogari e Lampara, criação do sr. Arlindo R. Arenhardt e propriedade do "stud" Atlantico. Treinador: R. Soares.

Charlote — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Tupac Amaru e Golden Star, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do sr. Americo Attianesi. Treinador: Henrique Attianesi.

VOZES DO TURFE

O TREINADOR Levy Ferreira, num encontro com a nossa reportagem, revelou que passou maus momentos com Solano, durante a semana que antecedeu a sua última vitória.

Seu pupilo por dois dias rejeitou inteiramente a ração, ficando tristonho, só melhorando nas vésperas da corrida. Seu "forfait" chegou até a ser considerado, não sendo apresentado em consequência das melhoras.

Solano tem-lhe dado muitas preocupações, não podendo ser convenientemente trabalhado para os compromissos que tem que cumprir.

■

NINGUEM quer aceitar a presidência do Sindicato dos Profissionais do Turfe. Seu presidente atual, cujo mandato está a expirar, ainda não obteve êxito nas negociações mantidas até o momento.

■

OS proprietários da égua Nightingale vão retirá-la do treinador J. B. Castanheira e entregá-la aos cuidados de Werneck Vianna. Nightingale não correrá esta semana.

■

TORPEDO está anotado no Grande Prêmio "Guanabara", a ser disputado no dia 5 de outubro próximo. Seus responsáveis, contudo, ainda não sabem se correrão o seu crioulo nessa carreira ou o enviarão a Cidade Jardim, para disputar um clássico, na mesma data.

PEAO

Jules Rimet volta à França

LISBOA, 17 (AFP) — O sr. Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol Association, partiu ontem para Paris, por via aérea, depois de uma estada de 10 dias nesta capital, onde presidiu a reunião do Comitê Executivo da FIFA.

Enfermo há dias, o sr. Rimet foi levado até o avião numa cadeira de rodas.

PARANAENSES E PAULISTAS A ATRAÇÃO DA RODADA

Um obstáculo mais difícil para as moças de São Paulo conquistarem o penta-campeonato de basquetebol, será [illegible] jôgo principal desta noite, na segunda etapa do campeonato [illegible].

Na quadra coberta da rua Conde de Bonfim, a maior classe e a maior experiência das paulistas — quase tôdas jogadoras internacionais — estará em cheque contra o acentuado progresso técnico das "estrelas" do Paraná, cada vez mais perigosas e mais fortes. Dessa forma, contra Coco, Iolanda, Ferrari, Anésia, Ruth, e tantas outras, haverá gente um tanto tarimbada como Aglaé, Dilba e Marta e revelações de algum talento como Albertina.

PRELIMINAR FACIL

A CBB, considerando a fraqueza técnica das fluminenses, houve por bem colocar como preliminar o prélio que as mesmas manterão com as cariocas.

De fato, contra Irani, Nivea, Nair, Ivone, Diclela e outras, nada poderão pretender as moças de Niterói, salvo — é lógico — um "placard" menos alarmante que aquêle 75x4 que lhes foram impostos pelas paulistas. Inalda, Wanda, Dilce e as demais, terão no encontro mais uma chance de aprendizado, já que de vitória é totalmente [illegible].

AS EQUIPES

Deverão iniciar as seguintes "estrelas":

ESTADO DO RIO — Wanda e Celi; Maria, Inalda e Dilce.

DISTRITO FEDERAL — Nivea e Ivone; Nair, Marli e Irani.

PARANA — Aglaé e Iveril; Dilba, Albertina e Marta.

S. PAULO — Coco e Ferrari; Marina, Iolanda e Ruth.

JUIZES

O primeiro encontro será controlado pela dupla Lafundas (paulista) e Urubatan (paranaense), enquanto que o jôgo final terá a direção de Aladino Astuto (carioca) e José Ribeiro (fluminense).

CASTILHO

Apresentou-se com uma luxação no cotovelo

CASTILHO CONTUNDIDO

Castilho apresentou-se contundido. Na revisão médica realizada ontem em Alvaro Chaves pelo dr. Nilton Paes Barreto, o goleiro queixou-se de uma luxação no cotovelo esquerdo. Examinado minuciosamente, foi-lhe recomendado intenso tratamento radioterapêutico, pois o Departamento Médico pensa colocá-lo apto para o cotejo de domingo com o Vasco, no qual estará em cheque a liderança e invencibilidade do Fluminense.

OUTROS CONTUNDIDOS

Independente do arqueiro, foram entregues ao Departamento Médico para tratamento, Quincas, Simões e Orlando. O ponteiro, com uma entorse no tornozelo. O comandante, com uma distensão muscular, enquanto que o "meia" ressente-se de uma entorse no joelho.

MODIFICAÇÕES NA LINHA DO AMÉRICA

Juca está disposto a mexer no time do América. A fazer algumas alterações no conjunto — principalmente na linha de frente. Dos cinco homens que hoje compõem o setor, dois apenas ficarão: Raulfo e Leônidas. Os demais — Guilherme, Maneco e Jorginho — estão na iminência de serem afastados, para um período de repouso.

RAMOS, CÉSAR E CARLYLE

Os três nomes em cogitações para figurar entre os titulares são de "players" que vêm formando entre os aspirantes: Ramos, César e Carlyle.

César, que é meia-esquerda, será testado no posto de Jorginho, a ponta-esquerda; Ramos é o ponta-direita que será observado no lugar de Guilherme — e Carlyle (que foi do S. Cristovão) será aproveitado no lugar de Maneco.

A VOLTA DE GAVILLAN

Por outro lado, Juca anuncia como definitivo: voltará Gavillan. O goleiro paraguaio já se mostra recuperado em condições de figurar na equipe e por isso voltará a ser escalado.

A QUESTÃO DO PASSE

Terça-feira da próxima semana comparecerão novamente ao Ministério do Trabalho os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações, a fim de tratarem com o titular dessa pasta do projeto de lei que regula a profissão do atleta profissional. A reunião que ontem estava programada não se realizou em face do processo ter sido remetido ao C.N.D. para que êsse órgão opinasse a respeito. Cumpre-se registrar que o relator indicado pelo C.N.D. é o sr. Cyro Aranha, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

ARGENTINA CAMPEÃ DE GOLFE

SANTIAGO, 17 (AFP) — Terminou o torneio internacional de golfe, em disputa da "Taça Andes", que foi conquistada pela equipe argentina, invicta.

A colocação final é a seguinte: Argentina, 8 pontos; Brasil e Chile, 4; Peru, 3; Uruguai, 1; todos os países com quatro partidas disputadas.

ESPORTES DIVERSOS

ESGRIMA

O Campeonato Carioca por Equipes será iniciado esta noite com o certame de Florete, masculino. A partir das 20,30 horas, na sede da rua Alvaro Chaves, jogarão Fluminense x Vasco Tijuca x Flamengo e Vasco x Flamengo, nessa ordem.

• • •

No certame de Florete, feminino, o Flamengo conquistou o título máximo, num certame que teve êstes resultados: Flamengo (Iolanda, Ieda e Simone) 7 x Fluminense (Elza Heliodora e Maria Eugênia) 2; Flamengo 8 x Vasco (Helena, Wanda e Maria Amélia) 1; e Fluminense 6 x Vasco 3.

VOLEIBOL

Prosseguirá amanhã o Super-Campeonato de Voleibol Juvenil, com a realização dos dois seguintes jogos: Grajaú x Vasco da Gama, no ginásio do Tijuca Tenis; e Fluminense x Flamengo, no ginásio das Laranjeiras.

• • •

A F.M.V. fará realizar um Campeonato da 3.ª Divisão, destinado a jogadores de 18 anos completos a 22 anos incompletos.

AUTOMOBILISMO

Os três primeiros colocados na Taça de Eficiência do Campeonato de Subidas de Montanhas são: Alvaro Niemeyer, ... 3.268; Gerd Stoltemberg, 3.139; e Flávio de Souza Lima, 3.130 pontos.

• • •

Não haverá, domingo, a prova "Laranjeiras-Santa Tereza" pelo certame acima, afim de que os volantes prestigiem o Festival Automobilístico dos Radialistas.

ATLETISMO

Na tarde de domingo, em São Januário, serão efetuadas duas competições atléticas oficiais. O "Troféu Imprensa" e a 2.ª Parte do Campeonato de Corridas de Fundo. Nesta última, ao invés da prova de 10.0000 metros, será corrida a de 5.000 metros rasos, juntamente com os 3.000 metros (Steeple Chase)

GINÁSTICA

Os ginastas olímpicos alemães — quarto colocados em Helsinki — estão sendo esperados nesta capital a 20 do corrente para iniciar uma longa temporada por cidades da América do Sul. A estréia deverá ocorrer a 22, no Pavilhão do Gêlo, com início às 20,30 horas.

Os alemães farão convites aos ginastas sul-americanos, para que tomem parte no Grande Festival Mundial de Ginástica, programado para 1953, na Alemanha.

Mais quatro "estrelas" na seleção de voleibol

Hoje no Tijuca o segundo treino oficial — As jogadoras do basquetebol estarão ausentes

Lenita Mota Correia, Norma da Rocha Lemos, Sonia Freire de Araujo e Zaulr Reis Marcondes, são as novas convocadas para a seleção carioca de voleibol, que hoje voltará a ensaiar no Ginásio do Tijuca Tenis, a partir das 20 horas.

O exercício de hoje não deverá ser afetado pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que está prevista para a quadra coberta da rua Conde de Bonfim, muito embora as "estrelas" chamadas para as duas modalidades tenham que ser dispensadas do voleibol. Assim, Marli (Fluminense), Celma (do Vasco, no basquete, e do Tijuca, no voleibol) e Ivone (do Botafogo) permanecerão integrando o quadro de bola ao cêsto.

Tendo sido indicado pelo diretor técnico da FMV, dirigirá o treino o técnico Wilson Barroso, do Tijuca.

CUSTOU A VIR; MUITO [illegible] é essa: Cecy chegou a pensar em voltar. Ia tornar rápido para Belo Horizonte e esquecer essa história de Botafogo, de Rio de Janeiro, de Maracanã e outros contos mais, que há dias vêm lhe atormentando a cabeça. Não é p'ra menos: chegara sábado, recebera convite para treinar segunda-feira e quando chegou a General Severiano era aquele abandono: o campo vazio, as arquibancadas sem ninguém; apenas os jardins da sede com um ou outro guri brincando despreocupado. Parecia até de propósito!... No fim, tudo se esclareceu: Cecy, pensando que o treino era à tarde, e Brandão Filho, certo de que Cecy sabia que o ajuste era pela manhã. Ontem, houve o encontro do "crack" com o dirigente. Cecy (à direita, na foto) procurou Brandão Filho (à esquerda) e ficou resolvido: hoje, Cecy participará do individual; amanhã, do conjunto. Então, haverá oportunidade para mostrar tudo quanto sabe, para deixar claro que não foi à toa que o Botafogo esperou êsse tempão todo pelo jogador, aguardando-o desde o Campeonato Brasileiro, que já vai longe... Agora, Guarazinho, técnico da seleção mineira, que o acompanha nesta viagem ao Rio, já pode voltar tranquilo à sua Belo Horizonte: missão cumprida, o garoto está entregue e não há por que temer.

REALENGO CRESCE COMO SE FOSSE UMA VILA PERDIDA EM MATO GROSSO



Alberto Franbach confirma o farmacêutico: três obras prometidas para um único terreno

Infância e juventude para as quais o futuro se fecha com a porta da escola — 170 mil habitantes sem um ginásio — O colégio paroquial ameaçado de parar — Moradia oferecida em troca de analfabetismo — A Prefeitura prometeu realizar três obras num só terreno contestado

DIZIAMOS ontem que os problemas do Realengo são os mesmos do tempo em que se chamava Real Engenho. A mesmice, por si, já é alarmante. Mas, proporcionalmente, talvez nos tempos do império a situação fôsse melhor. A população foi multiplicada por quase duzentos, multiplicando-se igualmente os problemas de saúde e educação e criando-se outros novos. Realengo cresce, surgem novos bairros paralelos; aumentam as necessidades de esgôto e policiamento, escola e hospital.

Aumentam as necessidades. Mas simplesmente não há escolas, nem hospital, nem esgôto, nem policiamento.

ABANDONADO

A CHUVA de sábado, quando promovemos a reunião em que se debateram os assuntos que vão aparecer aqui, não permitiu o comparecimento de todos os cidadãos convocados. Não compareceu o delegado de polícia; não esteve presente um só dos poucos médicos que mantêm no Realengo modestas clínicas particulares.

Compareceram, entretanto, algumas das figuras mais ligadas, pela família ou pelas funções, à vida do bairro: o mais velho dos vigários do lugar, padre Augusto Ferreira (Realengo tem quatro paróquias); o farmacêutico mais antigo, o sr. Domingos Inocêncio (trinta anos de farmácia no Realengo); um militar e professor, major Alberto Maria Vaz; e três funcionários públicos, alguns dos mais antigos moradores do ex-Real Engenho: Alberto Franbach, Frederico Leal, e Lindolfo Alves Ferreira.

Palavras do farmacêutico, confirmadas por todos os presentes e pelos fatos apresentados:

— "Vamos começar a reunião, resumindo tudo em duas palavras: estamos abandonados".

O TRANSPORTE E A EDUCAÇÃO

O FARMACÊUTICO Domingos Inocêncio iniciou o debate (que não chegou a ser debate por que todos confirmavam o que dizia cada um), deplorando a situação da infância e da juventude do Realengo:

— "Em matéria de educação, estamos na estacazero, sem fôrça de expressão. O que há, por exemplo, de escolas primárias, é tão pouco, que podemos dizer: não há nada. O padre Augusto Ferreira, velho e cansado, mantém uma escola na sua paróquia, não só com sacrifício, mas sob ameaça de parar".

No Realengo não existe um único ginásio, tratando-se do bairro suburbano de população mais densa, depois de Madureira — 170 mil habitantes. Existem apenas 7 escolas primárias, públicas, das quais, anualmente, saem 3.000 crianças em idade e condições de começar o curso de humanidades. Isto é impossível.

Impossível, porque a maioria das famílias é constituída de gente pobre, que não pode preparar os filhos para frequentar estabelecimentos na cidade ou nos bairros mais próximos. E os que poderiam fazê-lo não o fazem, senão em pequeníssima percentagem, porque surge, então, outro problema que impede a solução do primeiro: o transporte.

O sr. Alberto Franbach, que expôs essa situação, citou o seu próprio exemplo. Êle tem uma sobrinha que se matriculou num ginásio da cidade. As aulas começam às 7 horas da manhã. Para alcançá-las, a menina tem que se preparar às quatro da madrugada, como se fôsse fazer uma viagem para a China; toma um trem até Santa Cruz, nos limites do Distrito Federal com o Estado do Rio, e lá, começo de linha, consegue entrar em outro trem que a trás à cidade.

Esperar trem no Realengo, ninguém espera, porque é inútil. Os comboios da Central, salvo em algumas horas raras do dia, passam vomitando gente, gente que viaja em condições que um dono de boiada não desejaria para os seus bois.

UM GINÁSIO NO AR

— "**A** SITUAÇÃO" — intervém o sr. Frederico Leal, que mora há quase cinquenta anos no Realengo — "a situação não está assim agora. Está há muitos anos. E por isso há muitos anos que pedimos à Prefeitura, por todos os meios e modos, que mande instalar um ginásio aqui. Entra prefeito, sai prefeito, nenhum se interessou ainda pelo problema. Aliás, para ser exato, devo dizer que o atual prefeito, dr. Vital, se interessou. Mas passo a palavra ao Domingos para contar o que houve".

Não havia de ser boa coisa, porque o sr. Domingos Inocêncio tomou a palavra rindo e transmitiu aos outros aquêle desejo de rir, que às vêzes caracteriza as situações de fazer chorar...

O farmacêutico contou que, realmente, há muitos anos se pede um ginásio à Prefeitura. O terreno já estava até escolhido, um terreno de esquina, nas imediações da igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, paróquia do padre Augusto Ferreira. Perderam-se as esperanças.

Mas um dia apareceu na sua farmácia, que também fica em frente ao dito terreno, um funcionário categorizado da Prefeitura. Tirou dúvidas, quanto ao lugar a que fôra mandado e disse a que ia: a Prefeitura pretendia instalar ali, naquela esquina, uma usina de beneficiamento de todo o leite que entra no Distrito Federal. Ia ser uma maravilha para a cidade, principalmente para o Realengo.

E nunca mais voltou. Não voltou porque soube que para aquêle mesmo terreno estavam prometidas pela Prefeitura três construções: era primeiro um "Armazem Distribuidor", depois o Ginásio há tanto reclamado, depois a usina de leite.

Nessa altura, já não ria o farmacêutico:

— "O melhor de tudo é que o terreno pertence à paróquia. E' um terreno contestado. E ficamos assim. O nosso Ginásio, o nosso suspirado Ginásio, está suspenso no ar. Se baixar à terra, vai encontrar um "armazem distribuidor" e uma "usina de beneficiamento de leite...".

Segundo cálculo do padre Augusto Ferreira, há no Realengo, no mínimo, 12 mil jovens em idade de começar o curso ginasial.

A ESCOLA PAROQUIAL

ÊSSES doze mil jovens, ao menos, conseguiram fazer o curso primário. A maioria não o consegue. Colocar um menino numa escola primário no Realengo — disse o sr. Alberto Maria Vaz — é tão difícil como obter um emprêgo publico. Mais difícil, porque a certa altura não há pistolão que resolva o caso. O que há é saturação de matrículas. Tôdas as escolas, as poucas, que existem, estão superlotadas.

A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição do Realengo fundou, por isso, uma escola primária, gratuita, destinada aos meninos que não poderiam, sequer, frequentar escolas públicas, se houvesse: aqueles que não têm roupa, nem sapatos, nem livros, nada têm. Essa escola, mantida com sacrifícios inimagináveis, tem 9 professoras e um empregado que faz a limpeza. Está ameaçada de fechar.

Conta o padre Augusto Ferreira que a Legião Brasileira de Assistência precisou da sacristia da Igreja para instalar um serviço seu. Como compensação, passou a dar à escola a importância mensal de 3.000 e poucos cruzeiros, com a qual são pagas as nove professoras. Mas agora a LBA parece disposta a retirar a pequena subvenção. E isto significará o fechamento do colégio.

O padre Augusto Ferreira expôs a situação cruamente, secamente. Não faz apelos. Está cansado. Cansado, velho e às vêzes doente de apelar, pedir, trabalhar sozinho.

E REALENGO CRESCE

CADA ano que passa significa o agravamento de todos os problemas. Porque Realengo cresce. A partir de 1946, o Instituto dos Industriários construiu lá 3 mil casas. Fêz bem em construir. Mas não houve plano, a Prefeitura não tomou conhecimento do novo bairro que nascia dentro do Realengo. São mais 3 mil famílias, que dentro de cinco ou seis anos estarão multiplicadas com a construção de novas casas por outros Institutos, para as quais se prevê um total de cinco mil pessoas.



O cidadão que se desloca para lá, buscando resolver o problema da moradia, sabe de antemão que seus filhos, em "compensação", estarão condenados ao embrutecimento, ao analfabetismo.

Realengo cresce, num crescimento desordenado que, em muitos aspectos, apesar do telefone, da eletricidade e do rádio, o aproxima das vilas perdidas nos confins de Mato Grosso.

Outros problemas

NEM só de escolas e ginásio precisa o Realengo. Amanhã veremos que os seus 170.000 habitantes também não têm assistência médica, não têm transporte, não têm água, não têm esgôto.



O padre Augusto Ferreira, velho e cansado de trabalhar sozinho pelos meninos do Realengo

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 835 — QUARTA-FEIRA — 17 DE SETEMBRO DE 1952

LEMBRAI-VOS DE DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO

"...orte é a mais idiota ...as as formas de punição"

TEMOS em nosso poder uma copia das peças mais importantes do inquérito judiciário feito no Recife, em 1945, para apurar as responsabilidades dos participantes na chacina da praça da Independência, que culminou com o assassinio do estudante Demócrito de Souza Filho. São os depoimentos dos srs. professor Antonio Vicente de Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito; drs. Carlos José Duarte, Francisco Rodrigues Barreto Campelo, Eduardo Jorge Wanderley Filho, João Pinto Lapa, Geraldo Pais de Andrade, Romero Cabral da Costa, Lalor Mota, Fernando Tasso de Souza e desembargador Nestor Diogenes. Além disso, tambem possuimos uma cópia do relatório do desembargador Felisberto dos Santos Pereira e outros documentos do processo. Pela primeira vez, êsse material é divulgado por um órgão da imprensa. Com êle, historiaremos o rumoroso caso. Vamos refrescar a memória dos pernambucanos que se preparam para eleger o novo governador do Estado. Havia um candidato, que já não é único: o sr. Etelvino Lins. Por isso mesmo, sobe de importância a série de reportagens que iniciamos ontem sôbre a morte de Demócrito.

Pela primeira vez no Brasil um jornal divulga as partes principais do inquérito judiciário realizado no Recife para apurar as responsabilidades pelo assassínio de Demócrito — O impasse criado pelo sr. Dirceu Borges — Documentos inéditos sôbre um fato que consternou a Nação — Vitória dos democratas no Diretório Acadêmico — A polícia persegue os amigos de Juracy Magalhães — Roma cai em poder dos aliados, os estudantes fazem um comício e Etelvino manda prender Nehemias Gueiros, Demócrito e Odilon Ribeiro Coutinho — Demócrito nunca foi comunista — "Marxismo é tirania e negação de Deus" — Fabio Corrêa: "O primeiro comício que vocês fizerem, eu acabo a bala" — Onde aparecem os estudantes traidores — A entrevista de José Américo, a candidatura de Eduardo Gomes e o último dia de Demócrito

DEMOCRITO de Souza Filho era um rapaz inteligente e lutador, 1 metro e 85 centímetros de altura, pele clara, aluno da Faculdade de Direito do Recife. Era simples em tudo, inclusive no trajar: quando foi assassinado, vestia um sóbrio terno de casimira cinzenta, camisa de tricoline também cinzenta, uma gravata comum e meias cremes.

Contemos a história de sua tragédia a começar pelas raizes dos fatos. Demócrito sempre se interessou pela política de seu país. Tornou-se, graças ao seu espírito combativo e à sua inteligência, um dos líderes dos estudantes pernambucanos. Muito moço ainda, já se preocupava com os destinos do Brasil e, logo cêdo, compreendeu que havia algo de errado. Assumiu então uma posição: a de combate ao regime vigorante, o Estado Novo. Sentiu o pêso da opressão getuliana e passou a emprestar um extraordinário valor à liberdade.

Agamemnon

ANTES de 1945, o Diretório Acadêmico do Recife era controlado pelo então interventor Agamemnon Magalhães, nome que citamos com o devido respeito à sua memória. Quando Roma caiu em poder dos aliados, houve um grande comício no Recife. Os estudantes elegeram então, a nova diretoria acadêmica e foram vitoriosos os nomes democráticos, que não gozavam da simpatia do govêrno. Foi a derrota de Agamemnon no seio da classe.

Entre os novos dirigentes, encontravam-se Murilo Costa Rego, Paulo Rangel Moreira, Odilon Ribeiro Coutinho, José Gonçalves de Medeiros, Demócrito de Souza Filho e outros. Êsses rapazes mantinham boas relações de amizade com o então major Juracy Magalhães, que servia na guarnição do Recife e vivia em estreito contato com os estudantes. Juracy apoiava o quanto podia os acadêmicos democratas. A polícia vigiava os passos de todos os que eram amigos de Juracy.

Por ocasião do "meeting" em regozijo pela queda de Roma, Etelvino Lins, que era o secretário de Segurança, mandou prender vários oradores, únicamente porque haviam falado em "liberdade". Foram parar no xadrez da Casa de Detenção o sr. Nehemias Gueiros, professor da Faculdade de Direito, e os estudantes Demócrito de Souza Filho e Odilon Ribeiro Coutinho.

Um autógrafo de Demócrito

RECOLHIDO a uma cela imunda e escura, Demócrito teve como único companheiro (os outros estavam em celas diferentes) o livro "Grandes Homens Contemporâneos" de Winston Churchill, que lhe foi presenteado por sua noiva: *Ao meu Demócrito, com um grande abraço para as horas ausentes. Carminha — 4-IX-1944*". No volume, que me foi mostrado em 1948, por Fernando Tasso de Souza, seu irmão, Demócrito escreveu estas palavras:

"Êste livro — pensado e escrito por um grande homem, sôbre os grandes homens contemporâneos e presenteado para ser lido nas horas ausentes, por aquela que na vida é minha inspiração e estímulo foi, realmente,



DEMOCRITO DE SOUZA FILHO

"...Tombou ao nosso lado lutando pela democracia contra o Estado Novo" (Palavras do brigadeiro Eduardo Gomes)

lido e sobretudo meditado no fundo do cárcere — Cela n.º 4, 1.ª Secção do Raio Leste, da Casa de Detenção do Recife, durante os dias 7 a 11 de setembro de 1944, naquela cela imunda e infecta, sem luz e quase sem ar, incomunicável, absolutamente incomunicável e de porta — uma imensa porta marron-escura-batida, sôbre as grades, pelo crime de querer para o meu país e para a humanidade a liberdade de pensamento, a liberdade de expressão, a liberdade de culto, a liberdade de reunião, a ausência de terror e de privação, que são as 4 liberdades preconizadas pelo magnífico Presidente Roosevelt. Lá, no fundo daquela enxovia — mais triste que um campo de concentração — estêve, por ser DEMOCRATA, o autor desta legenda e o leitor amigo dêste livro". Recife, setembro, 1944".

Absolutamente textual.

Nunca foi comunista

NO grupo de estudantes havia um que era, e é ainda, rico: Odilon Ribeiro Coutinho.

Como a polícia pernambucana perseguia de todos os modos os rapazes democratas que não se conformavam com o Estado Novo, inclusive proibindo as casas especializadas de alugar aos membros do diretório instalações de microfone e altofalantes, Odilon resolveu comprar por 40 mil cruzeiros uma aparelhagem completa para as irradiações dos comícios. Isto desgostou muito as autoridades...

Cada vez crescia mais o ódio policial contra os estudantes.

Quando Paris foi libertada, houve outro comício, no velho Largo da Faculdade de Direito. Resultado: todos os oradores foram presos, inclusive o Juiz de Direito dr. João Tavares, porque acusou Getúlio e Agamemnon.

Demócrito passou mais alguns dias na cadeia. Na delegacia foi submetido a tremendo interrogatório, pelo próprio delegado de Ordem Política, sr. Fábio Corrêa, que o acusou de comunista.

Convém dizer que Demócrito, antes de ser morto, foi preso 5 vêzes, três das quais arrancado de sua própria residência, na Capunga, sendo sôlto altas horas da noite, para que só pudesse voltar para casa a pé.

Certa vez, indignado com tantas crueldades, o sr. Antônio de Mello, adjunto da Delegacia de Ordem Política, mandou que um automóvel oficial o levasse até a residência.

Acusado de comunista, Fábio Corrêa perguntou-lhe:

— "Quero saber a verdade sôbre suas idéias".

Demócrito respondeu-lhe que nada declararia oralmente, por temer adulterações. Pediu papel e tinta, escreveu o seu depoimento, em 6 páginas, explanou suas idéias, rubricou tôdas as folhas e entregou-as ao policial.

— "Eu fazia de você outro juizo. Mas, vejo que você é um moço inteligente" — disse-lhe o delegado, pesaroso.

Assim, Fábio Corrêa nunca encontrou provas para denunciar Demócrito como comunista, até o dia de sua morte. Basta dizer que, no relatório sôbre as atividades comunistas em Pernambuco, que enviou ao Tribunal de Segurança por intermédio, naturalmente, de Etelvino Lins, não há qualquer referência ao seu nome. Mas, Fábio Corrêa sempre fêz questão de alegar que Demócrito era comunista: bastou que fôsse assassinado para que êle voltasse a fazer acusações, atribuindo ao heróico estudante idéias que êle não professava. E o depoimento escrito por Demócrito, Fábio e Etelvino jamais o divulgaram. Pelo contrário: ordenaram à imprensa do govêrno que iniciasse uma campanha, acusando o morto de agitador, de vermelho, de stalinista.

"Marxismo é tirania"

POUCO antes de morrer, Demócrito escrevera na introdução de um trabalho a ser lido numa sessão literária do Colégio Osvaldo Cruz:

Marxismo é negação. Negação de Deus. Da moral. Da verdade. É violação do Direito de Propriedade. É destruição da Família. É o extermínio da razão e da inteligência, que são a essência do homem. É a tirania com submissão do povo. É a abolição da liberdade. Marxismo é escravização do operário. Ser comunista é ser católico liberal; se é comunismo defender os ideais da liberdade e de uma sã democracia; se é comunismo se contrapor a um regime totalitário como é o nosso, eu me calo. Então, sou comunista".

— "Demócrito" — disse-me Fernando Tasso — "antes de ser trucidado, clamava por liberdade e Justiça e por isso era perseguido. Liberdade e Justiça que fizeram com que os representantes da tirania mandassem armar acampamentos em nossa residência. Os investigadores revezavam-se. Paravam diante de nossa casa, proibindo que nossa família chegasse ao portão. Todos os passos de Demócrito eram seguidos. Ora, quem tinha os passos seguidos pela Gestapo de Pernambuco, quem foi preso cinco vêzes, não pode ter sido assassinado casualmente, como insinuam certos elementos da Secretaria de Segurança".

A última prisão

DEMÓCRITO foi preso pela última vez num grande dia: 7 de setembro de 1944. Os estudantes de Direito comemoravam com um comício o "Dia da Pátria". Como sempre, foi convidado a fazer um discurso e, na sua oração, não deixou de combater o Estado Novo. A noite, quando se encontrava dormindo, bateram em sua casa: eram os agentes da polícia de Etelvino e Fábio Corrêa, com ordem para prendê-lo. Passou 4 dias encarcerado. Num pequeno caderno de notas que encontrei em sua biblioteca Demócrito escreveu, com data de 10 de setembro: "A MORTE É A MAIS IDIOTA DE TÔDAS AS FORMAS DE PUNIÇÃO".

Fábio Corrêa disse-lhe então:

— "O primeiro comício que vocês fizerem, eu acabo a bala!"

José Américo e um jornal subterrâneo

A ADVERTENCIA de Fábio Corrêa foi comunicada por Demócrito aos demais membros do diretório, e todos procuraram tomar precauções. Houve uma temporada de calma pública, mas os bravos da Faculdade continuavam sua luta por intermédio de um jornal que circulava subterrâneamente: era "O Cupim".

Ameaçados de morte se fizessem qualquer comício, não havia outro meio de prosseguir na campanha. Sòmente o jornalzinho, modesto, impresso às escondidas, mas que atingia plenamente os seus objetivos. Havia, no entanto, no meio da classe, os descontentes e os traidores: eram os estudantes derrotados nas eleições do Diretório, os estudantes apoiados pela situação, entre os quais se encontrava Luís de Magalhães Mello, sobrinho de Agamemnon, atual deputado federal.

Sôbre êle e outros pesa a vergonhosa acusação de traidores, porque, infiltrados entre os demais companheiros que defendiam ideais diferentes, faziam uma espécie de serviço de espionagem, dando ciência às autoridades de tudo que se passava no Diretório.

Após a entrevista de José Américo, a situação mudou: os estudantes livres do Recife voltaram ao campo aberto da luta contra o Estado Novo, apoiando a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Nessa altura dos acontecimentos, Agamemnon Magalhães já se encontrava no Rio, como ministro da Justiça. Etelvino Lins era interventor no Estado e Fábio Corrêa, secretário de Segurança. Não havia lei em Pernambuco, isto é, não havia lei decente. A lei era representada pelos trabucos da polícia, pelo arbítrio do sr. Etelvino, pelas ordens de Fábio Corrêa. Era a época do "escreveu não leu, o pau comeu".

Ninguém podia defender uma idéia, ninguém podia falar contra Getúlio, o ditador. Aliás, poder, podia. O pior viria depois: as consequências, as surras, as celas da Casa de Detenção, as violências. Esta era a lei.

O último dia

FOI preparado cuidadosamente o comício de 3 de março de 1945, em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Tôdas as fôrças democráticas do Recife juntaram-se para realizar o grande "meeting" que terminaria sangrentamente com a morte de Demócrito de Souza Filho e do comerciante Manoel Elias, que nada tinha a ver com política. Seria aquele o último dia de vida do jovem estudante de Direito.

Amanhã:

"Até depois de morto, a Polícia o perseguiu"

...AL

(Exclusi... DA IMPRENSA)